Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 269 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1929 | Numero avulso 100 reis

AS GRAVES CONSEQUENCIAS DA FALTA DE CREDITO

Telegramma de Porto Alegre annuncia que os exportadores riograndenses estão retrahindo os seus negocios com a praça do Rio de Janeiro devido ás apprehensões provocadas pelas concordatas e fallencias que aqui se repetem.

A noticia que assim nos chega do Estado meridional é duplamente grave. Por um lado ella nos mostra como a politica de retrahimento de credito, adoptada pelo Banco do Brasil, por ordem do presidente da Republica, vae repercutindo ruinosamente por todo o paiz onde determina a restricção das operações mercantis e o consequente abatimento das actividades productoras. Simultaneamente com esses effeitos, ella causa tambem maiores difficuldades no supprimento de generos alimenticios ao mercado carioca, resultando dahi a intensificação da carestia já intoleravel.

Assim, a politica da estabilização desorganiza, por um lado, as actividades productoras, empobrecendo a lavoura, emquanto, do outro, aggrava os soffrimentos das classes trabalhadoras, assoberbadas por difficuldades cada vez maiores na obtenção dos meios de subsistencia.

Amanhã, ás 4 horas da madrugada, o Rio terá noticia da resolução do jury que proclamará "Miss Universo"

Só amanhã ás 4 horas, mais ou menos, devido a differença de tempo, deverá ser conhecida no Rio a proclamação do jury de Galveston, no julgamento do concurso de "Miss Universo", acontecimento que, não tendo decahido da attenção publica, voltou novamente a impressionar todos os circulos sociaes, taes as credenciaes com que se apresenta a conquista daquelle titulo maximo, a graciosa representante do Brasil, senhorita Olga Bergamini de Sá.

A embaixatriz da belleza brasileira, pelos seus attributos physicos e moraes, no concurso que se póde dizer geral, destacou-se de todas as demais concurrentes. E' um typo inteiramente aparte, no qual está em fóco tão maravilhoso conjunto de qualidades que já não só a imprensa de Galveston, mas a da vizinha cidade de Houston, com o importante diario "Houston Post Dispatch" chegou a publicar a seu respeito, a seguinte nota, que causou extraordinaria sensação:

Cento e cincoenta mil pessoas assistiram ao desfile das concurrentes — "Miss Brasil" recebeu uma proposta de casamento de um joven da Florida

"Muito embora os juizes do concurso de belleza de Galveston insistam em manter o mais astuto silencio, circulam boatos constantes, pelos quaes se póde imaginar que "Miss Brasil", em primeira representação do seu paiz, é a joven de mais sorte entre todas as concurrentes.

Pequena, fina, olhos negros como o carvão, cabello cortado com graça, Olga Bergamini de Sá, ainda que não fale desembaraçadamente o inglez, criou, para si, no meio americano, uma personalidade singular, que conquista e fascina quantos della se approximam."

Olga, ainda por occasião da grande parada, onde se apresentou de modo a attrair os applausos e attenções de uma multidão calculada em 150.000 pessoas, revelou-se o typo carinhoso da mulher brasileira. Varias concurrentes estrangeiras soffreram as consequencias da inclemencia do sol. Entre estas, "Miss Austria" e "Miss Rumania". A' primeira os medicos fizeram voltar promptamente ás condições normaes.

"Miss Brasil", no emtanto, foi quem primeiro soccorreu "Miss Rumania", quando esta cahiu insolada, e immediatamente applicou-lhe gêlo á cabeça, tomando as primeiras providencias requeridas, antes de chegarem os medicos.

E não faltou, tampouco, cercando "Miss Brasil", a aventura typicamente norte-americana, proporcionada por um joven, de Florida. Em extensa carta, dizia elle que reside naquelle Estado, até onde chegou a fama da "rainha brasileira". Em seguida, com o aspecto mais americano que se possa imaginar, propoz, nada menos, que o seu casamento com Olga, dizendo que a sua belleza, admirada num retrato seu, o empolgára. Accrescentou que tem 37 annos, "alguma fortuna" e que, em relação ao seu typo, o retrato que enviava a "Miss Brasil" dispensava esclarecimentos.

Olga ficou de responder-lhe não aceitando, mas agradecendo a captivante gentileza da sua espontanea admiração pela representante do Brasil.

Encontram-se, em Galveston, onde foram especialmente assistir ao torneio deste anno, as "misses", victoriosas em concursos passados, Houston, que triumphou em 1923; Beaumont, em 1926; Dallas, em 1922, 1925 e 1926; Nova York, em 1927, e Chicago, á qual, como se sabe, coube o titulo de "Miss Universo" o anno passado.

Assiste, tambem, aos festejos "Miss Galveston", que triumphou em 1920.

A srta. Olga Bergamini de Sá "Miss Brasil"

150 MIL PESSOAS ASSISTIRAM AO DESFILE DAS CONCURRENTES!

GALVESTON, 10 — (Havas) — O desfile das concurrentes ao titulo de Miss Universo pelo Boulevard Maritimo desta cidade, parte culminante do Concurso Mundial de Belleza, constituiu um espectaculo verdadeiramente deslumbrador e fóra de parallelo com qualquer das provas aqui realizadas anteriormente.

Perante uma assistencia calculada em 150 mil pessoas, grande parte da qual era formada de forasteiros vindos de todos os pontos dos Estados Unidos e de estrangeiros de todas as nacionalidades, desdobrou-se, pela praia inundada de luz, deante da immensidão azul do mar, áquella hora tranquilla e refulgente sob os raios abrazadores do sol, o enorme cortejo das 43 bellezas inscriptas no torneio e cada uma das quaes era alvo de especiaes e vibrantes acclamações da multidão.

Ao alto do seu "Pussy", rica e lindamente ornamentada numa profusão deliciosa de cores em que predominavam as da bandeira brasileira, a srta. Olga Bergamini de Sá produziu magnifico effeito e tornou-se desde logo um dos alvos preferidos de todos os olhares, na vasta massa humana estendida ao longo da praia e donde partiam vivas e incontidas acclamações em que o nome do Brasil vibrava a cada instante.

Com a fronte circumdada por um lindo "bandeau" de cores vivas e o corpo graciosamente modelado por um "maillot" negro que contrastava, fazendo-a sobresair, com a alvura immaculada da sua cutis, "Miss Brasil", cuja "toilette" era completada por finissimos sapatos ornados de fivellas cravejada de brilhantes, dominava serena e majestosamente, agradecendo a todos, com o seu luminoso e affavel sorrisso, as enthusiasticas homenagens que provocava.

AGUARDANDO A ELEIÇÃO DE "MISS AMERICA"

GALVESTON, 10 — (Havas) — A srta. Olga Bergamini tem recebido numerosos telegrammas de felicitações pelo successo que alcançou no desfile de hontem em que — é de opinião geral — dominou por completo a enorme assistencia.

A' noite a embaixatriz da belleza brasileira tomou parte num jantar intimo que lhe offereceram na sua residencia o consul do Brasil e a sra. Burton e que assistiram tambem algumas personalidades do mundo official. Durante o jantar as conversações versaram sobre o desfile da vespera sendo opinião unanime que a srta. Olga terá a seu favor, se não a unanimidade, pelo menos grande maioria do jury.

Ainda esta manhã, deverão ser tiradas photographias officiaes de todas as concurrentes, vestidas de costume de banho. A noite realizar-se-á a escolha de "Miss America", dentre as bellezas representativas de todos os Estados da União.

FOI DETIDO HONTEM PELA POLICIA O ASSASSINO DO VIGIA DA C. N. LLOYD BRASILEIRO

Resta sómente obter-se a confissão do autor do crime do Pontão "Corumbá", que, entretanto, já tem caido em contradições successivas

A' EXPENSAS DA EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ONDE TRABALHAVA, REALIZOU-SE HONTEM Á TARDE, NO CEMITERIO DO CAJÚ, O SEPULTAMENTO DE MANOEL GONÇALVES

Está desvendado o mysterio que envolvia o tenebroso crime do pontão "Corumbá", do Lloyd Brasileiro, do qual foi victima o infortunado vigia Manoel Gonçalves, que ultimamente trabalhava no pontão em que encontrou morte horrivel.

Conforme já adeantámos em a nossa edição de domingo ultimo, apurada a identidade da victima, o final da pesquiza se nos afigurava relativamente viavel.

O crime, como se sabe, foi producto de um estudo feito demoradamente pelo seu autor, que cautelosamente buscou esforçar-se no sentido de escapar á acção da policia.

Como informámos domingo, o morto era Manoel Gonçalves, de nacionalidade portugueza, com 41 annos de edade, residente á rua Sacadura Cabral n. 57, e antigo vigia do Lloyd Brasileiro, trabalhando ultimamente no pontão "Corumbá". Era filho de Francisco Gonçalves e de Durvalina Rocha. Casado com d. Joaquina Gonçalves, deixa dois filhos: Mario, de 9 e José de 8 annos de edade.

Segundo revelou a autopsia do cadaver, Manoel Gonçalves, foi morto durante o somno, na noite ou madrugada de domingo, 2 do corrente, entre ás 23 horas daquelle dia até, no maximo ás 5 1|2 horas de 3 deste mez, ha portanto, approximadamente dez dias.

O instrumento de crime, pelo que se apurou na necropsia, foi uma machadinha. A lamina aberta em leque, é, todavia pequena, mas muito acerada. Está presa a um cabo de cerca de dois palmos. Apresenta, segundo se verificou, algumas manchas que se presume ser de sangue humano.

Essa arma foi apprehendida á bordo do pontão "Corumbá", na manhã de ante-hontem.

As diligencias para o esclarecimento desse barbaro crime que o acaso denunciou, proseguiram activamente pela noite adiante de sabbado ultimo, sem cessar, até que conseguiu a policia deitar a mão nos possiveis autores desse tremendo crime.

Na manhã de domingo, após uma proveitosa diligencia executada na vespera, na praia do Caju', capturou, o commissario Sylvio Terra, Antonio da Costa Ribeiro, amigo da victima; Antonio Polycargo, "Manoel Pulha", um tal "Formiga" e Ezequiel da Costa Pereira, este ultimo, vigia, que alternava serviço com a victima.

Todos elles foram interrogados separadamente, nada adeantando, a principio, o resultado desses interrogatorios seguidos de acareações.

Não desanimou, porém, com isso, o commissario Sylvio Terra. Derivou as suas pesquizas para o campo de investigações mais profundas em torno de cada um desses individuos suspeitos.

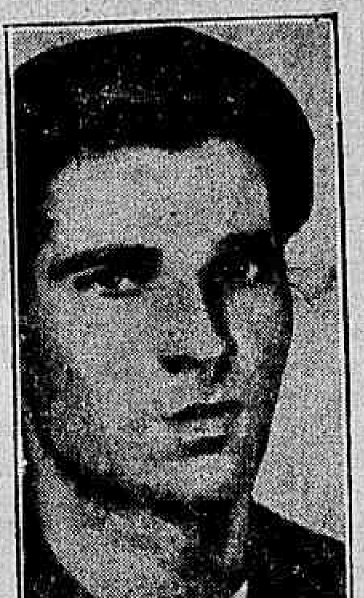
O resultado dessas pesquizas, foi magnifico. Uma seria de indicios vehementes, gritantes, surgiram a envolvel-os na trama desse tenebroso crime, principalmente a Ezequiel da Costa Pereira, a quem a policia tem como o covarde algoz de Manoel Gonçalves.

Manoel Pulha, que era companheiro de serviço da victima, na vespera do crime, foi transferido do pontão **Corumbá** para a chata novelloyd, n. 6, tambem do Lloyd, e fundeada nas proximidades do caes do Porto. Para substituil-o, foi removido para o pontão **Corumbá** Ezequiel da Costa Pereira, que passou desde então a trabalhar com a victima.

Manoel Gonçalves, segundo informam seus companheiros de serviço, era um vigia intransigente no seu serviço, principalmente naquillo que affectasse a minima parcella que fosse de sua responsabilidade. Assim, facilidades que tinham os outros em materia de serviço, por parte delle não havia tolerancia alguma. Dahi não gostarem muitos delles do infortunado vigia.

Ezequiel, por exemplo, desde o primeiro dia em que ali trabalhou, que foi na vespera do crime, teve logo uma desintelligencia com a victima, por questões de serviço. Não admittia Manoel Gonçalves que, em serviço, o vigia abandonasse a embarcação; e sómente porque Ezequiel tentasse fazel-o, foi advertido pelo companheiro, com quem discutiu.

Outros elementos contra Ezequiel se colheram no curso das investigações. Ezequiel, tal como a victima e outros



Ezequiel da Costa Pereira

maritimos, guardava suas malas no sotão da casa á rua Sacadura Cabral, n. 57, de propriedade de José Ermeriz, que é, até, dono do botequim estabelecido na loja. Era elle, além disso, companheiro da victima, e, coisa espantosa, sabendo-o fiel cumpridor de seus deveres, não ligou maior importancia ao seu desappareciemento do serviço durante longos oito dias.

Outra circumstancia grita ainda contra elle. Segundo depoimento de José Ermeriz, de outras pessoas, nada menos de quatro, ao todo, inclusive uma dona Clemencia, inquilina, esta do 1.º andar da rua Sacadura Cabral, Ezequiel foi visto depois do crime, na sexta-feira ultima, quando dali sahia, do quarto que era delle e da victima, sobraçando embrulhos.

Esse facto merece particular observação, não só porque Ezequiel vinha sendo ha muito suspeitado na casa, em razão de haverem já dali desapparecido objectos de valor, cuja autoria do furto a elle se attribue, como ainda á circumstancia de ter apparecido devolvida a mala do morto, onde faltavam dois ternos de passeio, succedendo mais que os embrulhos que foram vistos em poder de Ezequiel apresentavam a configuração denunciadora da roupa embrulhada...

Entretanto, convem accentuar: a mala da victima estava completamente fechada e da sua chave não se teve noticia. Não foi encontrada em logar algum, sendo, por isso, forçado a arrombal-a o commissario Sylvio Terra, o que foi feito hontem.

A principio parecia inteiramente afastada a hypothese do roubo, como movel do crime. E esse elemento tomou vulto por que, sendo pobre a victima, vivendo de um ordenado minimo de 280$000, que este economisava avaramente, afim de mandar para sua familia em Portugal o mais que possivel lhe fosse, não se concebia que trouxesse elle comsigo dinheiro capaz de inspirar cubiça a alguem que se sentisse animado a commetter tão barbaro crime para roubal-o.

Mas o resultado das pesquizas ultimamente feitas indica que, comquanto não fosse o roubo o movel precipuo, foi talvez uma derivante do crime para afastar suspeitas de sobre seu verdadeiro autor.

Mas essa questão do dinheiro envolve ainda Ezequiel. Sabe-se pelas investigações procedidas que Ezequiel havia empregado em descontos e resgate de dividas não só o total de seus vencimentos, mas até mais cem mil réis que antes do crime retirou [illegible] compromisso.

Entretanto, foi elle preso na manhã de domingo ultimo, tendo em seu poder 198$000.

De quem era esse dinheiro se elle proprio declarou á Policia que além dos seus vencimentos e do dinheiro que levantou da Caixa não teve mais recebimento nenhum?

A responsabilidade de Esequiel na autoria do crime, pelas indicações verberantes que apontámos linhas atraz e por muitos outros elementos já do conhecimento da policia, parece irrecusavel. Além disso tem elle caido em comprometedoras contradições, embora no obstinado proposito de negar a autoria do crime que lhe é imputado, e de cuja confissão espera a policia a cada instante.

Manoel Pulha e o tal **Formiga**, individuos em quem recaem, tambem, suspeitas de coparticipação nesse crime, embora tenha a policia razões para saber que não foram elles os autores do assassinio acredita, todavia, que sabiam os mesmos, senão da sua premeditação criminosa em que culminou a barbaridade sanguinaria, tiveram, entretanto, conhecimento da sua perpretação, de tudo guardando inadmissivel segredo.

O crime, — isso já foi apurado — foi commettido no pontão **Corumbá**, á próa, no lado de bombordo.

Essa convicção surgiu do facto de se ter dado ali por falta da defensa charuto encontrada com o cadaver, como do passadiço de ferro, unico que faltava no pontão **Corumbá** o que foi tambem amarrado ao cadaver, com o intuito de evitar-lhe a emersão.

Além disso, Ezequiel foi visto a lavar a próa do pontão, no sitio a que já alludimos, com o intuito, provavelmente, de fazer dali desapparecer as manchas de sangue.

O commissario Sylvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal da 4ª delegacia auxiliar, em companhia do investigador Alcides Brenno, seu auxiliar e do individuo de nome Antonio da Costa Ribeiro, dirigiu-se hontem, á tarde, para o pontão "Corumbá", afim de assistir ali a uma pesquiza medico-legal que foi realizada pelo dr. Rodrigo Delamare Leite, medico legista.

Um photographo do Gabinete ali foi tambem, afim de colher algumas chapas photographicas no local em que foi o vigia sacrificado por seu algoz, na próa do pontão "Corumbá", a bombordo.

Antonio da Costa Ribeiro, o maritimo que era amigo de Manoel Gonçalves, foi indicar á policia o sitio que viu estar sendo lavado por Ezequiel em dias subsequentes ao do crime, na semana que findou.

A machadinha, de que se serviu o criminoso e foi apprehendida na cozinha da embarcação, hoje será submettida a exame medico-chimico, afim de se constatar se as manchas que apresenta são ou não de sangue humano.

Para identico exame, foram retirados do banco do pontão e do seu convés, varios fragmentos de madeira em que foram hontem observadas manchas de sangue humano.

Não foi feita ainda, como se esperava, a reconstituição do delicto. A policia pretende realizar essa diligencia depois de obter a confissão plena do accusado.

A's expensas do Lloyd Brasileiro, foi realizado hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sepultamento do cadaver de Manoel Gonçalves, o vigia do pontão "Corumbá", cruelmente assassinado á bordo daquella embarcação.

UM PROTESTO CONTRA A IMPUNIDADE DOS CAUSADORES DE DESASTRES DE AUTOMOVEIS

Como uma distincta senhora da nossa sociedade, victima de um desses accidentes, quando guiava o seu carro, commenta a occorrencia

"REAGIREI DE HOJE EM DIANTE A' ALTURA DA AGGRESSÃO. ONDE NÃO HA POLICIA PREVENTIVA, A JUSTIÇA PELAS PROPRIAS MÃOS AINDA É A MAIS SEGURA"

Na carta que se vae lêr, dirigida ao "Diario Carioca", com o pedido de publicação, a sua signataria, distincta figura de nossa alta sociedade, narra um accidente — cujas consequencias poderiam ter sido funestas — occorrido com o seu automovel, por ella propria dirigido, por culpa do chauffeur de um omnibus da Light:

[illegible] funcção publica. Que o povo olhe pasmado e pare embasbacado em redor de um automovel dirigido por uma mulher, como se fôra algum phenomeno da natureza, concebe-se. Entristece, porém, constatar que pessoas cultas da nossa sociedade partilhem daquelle preconceito da massa ignara.

Fremente de indignação, profundamente revoltada e ainda sob a impressão dolorosa do immenso desastre de que escapei, eu e mais cinco pessoas amigas, venho lançar um protesto publico contra a impunidade com que se movem os autos-omnibus na nossa cidade e particularmente contra o acto manifestamente criminoso do chauffeur José Lourenço Nascimento, regulamento 93, vulgo "Moleque Fecha-Fecha", que conduzia domingo atrasado o omnibus da Light n. 88, regulamento 153.

De regresso de um passeio á Gavea, descia á rua Jardim Botanico, em meu automovel na marcha regulamentar. A rua ali, ao longo do paredão do Prado do Jockey Club, está revolvida e só dá passagem a um vehiculo. Atrás do meu carro, furiosamente businando, vem um auto-omnibus. Comprimida entre o meio fio e o revolvimento da rua é claro que não posso dar passagem. O omnibus busina loucamente. Pouco adeante o caminho se apresenta livre, pois já estavamos em rua calçada. Encosto o meu auto mais ao meio fio e dou passagem ampla á direita. O motorista do omnibus, possuido de raiva incomprehensivel, abandona a estrada larga e livre e, numa manobra criminosa, fecha rapida e violentamente o meu auto atirando-o contra o meio fio. Com calma, estanco o carro evitando dest'arte ser completamente esmagada. Não foi possivel evitar entretanto que me fosse esmagado o paralamas pela rabanada violenta do pesado vehiculo.

Mais seis testemunhas vinham em outro carro atrás entre as quaes se encontrava meu marido. Indignados perseguimos o omnibus. Fizemol-o parar. Um policia apparece e intima o motorista ir ao districto. Com surpresa para todos, pouco adeante o motorista imprime velocidade louca ao seu omnibus e procura fugir. Perseguimol-o novamente. Apanhado é obrigado retroceder e apresentar-se á delegacia do 21º districto.

Não foi meu intento reclamar propriamente contra a avaria material do automovel. Fui, sim, levar preso em flagrante um criminoso que acabava de attentar conscientemente, friamente, propositadamente contra a vida de seis pessoas. Quem conduz automovel sabe bem avaliar as consequencias de uma "fechada" violenta.

Na delegacia o commissario de serviço toma nota do accidente como a mais banal das occurrencias. Parece que o nosso Codigo Policial não prevê actos criminosos desta especie. Só lhe cabe registrar o facto para provar a culpabilidade e promover-se a indemnização da avaria.

E' tão monstruoso o proposito de tal acção que não se concebe hajam individuos capazes de a praticar. Em autos particulares ou de praça, ha o cuidado de zelar pela propriedade de cada um. Os chauffeurs de auto-omnibus pódem entretanto abusar da sua força; primeiro, porque têm uma arma terrivel, monstruosa e formidavel no pesado vehiculo que dirigem; e segundo porque este não lhes pertence e o damno material pouco lhes importa.

Não tendo havido victimas do attentado, a policia nada poude fazer. Mandada em liberdade o motorista e este acercando-se cynicamente do meu carro, cujo paralama bem mostrava a sua manobra intencionalmente criminosa, diz: "com tres martelladas se concerta isto". Além de escapar de ser esmagada por um facinora cujo apellido é por demais caracteristico — "Moleque Fecha-Fecha", este ainda se ri cynicamente das suas victimas e em plena liberdade continúa no seu vezo de "fechar" carros, matando ou esmagando todos os que tiverem a infelicidade de não lhe dar passagem immediatamente e passando tal crime como um mero accidente!

Na delegacia surge o advogado da Light. Figura sympathica, capaz de fazer abrandar todas as iras; é logo convidado a constatar o damno do carro particular para poder ajuizar do acto [illegible] não podendo encontrar argumento algum de defesa, teve uma tirada ama-

Sr. Coriolano de Góes

vel, declarando: "mas, quem dirigia era uma senhora, e entre uma senhora e o meu chauffeur eu prefiro este". Está certo. Honra-me a preferencia e preferencias não se discutem. Não posso entretanto calar a indignação e tomo o ensejo para contestar esse juizo tão apressado do inefavel causidico, juizo que envolveria uma censura á Inspectoria de Vehiculos.

Ninguem desconhece que a nossa Inspectoria exige exame rigoroso de habilitação para conceder carteira de motorista. Suppõe-se portanto que possuindo uma carteira, estou habilitada a dirigir. Não é essa carteira entretanto, que me dá autoridade para protestar; é sim a pratica diaria de tres annos consecutivos de trabalho em direcção de automovel, nos centros de [illegible] o menor accidente nem a mais leve infracção, como attesta a minha folha corrida na Inspectoria de Vehiculos. Tenho consciencia que conduzo o meu automovel com a mesma habilidade e golpe de vista que o mais habilitado profissional. E, em que peze á opinião de tão illustre representante da Light, parece que a mulher brasileira é capaz de se erguer desse stygma de inferioridade e mesmo chegar a fazer aquillo que o mais boçal dos dolicocephalos só com difficuldade chega a poder fazer e quando o faz é conservando o stygma criminoso de que se não póde desvencilhar.

A Light, porém, póde ficar tranquilla e o seu advogado tambem. Eu não pretendo pedir nenhuma indemnização. Venho simplesmente clamar justiça. Venho protestar contra um acto revoltante, manifestamente criminoso, do seu chauffeur. E este protesto é em beneficio da propria Light e em defesa da nossa população e sobretudo dos que conduzem automoveis nesta cidade. Eu não concebo que seja do interesse dessa companhia manter ao seu serviço motorista com essa tara de facinora. Se assim é entretanto, e não cabendo á nossa policia uma acção repressiva, eu declaro que jamais procurarei uma delegacia para queixas semelhantes. Se não ha meios de prevenir proposito tão criminoso, "Moleque Fecha-Fecha", póde continuar a tripudiar triumphalmente sobre as victimas que são todos os autos do Rio, mas fique certo de que reagirei de hoje em deante, á altura da aggressão. Onde não ha policia preventiva, a Justiça pelas proprias mãos ainda é a mais segura. — **B. Bittencourt**".

OS SRS. WASHINGTON LUIS E JULIO PRESTES CONFABULANDO MYSTERIOSAMENTE SOBRE A SUCCESSÃO!

O presidente da Republica, contrariando os conselhos dados aos que pretendem agitar o problema da successão presidencial, viajou pela estrada Rio-Petropolis, ao encontro do sr. Julio Prestes, com quem conferenciou sobre o assumpto. O encontro teve logar no marco Rodoviario, onde longamente se entenderam o chefe da Nação e o presidente do Estado de S. Paulo. Assim se denuncia a conspiração dos orgãos officiaes, na defesa de uma candidatura exclusiva do Catteto, contra o sentimento do paiz.

SUICIDIO OU CRIME?

NOVA YORK, 10 — (Havas) — A attenção publica está presa a um tragico acontecimento de que são protagonistas a conhecida actriz Margaret Lawrence e o não menos popular actor Louis Bennisson, que se especialisou, tanto na téla, como no theatro, nas scenas do Far-West.

Os cadaveres de ambos foram encontrados no telhado da Pent-House, onde os dois actores residiam, e apresentavam do lado esquerdo do thorax justamente á altura do coração, profundos ferimentos produzidos por arma de fogo.

Entrando em syndicancias, a policia averiguou que os dois actores levavam uma vida desregrada e tinham o habito de embriagar-se constantemente, o que ficou desde logo provado pela enorme quantidade de garrafas vasias com rotulos de bebidas alcoolicas, encontradas occultas no appartamento.

Por taes motivos, e ainda pela posição em que foram achados os dois cadaveres, prevalece a hypothese de um duplo suicidio, de antemão concertado.

MAGNARD MORREU EM UM ACCIDENTE

PARIS, 10 — (Havas) — O aviador Magnard, ex-detentor do "record" de velocidade em avionette, caiu hoje, de 300 metros de altura, quando realizava evoluções em Valenciennes. A morte do piloto foi instantanea.

O QUE HOUVE, HONTEM, NO SENADO

Não durou talvez cinco minutos a sessão de hontem do Senado. Não houve expediente, não houve pareceres, não houve oradores, em summa, não houve cousa alguma, além do encerramento da discussão, em unico turno, do véto opposto pelo presidente da Republica aos arts. 2º e 3º da resolução do Congresso Nacional autorizando a abertura do credito para pagamento da gratificação de que trata o decreto n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, a diversos funccionarios da Intendencia de Guerra.

A Commissão de Constituição e Justiça do Senado, reunida, assignou os seguintes pareceres: do sr. Aristides Rocha, pedindo informações do governo sobre o projecto que autoriza a substituir o sello adhesivo nos bilhetes da Loteria Nacional por uma quota fixa annual de 2.800:000$000, paga por trimestres adiantados; do sr. Antonio Massa, emendando o projecto que eleva o prazo de que trata o paragrapho 1º do art. 117 do Codigo Penal Militar, relativamente á deserção do serviço militar; e do sr. Cunha Machado, opinando pela constitucionalidade do projecto que estende aos contribuintes do imposto sobre a renda, relativo aos exercicios de 1927, 1928 e 1929, as vantagens do art. 1º do decreto n. 5.138, de 5 de janeiro de 1927.

DOIS REFINADOS "SCROCS" ILLUDIRAM UM NEGOCIANTE, LIQUIDANDO-LHE O BOTEQUIM, POR 2 CONTOS E FUGIRAM

Norberto Nunes de Siqueira, proprietario do botequim da rua Barão de Bom Retiro n. 354, recebeu, ha dias, proposta de compra do seu estabelecimento commercial.

Fizeram-lhe esta proposta, os individuos que lhe declararam chamarem-se Heitor Gonçalves de Oliveira e Procopio dos Santos.

A offerta para a compra do negocio, era de 10:000$000.

Norberto aceitou-a, tendo os compradores adeantado a titulo de signal, a importancia de 2 contos de réis, entrando, desde logo na posse do negocio, mediante promessa de ultimarem o pagamento dos restantes 8 contos posteriormente.

Na mais completa boa fé, Norberto entregou-lhes o negocio delle afastando-se inteiramente.

Hontem voltou ao negocio. Era já hora de receber o restante da divida dos compradores.

Uma surpresa cruel, porém, o assaltou. O seu estabelecimento estava quasi mudado. Do stock que ali deixára já nada existia. Restavam apenas as armações e algumas garrafas vazias.

Só então verificou o negociante logo que havia transacionado com dois refinados espertalhões, que haviam desapparecido, depois de haverem dado destino criminoso a todo o stock, escapando siquer a machina registradora que foi empenhada, ao que se presume.

O lesado apresentou queixa á policia do 19º districto policial, onde foi aberto inquerito.

Os dois velhacos estão sendo procurados.

UMA IMPORTANTE DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Federal acaba por unanimidade, annullar o dispositivo do Codigo de Processo Penal, estabelecia, a inadmissão da fiança aos que já houvessem cumprido pena de prisão.

Provocou essa decisão, o advogado Saladino Victor que, impetrando uma ordem de habeas-corpus em favor de Fernando Ferreira, teve a mesma ordem denegada pelo juiz Fructuoso de Aragão, da 4ª Vara Criminal e, depois, pela Côrte de Appellação, para onde appellou.

...remo Tribunal Federal, este, hontem, por unanimidade, reconheceu a ...idade por inconstitucional, como ...ou o advogado em questão, do al... do dispositivo do Codigo, concedendo o habeas-corpus impetrado.

O CRIME DA RUA 7 DE SETEMBRO

A COTA APRESENTADA PELO PROMOTOR DA 2ª PRETORIA CRIMINAL

O promotor Octavio Pimentel do Monte, em exercicio na 2ª Pretoria Criminal, ...ou, hontem, no processo movido contra os implicados no crime de tentativa de morte do jornalista Carlos Pinto, ... dias occorrido, a seguinte cóta:

"Quota feita pelo sr. Octavio Pimentel do Monte, adj. de promotor junto ao ...o da 2ª Pretoria Criminal, no processo crime em que são accusados Carlos ... de Carvalho, sr. Mario Rodrigues, José ...landa Cavalcante e Sebastião Ribeiro ...mes.

Requeiro: a) seja apurado o resultado ... processos, que referem as folhas antecedentes de Carlos José de Carvalho e de José Hollanda Cavalcante; b) ... requisitada nova folha de antecedentes de Mario Rodrigues.

...ram denunciados Carlos José de Carvalho, Mario Rodrigues, José Hollanda ...alcante e Sebastião Ribeiro Gomes. O ... Carlos José de Carvalho, já se acha ...o preventivamente. Trata-se de de... inafiançavel e, nos termos dos arts. ... e 101 n. I do Cod. do Proc. Penal, ...ueiro, por existir prova plena do facto ...inoso e haver indicios vehementes de ...abilidade, não só decorrentes da pro... testemunhal, como da documental, a ...ão preventiva de José Hollanda Ca...ante e de Sebastião Ribeiro Gomes, ... não offerecem, como facilmente se ...fica dos autos, garantia de permane...m no districto da culpa, deixando de ...zer, no momento, em relação ao ac...do Mario Rodrigues, visto offerecer ... garantia, por se achar vinculado ao ...cionado districto por grandes inte...es economicos e commerciaes, dada a ... situação de director de um jornal, a ... ser que sua liberdade venha a pre...icar, de qualquer fórma, a acção da ...iça. Rio, 5 — 6 — 929 (a) Octavio Pi...tel do Monte."

GRANDE CONCURSO SPORTIVO POPULAR DE DIARIO CARIOCA
—(o)—
COUPON
—(o)—
UM CHRONOMETRO DE OURO AO VENCEDOR
MEDALHAS DE OURO AOS AMADORES
"TAÇA GLORIA" AO CLUB, OFFERECIDA PELOS SRS. NOGUEIRA & PEDRO, PROPRIETARIOS DA JOALHERIA GLORIA, RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6

OS DEBATES DE HONTEM, NA CAMARA, EM TORNO DA MENSAGEM PRESIDENCIAL

DIZ O DEPUTADO BERGAMINI QUE O PRESIDENTE DA REPUBLICA NÃO FOI, ABSOLUTAMENTE, VERDADEIRO, NO DOCUMENTO QUE MANDOU AO CONGRESSO A 3 DE MAIO ULTIMO — DISCUSSÕES ACERCA DA ATTITUDE DO ESTADO DO RIO EM FACE DO POBLEMA DA SUCCESSÃO

A sessão de hontem, na Camara, teve alguma vivacidade.

Depois de haver falado o sr. Basilio de Magalhães, requerendo uma homenagem de pesar á memoria do professor José Leon Suarez, illustre publicista argentino, e um dos mais devotados amigos do Brasil, occupou a tribuna o sr. Adolpho Bergamini, para analysar a mensagem presidencial. Começou s. ex. dando os motivos pelos quaes os membros da minoria parlamentar se viram impedidos de assomar á tribuna para discutir qualquer assumpto que, por sua natureza, não fosse urgente; não desejavam fazel-o, antes de serem rendidas homenagens á personalidade do conselheiro Antonio Prado. Diz que essa demora não traduz senão um gesto de gentileza e attenção, de devotamento áquelle de quem a referida minoria tem recebido lições de civismo, operosidade e patriotismo.

O ESTYLO E AS CONTRADICÇÕES DA MENSAGEM

Iniciando a critica que vem fazer á mensagem de 3 de maio, salientou que a simples leitura desse documento faz que qualquer brasileiro que realmente queira bem á sua Patria se envolva numa tristeza profunda, por verificar, no dizer do orador, o contraste entre a verdadeira situação do paiz e o optimismo que norteou o autor do alludido documento. Por este — prosegue — o paiz se acha em condições maravilhosas, não ha motivo para apprehensões e as arcas do Thesouro puderam guardar cerca de 200 mil contos no ultimo exercicio. Refere-se o orador, em seguida, ao tom em que está vasada a mensagem, na qual friza ser evidente o descaso e o despreso com que são tratados pelo chefe do Executivo aquelles que ousam levantar criticas e apontar erros, quanto á actual administração.

Cita alguns trechos, cujo estylo confuso e pittoresco ironisa, e mostra as contradicções na parte referente á situação economico-financeira e á ordem publica. Salienta, tratando das medidas extraordinarias — segundo a mensagem não utilizadas — que foi esquecido o fechamento de associações operarias com offensa grave ao preceito constitucional que assegura o livre direito de reunião e a manifestação do pensamento, em suas multiplas modalidades.

Allude á exoneração do sr. Saboya de Medeiros, verificada no dia em que era publicado decreto de indemnização a outro promotor publico, que, demittido violentamente, aforára sua demanda em juizo e obtivera ganho de causa. Apontou factos identicos, inclusive o do major Godofredo de Faria, para commental-os em seus effeitos, contestando, a seguir, que os comicios publicos se realizam livremente quando convocados, notadamente os que dizem respeito ao proletariado.

"AS ASSOCIAÇÕES SE REUNEM QUANDO QUEREM..."

Proseguindo o sr. Adolpho Bergamini, refere-se á phrase da mensagem: "... as associações se reunem quando querem, os comicios se realizam quando convocados, os jornaes escrevem como entendem, "e diz, textualmente:

—As associações acabam de ser ainda uma vez assaltadas pelos beleguins da policia, os quaes, não contentes de effectuar prisões, ainda removeram para logar incerto todo o archivo eleitoral da associação, o qual foi vasculhado, attentando-se dessa arte contra a livre manifestação do voto, pois era uma associação que tinha o direito de preparar-se para, nas proximas pugnas eleitoraes, levar ás urnas o seu voto, como expressão da propria consciencia.

"... os comicios se realizam quando convocados..."

Não é exacto. Os comicios têm sido impedidos de realizar-se, notadamente os que dizem respeito ao proletariado, sem que o presidente da Republica enxergue na contraproducencia desses actos violentos, desses actos de prepotencia. Talvez esteja me honrando com a sua attenção um collega que, num comicio celebrado por occasião, mais ou menos, da publicação da mensagem, teve um filho seu retido, por horas, na 4ª Delegacia Auxiliar, filho de que s. ex. tem motivos para se orgulhar, não só no que se refere á scintillação do seu talento, já manifestado por diversas vezes, como ainda pela independencia do seu caracter e da exteriorização das suas idéas.

Continu'a a mensagem:

"A Policia tem limitado a sua acção á guarda e á protecção das pessoas e das coisas.

Esse seria o dever da Policia, mas, precisamente, á guarda e á protecção das pessoas e das coisas é que não se dedica a policia.

Ella não se impõe ao respeito da collectividade; ao contrario, procura, por todos os meios, infundir o terror, ameaçando a toda gente, pondo em risco e em perigo qualquer cidadão do qual se approxime. As prisões incommunicaveis continuam a ser feitas; os espancamentos na Bastilha que é a 4.ª Delegacia Auxiliar, se succede me se repetem; nas delegacias de policia nem mais os advogados são acatados, como aconteceu, entre outros, com o sr. Guilherme Gomes de Mattos, que, tendo sido ultrajado dentro de uma delegacia policial, representou contra o facto e contra o delegado, ao Chefe de Policia, que não se dignou de providenciar no sentido de restabelecer a ordem juridica violada!

O GOVERNO PASSADO E AS REVOLTAS

Continuando, o sr. Bergamini argue que as medidas de alcance moral não preoccupam o Chefe do Executivo. Diz que o Exercito e a Marinha, que estão exigindo reorganização, no material e no pessoal, mereceram de s. ex., unica e exclusivamente tres linhas, em termos que o orador lê.

Assevera que o Chefe do Governo se ufana da segurança collectiva, declarando-a completa em todo o territorio da Republica, na ausencia de ambiente para desordens, revoltas e revoluções. Isso equivale a garantir — deduz o orador — que, quando motins e revoltas explodiam, havia ambiente, o qual, no seu entender, só podia ter sido criado pelo governo anterior.

OS TRANSPORTES E OS SALDOS

Indaga, em seguida, em que foram melhorados os transportes, uma vez que os fretes soffreram elevação, e as proprias estradas de rodagem já não podem, segundo affirma, ser transitadas por vehiculos destinados á conducção de mercadorias, por isso que não ha conservação regular dessas rodovias.

Tratando das estradas de ferro, faz notar que o sr. presidente da Republica está deslembrado de que a funcção principal dessas estradas não é, como pensa a mensagem, a de dar saldo, ou produzir renda; segundo o orador a funcção é facilitar o intercambio, acoroçoar a producção, estimular o productor ao trabalho. Allega que, se existem saldos, são alcançados com enormes sacrificios, com extorsão aos funccionarios, aos proletarios, pois que, a avareza governamental — accentu'a — chegou ao extremo de negar reducção de passagem aos servidores do Estado, ao passo que concede gratuidade aos que se mostram amigos dos poderosos.

Passa a tratar do saldo orçamentario, estendendo-se em considerações a respeito, com o fim de mostrar que todas as medidas tomadas pelo governo são de molde a supertaxar, a embaraçar, a criar estorvos á inicitiva privada.

A proposito, o orador allude ás successivas fallencias que se têm verificado na praça, ponderando que, em certo instante, o estabelecimento bancario official facilitou, em verdade demasiadamente, o credito, não porque presidisse a essa attitude o desejo sincero de ajudar o commerciante que se achasse, de facto, em situação angustiosa, mas porque — continu'a — a politicagem se infiltrou no estabelecimento official e, então, favores muitos foram concedidos, resultando graves damnos para aquelle banco. Sobe o orador que isso é exacto. Immediatamente, porém — prosegue — sem que houvesse periodo de transição, passou-se ao extremo opposto: foi fechado ao commercio o Banco do Brasil e o resultado foi a ruina, a fallencia de casas com tradições honrosas, pela obstinação em não conceder o menor credito. Emquanto isso se verifica, diz ainda o orador, nas arcas daquelle estabelecimento, instituido para proteger a lavoura, a industria e o commercio, estão-se arruinando centenas de milhares de contos, já tendo dado azo a que se assoalhe que o escopo governamental é attingir a um milhão de contos, com o fim de facilitar a execução final do plano financeiro.

Declara aceitar todos os argumentos, mas — accrescenta — os que os lançam hão de submetter-se tambem a todas as consequencias.

Qanto á afirmativa de ser indiscutivel, insophismavel, o saldo mencionado na mensagem, observa o orador que, nesse mesmo documento, se declara que do citado saldo cumpre tirar avultada somma de 151.000 contos para compromissos extraordinarios que ficaram fóra dos orçamentos passados, sem explicação plausivel.

Estranha que taes onus hajam sido criados em projectos á parte e excluidos das leis de meio.

O MANIFESTO DA CAMARA DE SÃO JOÃO MARCOS

A esta altura, o sr. Adolpho Bergamini lhe interrompeu para dizer que, tendo ido passar os olhos pelos exemplares do "Diario Official", muito á la legère, para verificar a abertura de creditos e creditos, não poude fazer uma pesquiza mais minuciosa porque, entre outras occupações, deliciou-se nestes ultimos dias com a leitura do interessante discurso do senador Feliciano Sodré, produzido na outra casa do Congresso.

O sr. Baptista Luzardo aparteia: — Realmente, assumpto bem interessante foi tratado pelo senador Sodré.

O sr. Bergamini prosegue:

— Interessantissimo. E daqui, num parenthesis ao meu desalinhavado discurso (**não apoiado**), seja-me permittido dirigir ao senador fluminense meus cumprimentos pela franqueza e coragem que teve, nesta época em que a media de covardia politica vae se aggravando cada vez mais, em ter assomado á tribuna do Senado para dizer sinceramente o que pensa, quaes são suas idéas e como entende deva ser resolvido o problema da successão.

O sr. Luzardo: — Ter tido a coragem de abordar um assumpto sobre o qual o presidente da Republica não quer debates senão em setembro.

O sr. Bergamini: — E sobre o qual tinha ordenado sigillo, asphyxiado todas as bocas politicas.

O SR. LUSARDO: — E' um discurso que merece ser commentado da tribuna da Camara.

O SR. BERGAMINI: — Acredito que o será, opportunamente.

Mais ainda: o nobre senador teve a coragem de indicar nomes e preceder até alguns, que não estão em cheiro de santidade governamental, de qualificativos, merecidos e justos, mas que nos tempos que correm bastaria para pôr um politico em situação esquerda, desagradavel, incommoda no ambiente do Palacio do Cattete.

O SR. LUSARDO: — E' de lastimar que s. ex. não tivesse dado a explicação cabal sobre a demissão dos funccionarios da São João Marcos.

O SR. MORAES BARROS — Provavelmente virá logo ordem, do Ministerio da Guerra, para dar essa explicação ou recolher-se preso o official Feliciano Sodré.

O SR. ARNALDO TAVARES: — A verdade é que o chefe desse grupo de politicos tinha se declarado contrario ao governo do Estado, muito antes de ser publicada a moção em favor da candidatura do sr. Antonio Carlos.

O SR. LUSARDO: — Mas pelo simples facto de se terem declarado contra o governo do Estado, mereceram demissão?

O SR. ARNALDO TAVARES: — Declararam-se contra o governo.

O SR. LUSARDO: — Então não tinham o direito de divergir? No Estado do Rio é assim?

O SR. ARNALDO TAVARES: — Tratando-se de cargos de confiança, acredito que em logar nenhum do mundo sejam permittidas essas divergencias.

O SR. LUSARDO: — Havemos de conversar sobre o assumpto.

O SR. MIRANDA ROSA: — Estamos ás ordens de v. ex.

O SR. BERGAMINI: — Vejo, com pesar, que no vizinho Estado, os homens nem pensam como pódem, porque se emittem uma opinião contraria á orientação official, são logo castigados. Não tinha interpretado dessa maneira, e, sim, vira no gesto do governo, como que um acto de represana á municipalidade de São João Marcos, por ter se apressado em levantar candidatura á successão presidencial.

O SR. MIRANDA ROSA — Correligionarios do Partido Republicano Fluminense, declararam, em publicações feitas nos "A pedidos" do "Jornal do Commercio", que, desde 8 de novembro, assumiam atitude contra esse Partido. Esses correligionarios exerciam cargo de confiança. Por isso, nao poderiam continuar a exercel-os. O governo os demittiu, antes que elles publicassem a pseudo moção que dizem ter a Camara de São João Marcos approvado. Posso, entretanto, affirmar, empenhando nessa affirmação a responsabilidade do meu mandato, que a Camara Municipal de São João Marcos não votou moção alguma.

O SR. BERGAMINI: — Então, o nobre e illustre collega, leader da bancada fluminense assevera, por outras palavras, que o governo do Estado não é infenso á candidatura do sr. Antonio Carlos.

O SR. ARNALDO TAVARES: — O governo do Estado não cogitou do assumpto.

O SR. MIRANDA ROSA: — O governo do Estado não é infenso á candidatura de qualquer brasileiro eminente, como o são os srs. Antonio Carlos, Julio Prestes, Estacio Coimbra, Wenceslão Braz e Getulio Vargas. Repito, aqui, os nomes que o illustre senador, meu particular amigo, sr. Feliciano Sodré, proferiu no Senado.

O SR. LUZARDO: — E' estranhavel que os correligionarios do Partido Republicano Fluminense só tivessem desmerecido da confiança delle, ao se pronunciarem sobre a successão presidencial.

O SR. BERGAMINI: — O sr. deputado Arnaldo Tavares adeantou que, no E. do Rio, não se pensa, sequer, na successão presidencial, quando já nos encontramos em junho e não ha questão mais séria e mais grave.

O SR. ARNALDO TAVARES: — Declarei que não se cogitou de candidatura á successão.

O SR. LUZARDO: — No E. do Rio não se tem liberdade de pensar. Os que se manifestam são demittidos da politica.

O SR. MIRANDA ROSA: — São excluidos do Partido a que pertencem, no qual deve haver disciplina.

O SR. BERGAMINI: — Entretenho-me com os apartes dos nobres collegas, representantes fluminenses. Faltam, porém, tres minutos para terminar a hora do expediente, e muito teria eu a dizer sobre o assumpto. Voltarei á tribuna, se não todos os dias, pelo menos, com muita frequencia. E se a minha critica não póde ser feita, como era de meu desejo, de um só jacto, sel-o-á em doses homeopathicas, lentamente, parcelladamente, mas insistente e sincera, para demonstrar que o presidente da Republica não foi, absolutamente, verdadeiro, no documento que apresentou ao Congresso no dia 3 de maio.

O SR. BELISARIO DE SOUZA: — Lamento seja v. ex. quem levante, depois de uma vida publica de 30 annos, seja esta a primeira accusação de inverdade feita contra o sr. Washington Luis.

O SR. BERGAMINI: — Tenho a palavra de s. ex. e vou proval-o.

O SR. BELISARIO: — Veremos.

OS NOVOS CREDITOS

Prosegue o sr. Bergamini, dizendo que o saldo fica reduzido a 47 mil contos e fracções; mas, perpassando-se um olhar pelos exemplares do "Diario Official", encontramos a abertura dos seguintes creditos:

Dec. 5.633, de 3-1-929
cerca de .. .. 20.000:000$000

Dec. 18.641, de 16-3-929
cerca de .. .. 300:000$000
para auxiliar despesas decorrentes da commemoração do 1.º centenario da Academia Nacional de Medicina.

Dec. 18.643, de 14-3-929
cerca de .. .. 115:158$440
para pagamento de sentença judiciaria.

Dec. 18.646, de 19-3-929
cerca de .. .. 154:732$748
para pagar aos serventes do Collegio Pedro II.

Dec. 18.660, de 28-3-929
cerca de .. .. 935:584$173
para attender a despesas do D. N. S. P.

Dec. 18.663, de 28-3-929
cerca de .. .. 270:000$000
para custeio da Est. Geral de Experimentação R. G. do Sul.

Dec. 18.651, de 22-3-929
cerca de .. .. 25:612$880
para pagamento de differença de vencimentos de promotores militares.

Dec. 18.786, de 6-6-929
cerca de .. .. 7.570:201$109
para a Revista do Supremo Tribunal.

Dec. 18.637, de 8-3-929
cerca de .. .. 90:324$755
para attender, no Ministerio da Marinha, a despesas não previstas.

Dec. 18.789, de 7-6-929
cerca de .. .. 200:000$000
para o Convento da Bahia.

Total .. .. 29.661:614$105

Terminada a hora do expediente, o orador não poude continuar o seu discurso. Foram então, discutidos e votados varios projectos constantes da ordem do dia. Annunciada a 2ª discussão do projecto n. 5, de 1929, autorizando a abrir, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o credito especial de 794:350$000, para pagamento de despesas do mesmo Ministerio, o sr. Adolpho Bergamini pediu a palavra e, a proposito da continuar em debate, continuou o seu discurso interrompido.

Diz que o alludido projecto vem confirmar as asseverações que fizera na hora do expediente, sobre a mensagem de 3 de maio. Assim é que — affirma — nesse documento o sr. presidente da Republica informa apresentar um saldo de 3:646$000 a verba de 120:000$ destinada ás representações officiaes; entretanto, em mensagem de 29 de abril ultimo, da qual resultou o projecto n. 5, de 1929, o Executivo declara ter sido insufficiente a referida verba de 120:000$000. O orador accentua essa divergencia de informações provindas da mesma origem.

Depois de analysar varios outros pontos declara que, com a mesma franqueza com que formula accusações, proclama o seu apoio a actos que em consciencia entenda merecerem applausos; refere a proposito a questão dos adiantamentos para o custeio das operações militares, sallentando as condições em que os mesmos se podem verificar de accordo com o respectivo regulamento.

Quanto ao funccionalismo publico, historiando a questão do augmento de vencimentos destes, e ponderando que no mesmo instante em que alguns industriaes mereciam o favor de se organizar um projecto para elevação rapida das tarifas aduaneiras, foi que surgiu a medida de reajustamento dos estipendios dos servidores publicos. Depois de outras considerações, allude á carestia da vida, e, terminando, diz que o sr. presidente da Republica mandou incinerar o saldo de 1927, para provar sua existencia, deve dar tambem demonstração pratica de que se apurou, em 1928, o saldo de 198 contos, ou augmentando os vencimentos do funccionalismo, na proporção necessaria, ou reduzindo os impostos, de modo a baixar o custo da vida. Quando o governo assim proceder, conclue o sr. Bergamini, terá os meus applausos.

UM CANDIDATO Á PRESIDENCIA QUE SE SENTIU PRESO NO CATTETE

MOMENTOS DE ANGUSTIA PARA O "DR." SYLO GONÇALVES

Encontrámos o "dr." Sylo Gonçalves, no Cattete. O novel politico brasileiro vinha do Supremo Tribunal, onde fôra discutido o seu pedido de habeas-corpus para poder fazer a propaganda da propria candidatura á presidencia da Republica.

A mais alta côrte de justiça do paiz resolvera pelo voto do relator do feito, ministro Rodrigo Octavio, não tomar conhecimento do pedido por não estar elle devidamente instruido. Houvera até alguma coisa mais grave. O ministro Soriano de Souza avançara sobre a materia um conceito deprimente: "O fim da medida pedida não é propriamente o habeas-corpus e sim fazer palhaçada".

Por tudo é que se tornou para nós verdadeiramente precioso o "tête á tête" com o futuro candidato.

O "dr." Sylo Gonçalves, porém, atravessava uma hora verdadeiramente angustiosa e afflictiva de politico incipiente. Considerava-se preso, ás ordens do sr. presidente da Republica e tomado dessa indecisão apunhalante que opprime os desgraçados, incapazes, em certos momentos tragicos, de prever o fim que os espera.

Dahi, não poder o "dr." Sylo Gonçalves expandir comnosco as suas esperanças de candidato e os seus optimismos de auto-propagandista.

— O presidente mandou-me esperar aqui. Considero-me preso. E' um acto de força e de oppressão a que eu tenho que resistir. Não sei o que vae ser de mim!

— Mas por que essa prisão?

— Por isto: eu compareci á audiencia e ao ser recebido pelo presidente lhe declarei que vinha pedir permissão para fazer propaganda da minha candidatura. O presidente me disse:

— Ah! o senhor é o tal da candidatura? !...

— Sim, excellencia — respondi. E elle:

— Pois, depois, conversaremos...

— E não ha duvida, concluia desanimado o candidato — a conversa é para depois da audiencia. Estou aqui e estou numa fortaleza... Mas é uma violencia inaudita, porque a Constituição...

— O "dr." é formado?

— Sim, senhor, cursei o Collegio Militar, onde fui companheiro de Carlos Prestes e depois empregado da "Casa Atlas", formei-me na "Teixeira de Freitas". Mas, elles dizem por ahi que os diplomas de lá não têm valor.

— Mas tendo sido collega de Prestes, as suas tendencias...

— Não senhor, eu sou da conciliação. Um pouco de programma liberal, quer dizer, amnistia e regresso dos emigrados, e um pouco de governismo, isto é, estabilização e equilibrio orçamentario.

— Mas o senhor tem esperança mesmo?

— Cá p'ra nós: eu acho que não pégo o logar, mas posso fazer propaganda, constituir um partido, principalmente por que eu tenho um plano...

— ? !...

— Ah! o senhor não sabe? Pois o Julio Prestes entra na minha chapa como vice-presidente. Que tal?

— Esplendido!

— Elles dizem que eu sou maluco. Mas é inveja da minha cultura. Por que não mandaram o Juliano Moreira me examinar? Sujeito-me á prova. Mas o diabo é eu ter sido preso. Ficar aqui ás ordens do presidente. Em todo o caso, tenho coragem e não me intimido.

— Mas o senhor não está preso. O que o sr. presidente disse, evidentemente, é que o senhor esperasse melhor opportunidade, para a sua propaganda, pois que, de certa forma, podia a sua campanha criar difficuldades ao governo. O senhor sabe, quando um sol apparece o outro começa a entrar no occaso e provavelmente o que o sr. Washington Luis tem é temor de que o "dr." empolgue a opinião nacional, deixando-o no ostracismo. Mas não faça caso, não; atire-se á luta, venham dahi esses velhos discursos, publique o seu programma, lance-se em publico.

— Sabe o que eu tinha vontade de arranjar — diz-nos animando-se o "dr." Sylo — e aliás já pedi, mas o Prefeito não me respondeu — era o Theatro Municipal para fazer conferenicas. O senhor que parece ter tanto prestigio não me arranjaria o theatro?

— O theatro Municipal, caro "dr." Sylo, não lhe garanto. Mas a escadaria da frente do mesmo está promettida, e para quando quizer.

Um desordeiro denunciado na Oitava Vara Criminal

Pelo representante do Ministerio Publico, em exercicio, na Oitava Vara, foi denunciado, Joaquim Behas Peixoto, por ter produzido desordens no interior de um botequim á rua Moncorvo Filho, e resistido á prisão que lhe foi dada, pela praça de policia, Orphéo Zoroastro Costa.

Morto por uma barrica

Quando hontem, trabalhava na serraria da firma Domingos José da Silva, na praça de S. Christovão n. 12, Isidro da Silva, foi colhido por uma barrica de cimento, tendo morte instantanea.

O cadaver do infeliz trabalhador foi com guia da policia do 10º districto, recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

O guarda civil caiu do bonde

O guarda civil n. 353, hontem, na Avenida dos Democraticos, caiu de um bonde, recebendo diversos ferimentos na cabeça.

Em estado de "schok" o ferido foi apanhado pelo fiscal da Light, n. 156, que o fez conduzir para o Posto de Assistencia do Meyer, no auto-caminhão numetro 4197, onde a victima recebeu os necessarios soccorros, sendo em seguida transportado para á sua residencia.

Furtou uma peça de fazenda na "Notre Dame" e na policia "bancou" de valente

Na Oitava Vara Criminal, o Promotor Publico, em exercicio, denunciou Floriano Neves, como accusado de ter-se apropriado de uma peça de fazenda na Casa "Notre Dame de Paris".

Preso, por um investigador de policia, foi o larapio levado á delegacia do 3º districto, tendo ali, ao ser relatado o facto pelo representante da autoridade publica, aggredido ao mesmo, physicamente, e ao guarda civil Benedicto Souza.

Interveiu então o commissario de dia, naquella delegacia, Aldarico Souza, que foi tambem desacatado, tendo ainda Floriano damnificado varios moveis na policia.

TUDO PASSA... E A TERRA FICA!

Aquira, a prestações modicas, O QUE FICA — o terreno onde o senhor construirá A SUA CASA!

A Empreza Americanopolis
OFFERECE-LHE TODAS AS FACILIDADES
ESCOLHA O SEU LOTE
NO MAGNIFICENTE
PARQUE DA ESTRELLA
UM LOTE DE TERRENO QUE AHI ADQUIRIRDES REPRESENTA DINHEIRO SEGURO COLLOCADO A JUROS ALTOS

Lotes de 10x50 a 800$000 e 1:000$000 em quarenta prestações de 20$000 e 25$000 com direito a uma centena para sorteio mensal.

Estação da Estrella. A 50 minutos do centro. Trens da E. F. Leopoldina Therezopolis.
Estradas de rodagem — Rio-Petropolis e União e Industria.

Grande Empreza Americanopolis
Proprietario: DR. AFFONSO DE OLIVEIRA SANTOS

SE'DE — S. PAULO
R. Senador Feijó, 27, 8º andar
Salas, 80—84.

AGENCIA — RIO
R. Ramalho Ortigão, 9, 2º andar — Salas 7 a 10 (ant. Trav. S. Francisco)

Ferido com um tiro na perna

O desordeiro Luiz de tal, conhecido pelo vulgo de "Barulho", hontem, no botequim "S. José", á rua Primeiro, da estação da Penha, entrou a provocar os presentes.

O pintor Henrique da Silva Lopes, de 33 annos, casado, residente á rua Teixeira n. 24, sentindo-se offendido verberou o procedimento do desordeiro.

Este, sacando de um revólver alvejou o pintor, ferindo-o na perna direita, fugindo em seguida.

Henrique que recebeu fractura da tibia, foi soccorrido pela Assistencia do

Roubou um cavallo e foi denunciado

Foi denunciado, na Oitava Vara, Antonio Monteiro da Silva, accusado de no dia 27 de dezembro, do anno proximo passado, haver subtrahido, no quintal da rua Francisco Bicalho, 151, um cavallo russo de propriedade de Amalia da Silva Leite, que o denunciado vendera a Antonio Dias.

Foi avaliado, o animal acima, referido, em 120$000.

Na delegacia do 22º districto foi aberto inquerito para apurar o facto.

Meyer, e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro.

FOI JULGADO, HONTEM, O AUTOR DOS CRIMES DO CAFÉ "CHAVE DE OURO"

O ASSASSINO DE "FIFI" FOI CONDEMNADO A 30 ANNOS DE PRISÃO

Sob a presidencia do juiz Edgard Costa e funccionando como Promotor o sr. Manoel Fontainha, realizou-se, hontem, o julgamento do autor da scena de sangue do Café "Chave de Ouro".

Foi em 22 de agosto de 1927, que se deu o crime por que, hontem, respondeu, João Farias Neves, vulgo "Pernambuco". Da denuncia consta que o accusado entrou no café referido, sentando-se á primeira mesa. Repentinamente sacando de uma arma de fogo, começou a fazer disparos para o lado esquerdo, com o fim de alvejar Americo Affonso Rocha, vulgo "Fifi", que se encontrava em outra mesa. Levantando-se, o criminoso foi recuando até á entrada, sempre atirando para o interior do estabelecimento pondo-se depois a correr em direcção á Avenida, perseguido pelo clamor publico, sendo, afinal, preso. Em consequencia dos disparos feitos pelo criminoso, "Fifi", o individuo visado por Farias, veiu a fallecer devido ás lesões corporaes proveniente dos tiros recebidos, o mesmo acontecendo com Sylvia de Sá Vale e Marino Mazzota, ficando ainda feridos, Alfredo Pereira Rego e Antonio Julio dos Santos, que ali se achavam.

Assim, foi Farias processado por tres crimes de morte e por dois de ferimentos leves.

O juiz Edgard Costa, em seu primeiro despacho, considerou que se tratava de crime de alçada do juiz singular, e desta forma, foram os autos enviados á 3.ª vara, tendo o juiz Carneiro da Cunha, em longa sentença, condemnado o criminoso a 16 annos e 11 mezes de prisão.

O advogado do réo sr. Romeiro Netto não se conformando com este despacho appellou para a Côrte de Appellação, sustentando que o crime era da alçada do juiz. Foi dado então provimento a este recurso e, hontem, Faria Neves, foi submettido a julgamento no Tribunal Popular.

De accordo, com o sorteio, o conselho de jurados ficou assim formado: Eurico de Abreu Coutinho, José Caracas, Oscar da Silva Parreiras, Miguel Costa Filho, Wise de Oliveira, Julio Cesar Diogo e João Augusto Cesar de Souza Filho.

Assim constituido o conselho, foi procedida a leitura do processo, o que durou longo tempo.

O promotor Murillo Fontainha examinando então, minuciosamente, as provas dos autos, fez uma clara e substanciosa accusação, sustentendo o libello accusatorio. Descreveu, com detalhes, toda a scena criminosa que resultará cairem sem vida 3 pessoas, ficando feridas duas outras, terminando por apontar Farias Neves como criminoso dotado de grande perversidade.

Finalizando a sua accusação, cheia de argumentação juridica, a promotoria pede para o réo as penas do libello.

Concluida a accusação, o juiz presidente do Tribunal suspendeu a sessão por 15 minutos, findo os quaes reaberta a mesma foi dada a palavra ao advogado da defesa sr. Romeiro Netto que estudando as partes mais importantes do processo, procura contrariar pontos de vista sustentados pela Promotoria.

Por fim o advogado alludido pleiteou a perturbação de sentidos com relação ao crime praticado na victima "Fifi", e a desclassificação para imprudencia, em todos os demais crimes (em numero de quatro), a que o réo está respondendo.

Terminados os debates, o Tribunal do Jury resolveu condemnar o réo á pena de trinta annos de prisão.

O advogado do réo, sr. Romeiro Netto, vae appellar, por certo, para novo jury.

O processo contra os directores do "Correio da Manhã"

A APPELLAÇAO DEVE SER JULGADA NA PROXIMA SESSÃO

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Godofredo Cunha, submetteu a sorteio, hontem, a appellação criminal em que são appellantes os srs. Paulo Bittencourt e Luiz Pinheiro da Cunha, directores do "Correio da Manhã", e procurador criminal da Republica, e appellados, os mesmos e a Justiça.

O processo crime foi movido a pedido do general João Gomes.

Foi sorteado o ministro Firmino Whitaker.

De accordo com o Regimento, a appellação deve ser julgada na primeira sessão.

Foram impronunciados, em definitivo, os accusados pelo Partido Democratico de S. Paulo, como fraudadores das eleições em Perdizes

Ha mezes, o Partido Democratico de S. Paulo, apresentou queixa-crime ao juiz federal naquelle Estado, contra alguns elementos governistas, sob a allegação de terem fraudado eleições no districto de Perdizes.

O juiz seccional impronunciou os accusados. O Partido recorreu para o Supremo Tribunel, e este confirmou o despacho proferido pelo juiz seccional.

Não se conformando com esta decisão, o Partido Democratico de São Paulo offereceu embargos ao accordam, embargos esses que, hontem, foram julgados pela Alta Côrte de Justiça.

Feito o relatorio pelo ministro Rodrigo Octavio, o Tribunal passou a julgar os embargos em sessão secreta.

Concedida a votação, conseguimos apurar que o Supremo Tribunal rejeitára os embargos, para confirmar seu accordam anterior.

Assim, foram impronunciados em definitivo, os accusados como fraudadores das eleições occorridas em Perdi-

A febre amarella

UMA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES DA COMMISSÃO DA S. P. DA CAMARA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

A commissão de Saude Publica, da Camara, realizou, hontem, a sua primeira reunião deste anno legislativo. O presidente, deputado João Penido, apresentou uma moção reaffirmando ao presidente da Republica a inteira solidariedade da commissão e congratulando-se effusivamente com s. ex. pela notavel victoria obtida no combate á febre amarella, victoria devida ás promptas, energicas, decisivas providencias tomadas, com nitida visão do problema sanitario, desde o momento fatidico em que se constatou sua presença no Rio de Janeiro, após 22 annos de completa extincção realizada pela intervenção gloriosa de Rodrigues Alves e Oswaldo Cruz, cujo exemplo concita a ser imitado, neste instante

Pereceu afogada, quando se entregava ao banho matinal, a professora Adelaide Jacy Monteiro

"MISS BRASIL" VAE SER MESMO ESCOLHIDA "MISS UNIVERSO"

E' o que affirma, pondo em risco a sua grande cabeça, o occultista paraense sr. Alvaro Arthur

Esteve, hontem, á tarde, em nossa redacção, o sr. Alvaro Arthur, que nos procurou para fazer uma revelação sensacional, segundo promettia. Antes de revelar qualquer coisa, o sr. Arthur nos pediu penna e papel, escrevendo o seguinte:

"PROFISSÃO DE FE'!!!!

Eu, Alvaro Arthur, brasileiro, com trinta e quatro annos de edade, solteiro, residente á avenida Mem de Sá, n. 130, 1º andar, venho confessar-me perante o respeitavel, e tambem bondoso povo carioca.

A maioria dos habitantes desta metropole não me conhece. Conhecer-me-á, pelas verdades expendidas, hoje, pelo popular "Diario Carioca"!... Leia o que se segue, e orientados ficareis sobre a epigraphe que encabeça este laconico intróito.

Rio, 11-6-1929."

Dispuzemo-nos a ouvir o sr. Arthur, offerecendo-lhe uma cadeira.

— Não é preciso. Leu?

— Lemos.

— Pois aqui tem o meu original: "Só a verdade. Confissão Patriotica ao Brasil".

— Mas são onze laudas massiças! Se nos desse uma idéa do que ahi está...

— E' o meu hymno e a minha odysséa. O hymno é Olga, "Miss Brasil", que vae ser "Miss Universo". A odysséa porque tenho corrido alguns jornaes pedindo-lhes que publiquem esse meu trabalho e nenhum se dignou attender-me. Seu poeta. Sonho e creio. Realiso e espero! Olga Bergamini de Sá será "Miss Universo".

Sou catholico. Catholico, observador, entenda-se e, assim, procurei o meu confessor, conego Mac Dowell, para protestar, como protestei, contra a sua carta que tanta celeuma levantou pela escolha de uma representante da belleza do Brasil no grande concurso de Galveston.

Protestei e sahi, deixando-o surpreso com a minha attitude. Já escrevi tres cartas a nossa linda patricia que, affirmo, será a vencedora do premio universal de Belleza! E já o disse a um parocho, meu conhecido, a quem procurara tres vezes e que da ultima, me encaminhou com uma carta, a S. ex. revma. Monsenhor Rosalvo da Costa Rego, vigario geral. Conhece-o?

— Sim

— Espere! Bella figura de homem! Reto, de um attrahente moreno claro, rosto bem talhado, olhos penetrantes, barba, corôa sempre escanhoada. S. revma. recebeu-me na vigaria. Quiz ajoelhar-me. Não deixou. Já o esperava, porque elle, formado em Theologia, sabe que essas coisas não adiantam nada.

Falei-lhe. Falei-lhe com enthusiasmo, com segurança da victoria da belleza feminina brasileira. Ouviu-me religiosamente, attencioso, discreto. Por tres vezes, um padre que estava na outra sala fez-se annunciar. S. revma. mandou dizer que esperasse. E o padre teve que esperar 25 minutos, que foi o tempo que durou a interessante audiencia. Devo dizer-lhe que

Sr. Alvaro Arthur

procurei confessar-me perante a sua autoridade. Não o consentiu, dizendo-me delicadamente estar prohibido de o fazer, devido ás funcções que exerce. Affinal, monsenhor Costa Rego aconselhou-me que procurasse os jornaes. Sahi. Pensei um pouco.

Resolvi, vou ao presidente da Republica!

— E foi?

— Fui. Era uma decisão. Aqui esta a senha da audiencia. O sr. Washington recebeu-me de pé e não me disse uma nem duas, emquanto eu lhe falava.

Tambem não lhe dei tempo a que me retrucasse coisa alguma. Já deve saber qual foi o assumpto! A victoria do Brasil no concurso de Galveston! Acabei pedindo uma carta a s. ex., recommendando-me ao sr. Coriolano de Góes...

E' demasiadamente longo o original do sr. Alvaro Arthur. Longo e atordoante.

O leitor ha de estar a indagar do que se trata; ha de achar nebuloso, seu sentido, maluca a historia que ahi ficou, e disparatado o nosso dialogo com o estranho visitante. Tambem foi a nossa impressão ao ouvir a historia extravagante desse cavalheiro que se diz natural do Pará, oriundo de quatro gerações cearenses, e que affirma ter feito profundos estudos de sciencias occultas, chegando á conclusão de que possue o dom divinatorio. Applicou a sua capacidade de previsão ao concurso de Galveston, e adquiriu a certeza de que "Miss Brasil" será "Miss Universo".

— Tão certo estou disso — adeantou-nos — que aposto até a minha cabeça, a unica coisa, aliás, que possuo. (?).

Reparámos na cabeça do hierophante.

— 6 1|3, pelo menos. Uma soberba cabeça, nunca menor que a do deputado Manuelito Moreira.

E o leitor concluirá:

— Um que perdeu a cabeça com o concurso de Galveston. Não foi o primeiro, decerto...

— E o sr. Washington?

— Não me deu certeza alguma, sob o pretexto de que, como chefe da Nação, não poderia fazel-o. Não lhe disse mais palavra. Fitei-o e sempre a fital-o fui sahindo de costas, quando esbarrei numa coisa. Voltei-me. Tinha cahido em cima do chefe da casa militar! Foi, então, quando voltei a pensar! Lembrei-me, então, do conselho de monsenhor Costa Rego. E resolvi procurar os jornaes. Dirigi-me então a tres matutinos: o **Jornal do Brasil**, primeiro. Possue um sub-titulo por quem me baterei até o fim! Tem o meu paiz no cabeçalho; merecia as minhas primicias... Fui lá, pessoalmente. Bôa recepção, optimo tratamento e nenhum resultado pratico. Visitei, depois, o **Correio da Manhã**. Installei-me lá dentro durante algumas horas. Durante tres horas esperadas umas das outras. Nada! Fui, depois, ao **O Jornal**. Nada tambem. Vim aqui. E fazendo-o, autorizo-os a dizer mais que o Rio será ainda a séde do catholicismo, sob o nome de "Roma" ás avessas.

— Roma ás avessas é "Amor".

— Sim, porque o Amor domina todas as coisas.

DOLOROSA OCCURRENCIA EM COPACABANA

Esteve em grave perigo tambem, um irmão da infortunada Jacy Monteiro o joven Eurico Monteiro

A noticia de um desastre de doloroso conhecimento, abalou, hontem, as primeiras horas da tarde, a sensibilidade collectiva da cidade. O mar arrebatára, em Copacabana, a srta. Adelaide Jacy, filha do sr. Jacy Monteiro, nosso antigo e brilhante collega de imprensa e chefe da tachygraphia da Camara dos Deputados. Os que acorreram a salval-a, trouxeram-na para a praia já quasi sem vida, e o desenlace sobreveiu poucos minutos depois.

Esse golpe terrivel veiu ferir cruelmente os corações affectivos dos paes e irmãos da infortunada joven. A srta. Adelaide Jacy, era uma das mais brilhantes

Senhorita Jacy Monteiro

expressões da intelligencia feminina brasileira. O seu curso da Escola Normal, revelou e impoz á admiração geral, um talento muito acima do estalão commum. Sua cultura abrangia varios ramos dos conhecimentos humanos, ampla e profunda em cada um delles. Na recente sessão, realizada no Rio, da Conferencia Interparlamentar, servindo como interprete, Adelaide Jacy deu da agilidade e do poder de sua intelligencia, e do seu conhecimento perfeito de diversos idiomas, demonstrações que despertaram o mais vivo enthusiasmo em quantos acompanharam os trabalhos da grande assembléa internacional.

Era a joven extincta, a par de um grande espirito, uma alma illuminada das mais excelsas virtudes, um coração cheio de bondade e de doce affectividade para todos que tinham a fortuna do seu trato pessoal.

Jacy Monteiro, com sua familia, golpeados tão atrozmente, pelo destino, vêm recebendo, nesse transe terrivel, as mais sentidas manifestações de solidariedade confortadora. O nosso velho e querido collega de jornalismo, estimadissimo em nossos circulos de imprensa e no meio social carioca, pelo seu caracter sem jaça e pelo seu grande coração, tem estado rodeado, em sua residencia, dos seus companheiros de Camara, dos quaes merece a mais devotada e sincera affeição, e dos outros innumeros amigos que conta entre nós.

Os jovens Eurico Jacy de Oliveira Monteiro, de 18 annos e sua irmã a srta. Adelaide Jacy de Oliveira Monteiro, professora municipal, de 20 annos de edade, todos os dias pela manhã, deixavam a casa de seus paes, o sr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira, na rua Visconde de Pirajá n. 564, em Ipanema e se dirigiam á praia de Copacabana, onde em frente á rua dos Jangadeiros se atiravam ao mar.

Bons nadadores, os irmãos, por varias vezes, se afastavam da praia.

Hontem, pela manhã, a srta. Adelaide e seu irmão Jacy, como habitualmente faziam, dirigiram-se ao banho.

A srta. Adelaide, moça destemida, em pouco afastava-se da praia, emquanto deixava á distancia seu irmão Jacy.

A certa altura, a srta. Adelaide foi colhida por uma maldita correnteza para vencel-a. Não conseguindo gritou para ali existente e em vão se debateu por soccorro.

O joven Eurico, comprehendendo o perigo que corria sua irmã, que então já era arrastada rapidamente, não vacillou ao correr em seu encontro, em braçadas vigorosas.

Ao approximar-se da moça, entretanto, o joven perdeu as forças em pouco tempo tambem necessitava de soccorro.

Pelo local, no momento, passava o guarda municipal João Theodoro da Silva, que correu a pedir os soccorros do Posto de Assistencia de Copacabana.

Immediatamente, para o local, seguiu o dr. Ferreira Pontes, acompanhado dos banhistas Isidro Pacheco e Manoel Francisco Borges, que se atiraram ao mar, logo ao chegarem á praia.

A custo, os dois banhistas conseguiram alcançar a srta. Adelaide e seu irmão Jacy, trazendo-os para a terra.

O dr. Ferreira Pontes, logo que os jovens chegaram á terra, soccorreu-os, transportando-os immediatamente, na ambulancia, para o Posto de Copacabana, onde a despeito de todos os desvellos e soccorros, a professora Adelaide veiu a fallecer.

O joven Jacy, cujo estado era grave, resistiu e, reanimado, em estado melindroso, ficou aos cuidados dos enfermeiros Eloy Valentim de Aguiar e Godofredo de Souza Aguiar.

A srta. Adelaide Jacy de Oliveira, apesar da sua pouca edade, possuia uma cultura pouco vulgar. Na Escola Normal fizera um curso distincto, sendo eximia dactylographa e stenographa, falando correctamente o allemão, francez, inglez, hespanhol e italiano.

Ainda recentemente quando da Conferencia Parlamentar do Commercio, realizada nesta cidade, a joven professora, ao lado de seu pae, o sr. Jacy Monteiro, tachygraphou os debates, em varios idiomas ali falados, merecendo os mais francos elogios, pela facilidade, com que se houve, em todos os debates, com especialidade na lingua allemã, pela rapidez com que falavam os representantes á Conferencia.

A srta. Adelaide era filha de d. Marietta Bastos de Oliveira e sobrinha do sr. Cid Braune, advogado no nosso fôro.

O enterramento da inditosa moça realiza-se hoje, ás 11 horas, sahindo o feretro da rua Visconde de Pirajá, n.º 564, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

OS REPRESENTANTES DO BRASIL NO BUREAU INTERNACIONAL DO TRABALHO

GENEBRA, 10 — (Havas) — A Conferencia do Trabalho discutiu hoje o relatorio do Bureau Internacional do Trabalho. O representante do Brasil sr. Souza Aranha declarou que ha varias razões que explicam a modicidade das convenções de trabalho ratificadas pela America Latina. Uma dellas é a difficuldade em encontrar soluções que satisfaçam simultaneamente governos, patrões e operarios, tendo em consideração as particularidades de cada paiz e outra, igualmente importante, é a abundancia de detalhes que obstruem os trustes e impedem a applicação das convenções.

Outro representante brasileiro, sr. Bandeira de Mello, acha que a solução do problema dos desoccupados reside na emigração nacional dos desempregados para paizes novos que, como o Brasil, são obrigados a deixar morrer muitas colheitas por falta de braços.

DEMITTIU-SE O MINISTRO DAS FINANÇAS DA SUECIA

STOCOLMO, 10 — (Havas) — O rei aceitou o pedido de demissão do ministro de Finanças, sr. E. Luberg, nomeando para substituil-o o sr. Dahl.

BRIAND E STRESEMAN VÃO DISCUTIR A EVACUAÇÃO DA RHENANIA

PARIS, 10 (Havas) — O correspondente do "Matin", em Madrid, annuncia ser muito provavel que o problema da Rhenania seja abordado esta manhã, nas conversações entre os srs. Briand e Stressemann.

O PRINCIPE DE GALLES VISITARÁ A ALLEMANHA?

BERLIM, 10 (A. B.) — Segundo informação agora publicada pelo "Vossische Zeitung", o principe de Galles faria, em julho vindouro, uma visita á Allemanha, em caracter particular.

A noticia não tem ainda confirmação, mas aquelle jornal pretende havel-a obtido de fonte segura. Seria essa a primeira visita que um membro da casa real da Inglaterra faria á Allemanha depois da guerra.

A CARROÇA VIROU EM FRENTE AO CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Pela praça de São Christovão passava hontem, a carroça da Limpeza Publica n. 42, dirigida pelo cocheiro Francisco Cardoso Bittencourt Balthazar, de 55 annos, residente á rua do Pinto n. 54.

O carroceiro atropelado

O cocheiro Francisco Cardoso Balthazar

Ao chegar o vehiculo em frente ao cemiterio de São Francisco Xavier, cahiu num buraco ali existente, virando e arrastando na queda o cocheiro, que atirado á distancia recebeu diversos ferimentos pelo corpo.

MAIS UMA SESSÃO NO CONSELHO MUNICIPAL

O INTENDENTE COSTA PINTO ATACA, DA TRIBUNA, A CONDUCTA DOS DOIS INTENDENTES COMMUNISTAS...

Aberta a sessão, com a presença de 14 intendentes, pelo sr. Henrique Maggioli foi lida e approvada a acta da sessão anterior. O sr. Leitão da Cunha requer que se faça uma pequena rectificação na acta.

O sr. Mauricio de Lacerda vem á tribuna pedir os bons officios da mesa, para que com o seu alto prestigio, consiga do intendente Carreiro de Oliveira, a exhibição das notas tachigraphicas da sessão de reconhecimento, uma vez que as mesmas, havendo desapparecido, assevera aquelle intendente tel-as em seu poder.

Obtem, então, a palavra, o intendente Costa Pinto, que após elogiosas referencias aos dois representantes do Bloco Operario e Camponez, faz-lhes acres censuras á sua conducta intransigente e cheia de odiosidades. Diz que de forma por que se vêm conduzindo os representantes communistas, elles não pódem, em absoluto, interpretar os louvaveis sentimentos de humanidade e cordura, tão caracteristicos ao operariado nacional.

Referindo-se á mensagem do prefeito, o intendente Costa Pinto ataca fortemente o governador da cidade, com relação ás palavras que o orador chama de "grosseiras", com que s. ex. se dirigiu ao Conselho.

Diz que repelle altivamente os termos com que o chefe do executivo municipal se referiu ao Conselho, e accrescenta que, opportunamente, enviará á mesa uma indicação, em que solicita ao Conselho não deixar que se publique nos "Annaes" as partes inicial e final da mensagem do prefeito do Districto Federal, por consideral-as insultuosas ao brio e á dignidade de todos os senhores membros do Conselho Municipal.

Aproveita, o orador, a opportunidade, para renunciar o seu logar na Commissão de Industria, Viação, Obras Publicas, Hygiene e Segurança Publica.

Durante o discurso do intendente Costa Pinto, alguns apartes inopportunos do intendente Octavio Brandão motivaram formidavel algazarra, no meio da qual alguns dos senhores intendentes não escondiam a sua indignação contra o representante communista.

Falou, em segundo logar, o intendente Octavio Brandão, que voltou a rebater a velha tecla da divisão do mundo em duas categorias de homens: os burguezes e os operarios, etc. etc...

Depois da exposição da sua doutrina, já de todos sabida, o orador protesta contra as violencias da policia contra o Bloco Operario e Camponez. A essa altura, é o intendente communista insistentemente aparteado pelo sr. Moura Nobre.

Esgotada a hora do expediente e consequente prorogação, o presidente da mesa annuncia a ordem do dia.

Effectuada a votação para eleição de um membro para a Commissão de Legislação, Justiça e Redacção, pela renuncia do sr. J. J. Seabra, foi eleito, com 12 votos, o sr. João Clapp Filho.

Submettido á terceira discussão e posto em votação o parecer n. 35, de 1928, providenciando sôbre a abertura de um credito de 16:391$600 (gratificações addicionaes), foi o mesmo approvado.

O sr. Nelson Cardoso pede que se recuse a approvação do credito pedido pelo parecer 158, em virtude de já haver sido aberto o credito requerido.

O sr. Dormundo Martins envia á mesa uma indicação em que pede ao Conselho officiar ao chefe do executivo municipal, solicitando transferir o nome de "Cascata" de uma rua na Tijuca, para o de "Martins Junior".

O sr. Mauricio de Lacerda envia á mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o prefeito informe: a) — 1.º, qual a quantidade de cimento adquirido, usado e em deposito, pela Prefeitura; 2.º, onde foi feita a acquisição, quando, de quem ou de que firma commercial ou intermediaria; 3.º, qual o importe dessa ou dessas compras, desde o inicio da actual administração; b) — se esse cimento é adquirido em barricas ou em saccos, e, se nestes ultimos, os mesmos são de fabricação estrangeira ou nacional; (c) — se para todas essas compras houve a concurrencia publica, segundo determina a lei organica, que ao Conselho cumpre zelar. — S. S., 10 — 6 — 929. — (a) **Mauricio de Lacerda**."

Foi encerrada a sessão e marcada para hoje, na ordem do dia, a 3.ª discussão do projecto 151 e 3.ª discussão do projecto n. 150, de 1927, que autoriza o prefeito a auxiliar com a quantia de 50:000$000 a "Casa Marcillo Dias", ou a "Casa do Marinheiro".

A approvação do projecto 150, de 1927, ha muito que se impunha, pelo que acreditamos seja levado a effeito na sessão de hoje, em homenagem á grande data nacional, 11 de junho.

NOTAS A' MARGEM...

Foram muito commentados, após a sessão de hontem, os apartes aggressivos do sr. Moura Nobre, por occasião do discurso do sr. Octavio Brandão.

Estranhava-se aquella atitude do ex-filiado ás hostes operarias, á cuja solidariedade muito deve o ardoroso intendente capitão-medico, a sua cadeira no Conselho.

Ao menos por gratidão, dizia-se que o intendente Moura Nobre não se deveria insurgir, contra, as pretensões do sr Octavio Brandão em beneficio da classe operaria e especialmente do Bloco Operario e Camponez, do qual foi o thesoureiro.

Continúa o "embaraço gastrico" no Conselho. Já foi eleito o sr. Clapp Filho para substituir o sr. Seabra na Commissão de Justiça. O sr. Costa Pinto renunciou o seu logar na Commissão de Industria e Viação e sabemos com certeza que o sr. Mario Barbosa vae renunciar o seu logar na Commissão de Justiça, Legislação e Redacção. Adeantamos que será eleito para o logar do sr. Mario Barbosa o sr. Costa Pinto, de onde nunca deveria ter saido, e o primeiro substituirá o segundo na Commissão de Industria e Viação. Trocaram apenas de logares.

Quem substituirá o sr. Clapp Filho na Commissão de Industria e Viação após a sua esperada renuncia?

Quem quererá fazer companhia ao sr. Caldeira de Alvarenga e ao sr. Mario Barbosa, naquella commissão?

A maioria dos intendentes espera com ansiedade que a mesa com seu alto prestigio consiga do sr. Carreiro de Oliveira as já celebres notas tachigraphicas da celeberrima sessão de reconhecimento.

Não é de crer-se que o intendente Carreiro seja tão cioso dessas reliquias, e se furte ao desejo da mesa de exhibir a quem interessar possa, aquellas notas, que tão milagrosamente evaporaram-se da gaveta do tachigrapho Alvaro, a menos que as mesmas não tenham sido queimadas, nalgum incendio, como maliciosamente dizia um politico do Districto, perante no Conselho...

O DOLOROSO DESFECHO DE UM ESTUPIDO ATTENTADO

Veio a fallecer, domingo, á tarde, no Instituto Cirurgico Paes de Carvalho o estudante Carlos de Lyra Tavares

A estupida scena de sangue de quinta-feira ultima, em frente á séde do Club Naval, teve doloroso desfecho com a morte de Carlos de Lyra Tavares a victima do brutal attentado. Esse crime covarde, cujos moveis não foram sufficientemente explicados, pois que a accusação do criminoso ao joven Carlos Lyra, de perseguir uma sua sobrinha, não foi confirmada por declarações de qualquer testemunha, impressionou fortemente o espirito de toda a população.

Foi com a mais profunda consternação que a nossa sociedade recebeu a noticia da morte do joven estudante. Carlos de Lyra Tavares era uma juventude cheia de vida e enthusiasmo, uma alma em que explendiam as mais formosas qualidades, e os sentimentos mais nobres, bom, generoso, desprendido de quaesquer vaidades e pretensões.

Estudante de direito, era uma das figuras de mais destaque da classe. Vinha fazendo um curso brilhante, em que revelou sempre uma intelligencia lucida e agil.

Rapaz de excellente educação, contava em nossa sociedade amplo circulo de relações, gosando do melhor conceito e das mais vivas sympathias, pela correcção dos seus habitos e finura do trato.

Filho do eminente senador João Lyra, uma das mais brilhantes e acatadas figuras do nosso parlamento, e da sra. d. Rosa Amelia de Lyra Tavares, contava 22 annos. Nasceu na Parahyba, a 27 de abril de 1907. Fez seus preparatorios no Gymnasio de Leopoldina, Estado de Minas; cursou, depois, o Instituto Electrotechnico, de Itajubá, o qual abandonou para seguir o curso da Faculdade de Direito da Universidade desta capital, estando no 4º anno. Fôra distinguido pelos seus collegas com a sua investidura no cargo de consultor juridico do Centro Academico Candido de Oliveira.

Exercia, no Ministerio da Marinha, o cargo de auxiliar technico da Sub-Contadoria Seccional.

Entre os seus irmãos, contam-se o brilhante escriptor e jornalista sr. Roberto Lyra, 4.º promotor publico adjunto; o 1.º tenente do Exercito Aurelio Tavares; o sr. Fernando Lyra, escrivão da 1.ª Pretoria Criminal; o sr. Paulo Lyra, jornalista e funccionario de fazenda, e o estudante de direito João Lyra Filho.

A familia João Lyra vem recebendo, do seu grande circulo de relações em nossa alta sociedade, as mais sentidas demonstrações de solidariedade nesta hora de terrivel provação, ás quaes nos associamos com o mais profundo sentimento.

A alma bem formada e o caracter forte de Carlos Lyra manifestaram-se de modo emocionante, ainda nas suas derradeiras horas, impressionando fundamente a quantos assistiram os momentos cruciantes de um padecimento que por todos os modos elle, com abnegação heroica, procurou tornar menos penoso aos que o acompanharam á cabeceira do seu leito de dôr.

Carlos de Lyra Tavares

Ferido em logar melindroso, com a aggravante de se achar infeccionada a arma que lhe produziu o ferimento, nem por isso Carlos Lyra demonstrou, durante os dias que sobreviveu, a menor tibieza, nem afrouxamento de animo.

Com toda a coragem e com o mais stoico sangue frio, constatou os preparativos que em torno de seu leito faziam prever um fim proximo, havendo mesmo formulado disposições em que transparecia a pureza de seus sentimentos.

Carlos Lyra chegou a pedir a seus irmãos que no caso de seu trespasse, não pensassem estes em vingar sua morte, pois que julgava o seu aggressor uma criatura fóra de juizo, que agira decerto impulsionado por um verdadeiro delirio. Insistiu em pedir, isso sim, que todos os seus procurassem evitar que nos debates para julgamento de seu aggressor, o seu nome pudesse apparecer sob o falso labéo de conquistador ou galanteador irresponsavel de rua, imputação indevida e falsa, que desejaria ver poupada á sua memoria.

De par com essas recommendações, em que se traduzem as qualidades excepcionaes do caracter do joven academico, Carlos Lyra manifestava aos presentes, por outras palavras de animação, de alegria mesmo, de espirito, de blague até, a energia e a inquebrantavel firmeza com que atravessava o terrivel transe, á approximação dos seus ultimos instantes.

A sua morte se verificou ás 13 1|2 horas de domingo, no Instituto Cirurgico Paes de Carvalho. Não lhe faltaram, até o ultimo instante, o desvelo e carinhos dos seus paes, irmãos, parentes e amigos.

Hontem, á tarde, realizou-se o enterro do joven universitario, no cemiterio de São João Baptista. O feretro sahiu da residencia da familia enlutada, á rua da Matriz, em Botafogo, pouco depois das 16 horas. Numerosos academicos, varias representações das associações universitarias, professores e amigos do extincto, acompanharam-lhe o corpo. Esteve, tambem, presente aos funeraes, a sra. Anna Amelia, rainha dos estudantes.

Falaram, á beira do tumulo, varios oradores, entre os quaes os srs. Frota Aguiar e Stelio Galvão Bueno.

OS PROTESTOS CONTRA A INVASÃO DA SÉDE DO B. O. E CAMPONEZ

VARIAS COMMISSÕES DE TRABALHADORES VIERAM HONTEM A' ESTA REDACÇÃO

Continuam a chegar á nossa redacção, reclamações e protestos collectivos e isolados, relativamente á violenta invasão policial á séde do Bloco Operario e Camponez e á apprehensão de numeros do jornal "A Classe Operaria".

Recebemos mais os seguintes communicados:

O PROTESTO DO COMITE' DE MULHERES TRABALHADORAS

"Os Comités das Mulheres Trabalhadoras do Rio e de Nictheroy e os Sub-Comités da Gavea e das Laranjeiras, em nome das mulheres trabalhadoras do Rio e de Nictheroy, protestam energicamente contra o vandalismo da reacção burgueza que assaltou, por meio de seus agentes, o jornal dos trabalhadores, "A Classe Operaria", e não respeitou nem mesmo o escriptorio eleitoral do Bloco Operario e Camponez!

Viva o Comité das Mulheres Trabalhadoras! — Viva "A Classe Operaria"! — Viva o Bloco Operario e Camponez! — Abaixo a reacção!"

O CENTRO POLITICO PROLETARIO DOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA, PROTESTA

O Centro Politico Proletario dos Suburbios da Leopoldina, reunido em assembléa geral, protesta energicamente contra a invasão arbitraria, da policia politica, da séde do Bloco Operario e Camponez e da apprehensão do jornal dos trabalhadores, "A Classe Operaria".

Esta atitude da policia revela bem o seu servilismo aos escravocratas nacionaes e ao imperialismo internacional.

Por isto mesmo este Centro, que é o legitimo orgão do proletariado dos Suburbios da Leopoldina, concita os trabalhadores em geral a organizar-se fortemente nos seus syndicatos e a adherir ao seu partido, na luta legal ou na illegal quando não seja possivel a legal, para que a insolencia e tyrannia com que somos tratados se possa extinguir um dia ao brado energico de liberdade, soltado pelos milhões de opprimidos do Brasil, que hão de erguer nas barricadas a bandeira do futuro.

Trabalhadores! Uni-vos!

Cerrae fileiras em torno de nossa bandeira. — Rio, 9-6-929. — O 1º secretario (a) **J. Pinto**."

VISITOU-NOS, HONTEM, UMA MISSÃO DE OPERARIOS DA ILHA DAS COBRAS.

Com o mesmo proposito de significar o seu protesto, visitou-nos uma commissão de operarios da Ilha das Cobras.

A ATITUDE DOS OPERARIOS DA EMPRESA GRAPHICA EDITORA

Visitou-nos egualmente uma commissão de operarios da Empresa Graphica Editora significando os mesmos sentimentos de protestos.

Uma mina gaucha entregue aos yankees

PORTO ALEGRE, 10 (A. B.) — Informam de S. Jeronymo que o industrial Ricardo Porto incorporou as suas minas de carvão a um syndicato norte americano.

A nova organização comprou duas quadras de campo limitrophes aos terrenos das minas.

SOLUCIONANDO A QUESTÃO RELIGIOSA NO MEXICO

MEXICO, 10 (Havas) — Terão inicio, hoje, de tarde, as negociações entre o presidente Portes Gil e o arcebispo monsenhor Ruiz para assentar as bases de um accordo entre a Igreja e o Estado mexicano. O presidente já declarou que estava animado de sincero desejo de pôr, definitivamente, termo ao conflicto.

CINCOENTA E TRES PADEIROS DETIDOS ARBITRARIAMENTE

PARA QUE AS RESPECTIVAS FICHAS FIQUEM NA POLICIA

Os agentes da 4ª auxiliar prenderam, ante-hontem, violentamente, 53 padeiros, quando estes se achavam reunidos na séde da União dos Trabalhadores em Padarias.

Desde que se verificou o crime da "Padaria Mundial", na linha Circular da Penha, o sr. Pedro Ribeiro mandou chamar á Central o presidente da União, exigindo deste que mandasse ao departamento da rua da Relação todos os associados, afim de serem identificados. Muitos, porém, se oppuzeram a essa determinação absurda.

Então, o 4º delegado auxiliar resolveu agir, arbitrariamente, ordenando a detenção de todos aquelles padeiros, até que lhes sejam tiradas as respectivas fichas.

E' mais um absurdo que temos a registrar, depois que o sr. Washington Luis affirmou, em sua mensagem ao Congresso, que a policia tem limitado a sua acção á defesa da propriedade e dos cidadãos...

O BARBARO CRIME DE DOMINGO ULTIMO NAS FURNAS DA TIJUCA EM QUE TOMBOU SEM VIDA UM LAVRADOR

ESTÁ PRESO O CRIMINOSO

Mais um crime barbaro se registrou na tarde de domingo ultimo, na estrada das Furnas da Tijuca.

Eram amigos o lavrador Antonio Pimentel e Pedro Delphim, tambem como o outro, lavrador.

Trabalhava aquelle na fazenda do agricultor Joaquim Amaro e o outro era empregado do agricultor Francisco Borges.

Aproveitando a folga de domingo, ambos, que moravam juntos no morro da Taquara, sahiram a passeio.

Depois de muito bebericaram pelas redondezas da estrada das Furnas da Tijuca, já bastante alcoolizados, resolveram ainda comprar uma garrafa da *immaculada*, compra feita por alvitre de Pimentel.

Caminhando ambos estrada acima, em demanda do morro da Taquara, de quando em quando, faziam elles uma pequena parada para... dar um *beijo* na garrafa.

A certa altura, porém, já muito transtornandos pelo alcool, estalou entre os dois violenta discussão. Altercaram violentamente. E Delphim, que estava armado com uma faca, em dado momento, investiu contra Pimentel, de faca em punho, entrando a desferir-lhe golpes successivos.

Muito alcoolizado, Pimentel não podia se defender efficazmente.

Já golpeado em varias partes do corpo, recebeu, por fim, profundo golpe no ventre.

Delphim, verificando que havia ferido gravemente o amigo, tratou de se pôr em fuga.

Sua victima, cambaleando, a custo pretendeu alcançar a casa do patrão, onde esperava receber soccorro.

Mas, faltando-lhe as forças, em caminho, cahiu, sentado junto a um barranco, onde veiu a fallecer.

A victima no local do crime

Populares que ali viram, hontem, o cadaver, deram aviso á delegacia do 17º Districto Policial e para o local partiu o commissario Manoel Bernardo Vieira de Mello Filho, que tomou as providencias necessarias.

Após varias diligencias, o investigador Macario, tendo descoberto que fôra o autor do crime Pedro Delphim, conseguiu captural-o horas mais tarde.

Conduzido á delegacia, Pedro Delphim confessou a autoria do crime, declarando que não tivera a intenção de sacrificar seu companheiro e amigo.

O cadaver da victima, após as diligencias no local, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A respeito foi aberto inquerito.

Diario Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO
Director-thesoureiro
A. FERREIRA BOTELHO

EXPEDIENTE

11 DE JUNHO DE 1929

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:) Redacção, Central 1559 | Gerencia, Central 0824) Publicidade, Central 0178

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

Secção de publicidade: Largo da Carioca, 15, Sobrado.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Diario Carioca", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade, sr. Felippe E. de Lima.

SUCCURSAL, EM S. PAULO

Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Libero Badaró n. 6-2º andar — Tel. 2—2210

O PROBLEMA DO SR. FORD

Não exaggeramos ao dizer que a concessão perigosa que o governo do Pará impatrioticamente outorgou ao sr. Henry Ford, representa um problema nacional e daquelles que mais avultam entre as questões do nosso momento actual. Bastariam as prerogativas attribuidas á empresa encabeçada pelo millionario americano, para que aquella concessão devesse ter provocado a acção interventora do poder federal. Além dos immensos favores, que, ao lado de valiosos direitos patrimoniaes concedem ao sr. Ford, isenções de onus tributarios, a que não escapam brasileiros e estrangeiros, o regimen que o sr. Dionysio Bentes permittiu que se estabelecesse no seu Estado, vae dando logar á criação de um grave problema, em que se desenham possibilidades de situações futuras muito pouco desejaveis.

Não admira que um contrato que parece ter sido elaborado e redigido com o proposito exclusivo de attender aos interesses do concessionario, silencie sobre ponto de tão vital relevancia para nós, como a determinação de regras concernentes á colonização das regiões em que o sr. Ford vae installar o seu principado. Realmente, tratando-se de instrumento que parece ter sido calcado no modelo das cartas de organização das antigas companhias colonizadoras, não quiz a autoridade, que fazia tão amplas concessões ao famoso potentado, impôr-lhe condições capazes de diminuir-lhe o poder de que era investido. O sr. Ford está, portanto, dentro da letra do seu contrato, transportando para a Amazonia negros norte-americanos.

Este assumpto é de gravidade muito maior do que póde parecer á primeira vista. Ha cerca de trinta annos que nos Estados Unidos se cogita de encaminhar para o valle do Amazonas a maior parte possivel dos negros que, nos Estados do sul da grande Republica, constituem assumpto de tantas apprehensões.

Com o seu vasto territorio, formando um total de mais de tres milhões de kilometros quadrados, a immensa bacia do rio-oceano poderia vir um dia a tornar-se a segunda patria da população negra, que conviria tanto aos Estados Unidos lançar fóra das suas fronteiras.

Taes idéas não eram, talvez, alheias aos planos de colonização do Acre, por um syndicato americano, cujos direitos, naquella região, Rio Branco tratou de eliminar por meio de compensação pecuniaria, ao mesmo tempo que enviava á Bolivia o ultimatum de fevereiro de 1903.

O sr. Ford, com a corrente immigratoria negra que está introduzindo no Pará, vem criar, nas regiões do baixo Amazonas, um nucleo perigoso, de onde podem irradiar, amanhã, sérias complicações.

Encarando a questão apenas pelo prisma politico, cumpre lembrar que os negros norte-americanos já possuem um typo de civilização nitidamente caracterizado, divergindo da nossa gente pela lingua e pela religião e estando habituados no seu paiz de origem a condições que os levarão a criar, no Pará, uma collectividade accentuadamente differenciada do elemento nacional.

Não precisamos ir além para mostrar que o sr. Ford, mesmo antes de nos dar as promettidas fabricas de artefactos de borracha, já nos está presenteando com um problema de minoria racial.

Deante dos novos principios, incorporados hoje, como materia pacifica, ao direito internacional acerca da auto-determinação, ao caso que nos está preparando, no valle amazonico, o chefe da Ford Corporation, não póde ficar indifferente o governo da Republica.

ARREPENDIMENTO TARDIO

Entre os innumeros apartes, que matizaram o discurso-miscelanea do senador Feliciano Sodré, um ha, que não póde passar sem registro especial. Esquecido do beneficio que lhe propiciou a complacencia do Supremo Tribunal, — ao considerar cumprido o "habeas-corpus" do sr. Raul Fernandes, no preciso momento em que elle era apeado do governo, — o sr. Sodré criticou a intervenção judiciaria, dez annos antes, em favor do presidente Nilo Peçanha e, como remate a essas considerações, teve a seguinte expansão de jubilo:

"O Congresso Nacional, reformando a Constituição Federal, tirou ao Tribunal esta valvula por onde poderia exercer indebito poder".

Interrompido o discurso pelo aparte — "a Constituição sempre foi uma lei-politica" — o senador Paulo de Frontin acudiu pressuroso:

"Mas não deve ser reformada durante o estado de sitio".

Se se tratasse de uma mentalidade menos forte, de uma cultura intellectual menos pujante, de uma significação politica menos vigorosa, de uma situação social e economica menos independente, não duvidaria um instante em considerar esse "aparte" como um verdadeiro grito de consciencia, flagrante attestado de que o remorso não mais se poderia conter no fôro intimo, carecendo extravazar, para a satisfação da penitencia. Em S. Ex., porém, não deve ser o remorso pela pratica de um acto impulsivo, mas o arrependimento tardio de um peccado, a que annuiu, consciente e meditadamente.

Na sessão do Senado, de 22 de outubro de 1925, foi apresentada a "indicação" numero 5, substitutiva da "resolução" n.º 1, de 1924, que havia reformado o regimen interno, traçando as normas para a elaboração da proposta de revisão constitucional. Pois bem, o senador Frontin foi o quarto, dentre os vinte e nove signatarios da citada "indicação" n.º 5, a qual, approvada, mediante urgencia, nessa mesma sessão, mereceu do senador Barbosa Lima o justissimo qualificativo de COLLETE DE COURO!

Conhecendo o grão de cultura, o prestigio politico, a capacidade de trabalho e a energia de acção do senador Frontin, não ha ninguem que acredite tivesse a revisão chegado a exito, sem a plena solidariedade, permitta-se-me a rudeza da expressão, sem a plena cumplicidade do embaixador carioca.

Estavamos em tenebroso estado de sitio, quando o regimento do Senado recebeu a emenda "collete de couro", em que os vinte e nove signatarios abdicaram do direito de discutir o assumpto, e o apartista de hoje foi o quarto signatario dessa absurda iniciativa!

Todo o mundo sabe a repugnancia com que os parlamentares, ainda os mais bernardistas, receberam essa ingrata prebenda. Bastaria que um membro da maioria, de relativo prestigio, se oppuzesse aos impetos iconoclastas da morbida prevenção do presidente Bernardes, contra o que, pejorativamente, chamava o idealismo dos fundadores da Republica, para evitar o triste espectaculo da Constituição que hoje temos, em substituição ao monumento juridico que aquelles "idealistas" elaboraram com probidade, com amor civico e com dignidade cidadã.

Não! O senador Frontin, ao invés do "aparte" que deu, deveria promover a adopção de uma nova proposta de revisão constitucional, para apagar, dos annaes politico-administrativos do paiz, esse deprimente borrão, com que o legislador de 1926, em pleno sitio e em momento de verdadeira insania, deformou a Carta Constitucional da Republica. Só assim desappareceriam as innumeras anomalias que, ora, se contêm nella. Em grande parte, redigidos sem grammatica, temos artigos que se subdividem em numerosos paragraphos e alineas, muitos dos quaes, com todas as caracteristicas de preceitos autonomos. Além disso, duas designações numericas correspondem a um só artigo, não porque a materia de qualquer dos dois tenha sido supprimida, mas simplesmente porque, transformados os dois em um só, se restringia ainda mais a faculdade do legislador discutir o assumpto, o que poderia comprometter a tramitação legislativa dessa deploravel iniciativa. Se da expressão formal da revisão deformadora da Constituição, quizessemos examinar o texto, em sua significação juridica, moral e politica, iriamos deparar, não propriamente anomalias, mas insophismaveis attentados ao regimen proclamado em 15 de novembro de 1889!

Toda essa pressa, que reduziu a cinco as 76 emendas da proposta inicial e mais as 17 do plenario, era motivada exactamente pela repugnancia que o attentado inspirava a gregos e troyanos, exigindo do presidente Bernardes muita habilidade — muita energia para com os mais fracos e muita transigencia, para com os melhor amparados.

Assim foi, por exemplo, quando a bancada paulista, em 1925, iniciou os seus planos de resistencia passiva. A attitude da imprensa officiosa, entre outros argumentos, allegando que a eleição presidencial ainda não se havia realizado, precedeu de muito pouco á desejada reacção. Depois, em 1926, quando o cambio caminhava resoluto para a casa de 8 d, e que se prenunciava uma nova resistencia passiva, dessa mesma bancada, o esbarro na escala cambial, fazendo-a contramarchar de alguns pontos para facilitar a degringolada do cambio, que se teria de declarar, a partir do celebre banquete das classes conservadoras, offerecido ao presidente eleito da Republica, assegurou o exito da obcessão presidencial, dando-lhe a satisfação de esbarrondar e subverter o trabalho luminoso do legislador de 1891.

Ora, se o senador Frontin tivesse querido aproveitar qualquer um desses dois collapsos da bancada paulista, não resta a menor duvida de que não teria havido opportunidade para o "aparte", a que me estou referindo, porque a Constituição não teria sido "reformada durante o estado de sitio".

Quando algum dia o historiador, isento das paixões da actualidade, quizer fazer o historico do nosso retrocesso constitucional, tanto no texto e na elaboração legislativa da "revisão", como na consagração da constitucionalidade das alterações, impostas á Carta Constitucional do paiz, ha de ter muita difficuldade para qualificar, com relativa generosidade, o momento psychologico que vamos atravessando.

Felizmente, já não estarei entre os vivos, assim poupando os meus sentimentos civicos ás emoções de semelhante leitura!...

PEDRO LIBORIO

PELO DIREITO DE OPINIÃO

A policia fechou a séde do Bloco Operario e Camponez, prendeu diversos cidadãos pertencentes a esse gremio, apprehendeu exemplares do jornal desse partido e fez mais: arrecadou todos os papeis relativos ao alistamento eleitoral dos filiados a esse nucleo doutrinario.

Esta columna não podia silenciar deante de um facto de tanta gravidade. E' mais uma violencia, mais um attentado ao direito de opinião. Bem sei que este protesto platonico, mas sincero e absolutamente desinteressado, não evitará que continue a ser tido pelos chefes e partidarios desse Bloco como um burguez desprezivel, porque infelizmente os nossos communistas são de uma intolerancia terrivel, collocando no mesmo plano os que praticam e applaudem essas violencias e aquelles que as profligam, em nome de idéas liberaes. Se amanhã morrer e alguem se lembrar, no Conselho, de pedir que da acta conste um voto de pezar por esse facto, quando não seja pela minha acção persistente e invariavel de jornalista das fileiras liberaes, ao menos como velho servidor da Municipalidade, onde tenho prestado serviços com dedicação e probidade em mais de tres decennios — é mathematicamente certo que os representantes communistas discordarão dessa homenagem, por se tratar de um réles burguez.

De forma que, se por um lado, a policia é intolerante e violenta, por outro intolerantes e violentas são as suas victimas de agora.

Mas, quando lanço o meu protesto deante desses attentados, não o faço para merecer a sympathia daquelles cuja causa defendo, e sim por um dever de coherencia, obedecendo á força inabalavel das minhas convicções.

Qual a razão de fechar-se, violentamente, o Bloco Operario e Camponez? Que actos praticou essa agremiação, que puzessem em immediato perigo as instituições? Nenhum! Prégava idéas, perfeitamente defensaveis. Essas idéas não têm tido repercussão no nosso meio por uma serie de motivos:

1.º — porque a intolerancia dos propagandistas é tão grande; o tom aggressivo com que a todos atacam indistinctamente — longe de convidar os cidadãos ao exame dos principios que propugnam, ao contrario afasta toda gente, receiosa de ser recebida a pedradas, com um cartaz de "burguez" nas costas do casaco;

2.º — porque, entre algumas idéas perfeitamente praticaveis do communismo, e até justas, ha uma serie de outras de um evidente exaggero, o que determinaria sairmos de uma dictadura, para cairmos em outra;

3.º — porque o nosso meio é ainda muito atrasado para apprehender a organização communista, quer para aceital-a integralmente, quer mesmo para seleccionar o joio do trigo.

Mas, por isso justamente se torna inepto o acto do governo, ferindo uma agremiação absolutamente inoffensiva á organização actual. O fechamento do Bloco Operario e Camponez e a apprehensão do jornal desse gremio, repercutirá nos Estados e no estrangeiro, como tendo o governo verificado a grande aceitação dessas idéas, a tal ponto que foi preciso praticar esses actos de despotismo. O governo dará a todos uma falsa impressão e só conseguirá emprestar maior força e prestigio a esse grupo de batalhadores. O acto é, portanto, violento, inconstitucional, contraproducente e de uma lamentavel inepcia, sob qualquer aspecto que se o encare.

CAMPOS DE MEDEIROS

FOGOS DE JUNHO

Precavida postura municipal prohibe este anno os fogos do mez de junho.

Nada mais previdente no centro de uma cidade que cada vez mais se aprimora e engrandece, repleta de arranha-céos que são fantasmas architectonicos de pasmar o burguez e fazel-o acreditar no fim do mundo ou, pelo menos, no insuccesso da torre de Babel, projecto criminoso de escalada á mansão sideral dos deuses e das virgens mortas de Bilac.

E' innegavel que a medida se faz credora de applausos pelo quanto acautela interesses, incluindo o seguro contra o fogo. Quando um balão sóbe, ninguem póde dizer onde elle vae cair ou largar, displicente, a ultima lagrima incandescente da sua vida ephemera. Isso mesmo acontece a tanta gente!

Mas o facto é que essas determinações administrativas que somos obrigados a cumprir sob pena de multa ou de cadeia vão pouco a pouco matando a tradição e desnacionalizando o Brasil, o Brasil brasileiro, que a cada passo foge das cidades para embrenhar-se no sertão bruto, lá onde um carro de boi ainda póde rinchar livremente sem a intrijice de um Ford fumegante e estrondoso, terror moderno do silencio das mattas.

Na cidade ha de tudo, com excepção do Brasil. A civilização, nevrose de progresso, traz-nos o aspecto heterogeneo de hospedaria de immigrantes, onde cada qual quer impôr os seus costumes, numa algaravia de linguagens que, a julgar pelo Eça, é muito de desconfiar. O resto, o que é legitimamente nosso, exila-se para o fundo das florestas, para as sombras dos grotões, longe dos olhos e do coração, que fica triste, a sangrar saudades, pensando naquelle calmo Rio de Janeiro do bom tempo em que Macedo escreveu a "Moreninha", quando, pelos frios de junho, nas noites de S. Pedro e S. João, havia festa no céo, riscado de foguetes e balões.

Tudo isso passou. E os santos vão ficar sem festejos. S. Pedro que se metta com o seu officio de chaveiro e fiscalize melhor os penetras das regiões celestes, que nem todos têm direito a ellas. Quanto a S. João, poderá dormir á vontade toda essa noite que o calendario lhe consagra.

Fogos do mez de junho! Como vão distantes na nossa deliciada recordação de criança... Qual o menino do meu tempo que nesses dias não armou sua barraca, tosco chalé de taboa de caixão, farto de bichas, rodinhas, bombas e busca-pés, para vendel-os á vizinhança, numa azafama commercial que muita vez acabava em fogo de bengala?

Tudo acabou. Tambem já não ha crianças. Ha homenzinhos caricatos que nascem falando ao telephone e dizendo graçolas as parteiras. Elles mesmos, para quem se compunham as lendas, começaram por matar essas lendas, não dando credito á cegonha que os trazia de paragens longinquas e ás cestinhas floridas onde elles vinham de França. Tudo elles sabem e comprehendem, interpretando como ninguem as verdades que Deus lhes põe na bocca.

E as lendas morreram, para tristeza da minh'alma de romantico. Com ellas, o velho Rio de outrora, com o seu S. João festejado a fogos de artificio. Restará delle um suave evocar de scenas e personagens, e ninguem mais verá, como o lyrico dos "Sonetos e Rimas",

...ó flor do paraiso!
Brilhar á luz vermelha das fogueiras
teu divino semblante num sorriso...

GASTÃO PENALVA.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, augmento de nebulosidade. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel em São Paulo e perturbado com chuvas nos demais Estados. Temperatura: em declinio. Ventos: de sul frescos.

Nota — As previsões estão sujeitas a rectificação com a organização da segunda carta, á noite.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, passando á instavel. Temperatura: entrará em declinio ao correr do dia. Ventos: variaveis, rondando para o sul.

Consequencias do favoritismo — A noticia, hontem divulgada, da fallencia da empresa de engenheiros e empreiteiros que havia tomado a seu cargo a maior parte das obras que estão sendo levadas a effeito em todo o Districto Federal, relativas a calçamento, é, sem duvida, de molde a causar as maiores contrariedades á administração da cidade.

Atrahida pela noticia das obras que iam ser effectuadas pela Prefeitura, a empresa fallida, cuja séde era em S. Paulo, para aqui se transferiu, iniciando, desde logo, uma série de emprehendimentos agora interrompidos. Reclamações anteriormente publicadas accusavam o executivo local de não satisfazer, em dia, os pagamentos á empresa que foi, assim, colhida pelas difficuldades que culminaram na providencia extrema de confessar a sua insolvabilidade. De qualquer modo, porém, é preciso tirar do facto a dura lição que elle encerra para, de outras vezes, proceder-se a uma escolha mais escrupulosa das companhias ou empresas que pretendam incumbir-se de serviços publicos, com a extensão que logrou conseguir a que ora declara a sua fallencia. Nos diversos Ministerios exige-se para fornecimentos em importancias ás vezes pequenas, rigorosas provas de idoneidade e caução de fianças avultadas. A empresa de engenheiros e empreiteiros eximiu-se dessas formalidades graças á protecção de que gozava na Prefeitura, mas as consequencias ahi estão demonstrando os inconvenientes do regimen de favoritismo...

Uma lição magnifica do Supremo Tribunal — O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hontem, em um recurso de "habeas-corpus" em que era impetrante o advogado Claudino Victor do Espirito Santo e relator o eminente ministro sr. Pedro dos Santos, concedeu unanimemente a ordem, considerando inconstitucional a disposição do n. 5 do art. 125 do Codigo de Processo Penal para o Districto Federal (Dec. 16751 de 31 de dezembro de 1924). Dispõe o art. citado:

"Art. 125 — Não será concedida a fiança:

....

V — Aos que já houverem cumprido pena de prisão, por effeito de sentença por crime ou contravenção".

Esse dispositivo foi encaixado no Cod. de Processo Penal pelo presidente Arthur Bernardes, logo no inicio da sua dictadura. Assim, um cidadão que houver cumprido uma pena por crime ou simples contravenção, nunca mais poderá prestar fiança por qualquer crime ou contravenção! E' a perpetuidade da pena primitiva! Mesmo depois de acabada a pena, de produzidos os effeitos della, de desapparecida, portanto, pois que póde e deve ser cancellada, mesmo depois disso, o cidadão está perpetuamente impedido de prestar fiança!

E' um absurdo. O juiz da 4ª vara criminal, baseando-se no codigo bernardesco, negou a fiança; a 1ª Camara da Côrte de Appellação confirmou a decisão do alludido juiz, porém, o Supremo Tribunal revogou, por inconstitucional, o julgamento da instancia inferior, dizendo mesmo o ministro relator que só póde attribuir a decisão recorrida, á falta de devida leitura das allegações do impetrante.

Já aqui mostrámos quão erronea foi a reorganização da Côrte de Appellação (tambem obra do sr. Bernardes) fazendo com que as petições de "habeas-corpus" sejam distribuidas na hora da sessão, por sorteio, não dando tempo aos relatores ao estudo calmo e consciencioso das petições e documentos instructivos das mesmas. No Supremo o regimen é outro: logo que o presidente recebe a petição, a distribue a um dos ministros, que tem o tempo necessario para a lêr e julgar dos seus fundamentos.

A lição, hontem, dada pelo Supremo Tribunal, mostra que a organização da Côrte de Appellação deve ser modificada, evitando assim, que os interessados tenham de appellar para o mais alto Tribunal, já bastante sobrecarregado de trabalho.

O combate á febre amarella — A Commissão de Saude Publica, da Camara dos Deputados, reuniu-se, hontem, sob a presidencia do sr. João Penido, tendo sido applaudida uma longa moção sobre a febre amarella.

Essa moção chegou em optimo momento, porque corre, ha dias, o boato de que a direcção de saude publica vae reduzir as turmas de mata-mosquitos. Fazendo o historico da acção administrativa do Departamento de Saude Publica, ao tempo de Oswaldo Cruz, verifica-se a necessidade de intensificar, cada vez mais, a guerra ao mosquito. E o unico meio de manter o combate, é conservar as turmas existentes de empregados destinados á policia de fócos, e até augmental-as, se tal fôr preciso.

Se, diminuidos os casos de febre amarella, ou extincto completamente o mal, forem, despedidas as turmas de mata-mosquitos, preparar-se-á um novo surto epidemico, pela falta da conveniente fiscalização.

O sr. Clementino Fraga, que já foi accusado, pelo apparecimento da febre amarella, seria, com toda a justiça, apontado amanhã como responsavel pela volta do mal, se praticasse a incuria de abandonar ou diminuir os serviços de prophylaxia.

Os boatos que correm devem ser, pois, infundados. Seria uma economia ridicula e contraproducente

A alimentação na Marinha — Já não é a primeira vez que chegam á nossa redacção reclamações sobre a má qualidade da alimentação fornecida á marinhagem dos navios e estabelecimentos de guerra.

Sem meios de verificar a exactidão das allegações que nos são feitas, cumprimos, todavia, o dever de endereçar as queixas que ellas encerram ás autoridades superiores da Marinha.

Nada explica restricções alimentares numa corporação militar e muito menos pódem justifical-as pretextos de economia.

A Marinha, hoje, gerida por uma missão naval, recheiada de theorias, abarrotada de livros e complicadas orientações scientificas, já não comporta processos que outrora eram adoptados e que deram tão máos resultados. Cumpre, sem duvida, ao ministro da Marinha apurar a procedencia das reclamações que aqui veiculamos no interesse da corporação que dirige.

A espionagem postal — A imprensa tem verberado, com justa indignação, o incrivel procedimento do subdirector do trafego postal, violando a correspondencia para as republicas do Prata.

Num paiz policiado, semelhante crime seria capaz de provocar uma crise ministerial. Aqui, nem mesmo um inquerito se manda abrir na repartição publica que assim desmoraliza o decôro do poder publico, infringindo a Constituição da Republica, de um modo tão escandaloso.

O sigillo da correspondencia, mesmo entre nós, no regimen do estado de sitio, só póde ser violado, debaixo de certas formalidades.

E' assim que o censor deve ser um funccionario de responsabilidade, designado pelo governo, sendo protocollada a correspondencia censurada.

O sr. Pereira Lessa não recebeu designação alguma, para essa missão delicada, nem poderia receber, porque não estamos em estado de sitio — e mesmo se a recebesse tinha o dever de negar cumprimento á ordem, porque se trata de um crime commettido contra a nossa Lei Magna, que prescreve a inviolabilidade da correspondencia postal.

Segundo a versão corrente nos Correios, o sr. Lessa viola a correspondencia, na companhia de um simples agente de policia, que talvez se sobreponha á sua autoridade. Aliás, a tendencia para a espionagem é um facto. Ainda agora, ao que nos dizem, o sr. Lessa encarregou um carteiro, de nome Henrique Roméo, para montar guarda á porta da nossa redacção, afim de informar ao subdirector do Trafego Postal, quaes são os funccionarios dos Correios que entram no edificio onde se acha installado o "Diario Carioca".

E lá fica, horas e horas, o sr. Roméo, a olhar o elevador que sobe e desce, para "agarrar" o homem da capa preta.

Ridiculo! De um ridiculo doloroso tudo isso!

NO MONROE

O caso das gollas estreitas da fatiota do venerando coronel Bricio de Araujo, novo senador pelo Maranhão, continuou a render, nas palestras de hontem, no Monroe. Numa roda se destacava, pontificando com a sua autoridade em materia de indumentaria parlamentar, o elegante sr. Azeredo, que recordou varios e curiosos episodios dos tempos idos. Contava s. ex.:

— Certa vez, na Camara, Manoel Murtinho me advertiu solennemente porque eu presidira os trabalhos da casa vestido de frack cinzento. Naquella época toda gente de importancia politica e social andava de frack. Mas o Murtinho embirrou com o meu, por ser claro, por ser de uma côr que elle reputava incompativel com a magnitude das funcções do presidente de um dos ramos do Congresso. E no Senado tambem havia, antigamente, muito rigor a respeito do traje. Basta ver que o velho conselheiro Gomes de Castro, um dia, me chamou de parte, para me pedir que não comparecesse mais ás sessões com botinas amarellas.

Ouvindo, com muita attenção, as palavras do sr. Azeredo, o sr. Silverio Nery esfregava as mãos, sorrindo. E' que s. ex., vestido de "palm beach", não quizera entrar no recinto e deixara vazia a sua cadeira de secretario. Gesto de elegancia, bem se vê...

— Mas eu vinguei-me do Murtinho e do Gomes de Castro — rematou o representante de Matto Grosso. Sabem como? Presidindo uma sessão nocturna, no Senado velho, á rua do Areal, puz o Lopes Gonçalves fóra do recinto, porque estava de calças pretas e paletot branco.

* * *

Quando o sr. Florentino Avidos mudou de logar, deixando a poltrona em que se sentava junto dos seus collegas de representação capichaba, para ir abancar-se no outro lado, o marechal Pires Ferreira, não gostando da sua vizinhança, talvez pela fama de "jettatore", que elle ganhou, dirigiu-se ao sr. Manoel Monjardim nestes termos:

— Para que diabo vocês me mandaram aquelle papa-arroz?

O sr. Monjardim ficou intrigado com a nova denominação do seu companheiro de bancada. Sabia que o chamavam "Senador Ramona", mas ainda não tinha ouvido falar nessa historia de "papa-arroz". E tão impressionado se sentiu o sr. Duquinha (Duquinha é o nome de guerra do sr. Monjardim, no Espirito Santo, onde tem mil e quatrocentos e dezesete compadres), que não poude resistir á curiosidade de conhecer a origem ou as origens da segunda autonomasia do sr. Avidos, a respeito da qual interpellou reservadamente o marechal do Piauhy. A resposta deste foi prompta:

— Pois você não vê que o homem tem cara de chinez?!...

* * *

Um dos enthusiastas da eleição indirecta do presidente da Republica, de que se declarou partidario o sr. Feliciano Sodré em seu recente discurso, é o sr. Paulo de Frontin. Mas alguem lhe observou que é mais democratico o pronunciamento popular, directamente, para que cada um diga por si mesmo, com o seu proprio voto á bocca da urna, qual o estadista que deve ser collocado á frente dos destinos da Nação. E o conde que, como se sabe, nunca mais falou em canalha das ruas, justificou o seu ponto de vista com uma série de argumentos, entre elles o de que a escolha do presidente pelo Congresso Nacional evitaria as agitações periodicas que entre nós se observam em torno da successão presidencial.

Alguem concordou com s. ex.:

— Realmente, assim o pleito correria calmo, silencioso...

E outro circumstante completou a phrase:

— Silencioso como o liberalismo automobilistico do Feliciano Sodré...

B. VAZ

COISAS DA CAMARA

* *Acerca da mensagem* — A "esquerda" parlamentar rompeu, hontem, pela voz do sr. Adolpho Bergamini, os debates em torno da mensagem presidencial. O preciosissimo documento teve no deputado carioca, um critico um tanto impiedoso, o qual não quiz relevar, sequer, aquelles deliciosos senões grammaticaes tão communs na literatura do eminente sr. Washington Luis...

O barbado poderá allegar que não tem nem um tico de inveja da pureza do estylo dos quarenta do Petit Trianon. E terá razão o nosso tão alegre chefe do Estado: porque, se lhe faltam os recursos linguisticos, estão lhe sobrando humor e pittoresco, coisas raras entre os nossos "immortaes". Nesse ponto, quem pretender censural-o, vá pentear outras barbas. Qual diccionario! Qual grammatica!

Quanto á parte financeira, porém, o sr. Adolpho Bergamini escalpelou, implacavelmente, a mensagem. Trouxe á baila o saldo da ficção presidencial conseguido pela forma que todos, mais ou menos, conhecemos.

O sr. Bergamini explicou as coisas, sob protestos candentes do sr. Belisario de Souza, que é, por signal, sobrinho do autor do saldo. Ao lado delle, o sr. Villaboim fitava o orador, mas não sorria nem coçava a costelleta direita; estava sério, firme, de verdade. De repente, mandou que o sr. Belisario acabasse com aquelles apartes, desmanchando a figuração do financista que o "joven" representante fluminense pretendia fazer... O leader da maioria procedeu com admiravel bom senso: o sr. Belisario podia vir a complicar, cada vez mais, a escripta complicadissima do titio...

Sentado um pouco atrás, o sr. Cardoso de Almeida, relator da receita, não perdia uma palavra do sr. Bergamini. Attento, de quando em quando, fechava o sobresenho, apertava a testa com a mão, mas não deu um unico aparte. Nem elle, nem o sr. Lindolpho Collor, que se manteve á maior distancia, talvez para vender caro os seus conhecimentos sobre finanças...

* *O "box" na Camara* — O sr. Azevedo Lima, embora pouca gente o saiba, figura na primeira linha dos "boxeurs" nacionaes.

Hontem, o brilhante deputado carioca levou á Camara um professor do assumpto: um homem alto, magro, anguloso. O unico signal de pugilismo que elle exhibia era o nariz amarrotado... Na roda de jornalistas, o visitante foi saudado com effusão: — Oh, Rodrigues! Tratava-se de um velho conhecido, chronista e mestre da "nobre arte".

Vinha chegando, porém, o sr. Fiel Fontes, a quem o sr. Azevedo Lima apresentou o seu amigo e professor.

E ficaram, os tres, conversando algum tempo, reservadamente.

Quando terminou a entrevista, todos indagavam se o representante bahiano ia lançar-se á aventura violenta do "box". Ao que o sr. Fiel Fontes respondeu, sorrindo:

— Não, amigos. Eu cá sou é de circo...

ORM

MUSICA

* *Sainz de la Maza, no Municipal* — Os concertistas de violão, rarissimos entre nós, não conseguem publico, nem o conseguirão facilmente. Só prezamos o violão acompanhando modinhas e sambas. Longa deve ser ainda a educação do nosso meio para chegarmos a ter casas cheias em recitaes de violão.

Até os entendidos acham o violão deslocado em salões de concertos e theatro. Sua mui limitada sonoridade não satisfaz os ouvidos amantes da zoeira e dos vozeirões. Alguns não podem tolerar Bach ou Chopin reduzidos aos humildes recursos da guitarra.

Extraordinaria coisa pareceu-me o enthusiasmo e comprehensão do reduzido grupo apostado domingo no Municipal.

Applaudiram Sainz de la Maza com toda a effusão de alma e reclamaram, com insistencia, extras repetidos.

O guitarrista hespanhol é, realmente, artista de raro merito.

Parecia-me extravagante ou impossivel coisa transportar para o violão o estylo fugado de J. S. Bach. Esse estylo exige tal rigor no dialogo, tal independencia nas vozes, tal clareza na expressão dos themas e contrathemas, que não suppunha pudesse alcançal-os a technico do violão.

Pois a execução de Sainz de la Maza deu-me a prova desas possibilidade e fez-me desejar ouvir outras transcripções de Bach.

Todo o programma de domingo foi interessante. O guitarrista hespanhol leva sua probidade ao extremo. E' incapaz de procurar os horrendos *effeitos* tão communs ainda em celebridades inescrupulosas. Todo elle é musico, respeitador dos mestres e conhecedor profundo do violão.

Como compositor deu-nos, ante-hontem, outra obra sua, *Alegrias*, alviçareira, irrequieta e original:

E' artista, digno de maior assistencia e oxalá sirva de estimulo e... exemplo aos nossos tocadores de violão.

* *O trio brasileiro dá mais um concerto* — Estupenda noticia para os admiradores do *trio* e... para os que deixaram de ouvir os outros concertos. Em geral, desculpam-se com a falta de annuncio!!!

Vou, portanto, annunciar, desde já, clamar desde agora, berrar quanto poder, por esta secção, que será no dia 23, domingo, ás 16 horas, no salão nobre do Instituto de Musica, o quarto concerto do trio: Maria Amelia de Rezende Martins (piano); Paulina de Ambrosio (violino), e Alfredo Gomes (violoncello).

Darei o programma brevemente.

AZALAN

POLITICA PITTORESCA

Por mais que o sr. Gentil Tavares procurasse occultar o caso, de bocca para ouvido, a aventura foi passando, passando...

Foi, assim, que se soube...

Sabbado ultimo, o sr. Gentil Tavares foi levar o coronel Manoel Dantas, de autoomnibus até o fim da linha do Leblon. Ali, ficaram alguns momentos contemplando a Gavea, o Corcovado, a Lagôa Rodrigo de Freitas.

Subito, o sr. Gentil pediu desculpas ao coronel e penetrou no restaurante proximo, promettendo voltar em breve. Prometter é sempre facil... O sr. Gentil prometteu, mas não voltou logo, e o sr. Manoel Dantas, para distrair-se, começou a olhar, com curiosidade de provinciana, o movimento de omnibus, bondes e automoveis.

Nisso, um cavalheiro de boas maneiras approximou-se...

— O senhor póde dizer-me se esses omnibus passam pelo novo ou pelo velho?

— Como?! Como?! fez o sr. Dantas.

— Quero dizer... explicou o cavalheiro de boas maneiras, se o omnibus passa pelo tunnel novo ou pelo tunnel velho...

— Com franqueza, não sei... Estou aqui pela primeira vez...

O outro avançou dois pontos na marcação:

— O... coronel não é do Rio?

— Não senhor! Eu sou de fóra.

— Ah!!...

E a conversa proseguiu cordialmente, como se fosse entre dois velhos camaradas.

Palavra puxa palavra, começaram a falar do movimento dos omnibus e o coronel Dantas quiz calcular quanto podia render um "bicho" daquelles, trabalhando todo o dia, sempre carregado de passageiros.

O companheiro de occasião, começou a fazer um calculo approximado:

— Tantos passageiros... a tanto por viagem... ao fim do dia, com a despesa de tanto para o chauffeur... o recebedor... a conservação do carro... deixa de lucro liquido cada um... ahi... coisa de um conto de réis... E' bom negocio, coronel...

Ahi, o sr. Gentil Tavares que voltava do restaurante, ouvindo o final da conversa, não se conteve: avançou resoluto, para o cavalheiro amavel, agarrou-o pelo braço e intimou-o:

— Está preso!...

— Preso?!... Que está dizendo?

— Está preso, sim!

— Ora essa! Por que? O senhor está enganado... ou é doido!

— Você é um passador do conto do vigario!...

— Eu?!...

— E' inutil negar!... Eu ouvi a conversa fiada...

— Que conversa?

— Estava querendo vender um omnibus ao coronel!...

— Eu?!!...

Era tempo... O coronel protestou:

— Não foi não, Gentil!... Nós estavamos sómente conversando, emquanto você não vinha... Eu é que queria saber se esses "bichos" rendem muito...

O sr. Gentil voltou-se para o desconhecido, meio incredulo:

— Então, o senhor não queria mesmo vender o omnibus?...

O cavalheiro amavel, ia responder, protestando a sua innocencia, mas o coronel Dantas não deu tempo e declarou, convencido:

— Não senhor!... Elle não queria vender coisa alguma... Eu é que estava com vontade de comprar um para levar para Aracajú...

MARFORIO.

THEATRO

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:
Sra. Maria de Lourdes Silveira; srtas.: Nadir Peçanha, Alice Abdenago Alves, Maria de Lourdes Bithencourt Pinheiro e Evangelina Fernandes; a menina Elza, filha da viuva Roberto Trompowsky; sr. Octavio Guimarães e Stenio da Silva Freire.
— Transcorreu, hontem, o natalicio da exma. sra. Nair Teffé da Fonseca, viuva do marechal Hermes da Fonseca.
— Passou, hontem, o natalicio da menina Vera, filha do nosso confrade Victor Vianna, redactor-chefe do "Jornal do Commercio".

NOIVADOS

Contrataram casamento:
A srta. Yolanda de Araujo Luz e Silva com o sr. Carlos Suda de Andrade;
— a srta. Milucha Maia de Menezes com o sr. Mario Jorge de Carvalho;
— a srta. Oswaldina Brandão dos Santos com o sr. Fernando Alexandre E. Pires, secretario do "Lar Brasileiro".

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do sr. Jorge Luiz Cardoso com a sra. Alcinda Moreira Costa, filha do casal Antonio Simões Moreira-Henriqueta Candido Moreira.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do casal Rosalvo Faria-Sara de Oliveira Faria, com o nascimento de sua filha Celia.

FESTAS

O Club Naval realiza, hoje, um baile em sua séde, que está despertando grande interesse na nossa alta sociedade.
Commemorando a data de sua fundação, o Gremio Onze de Junho offerece, hoje, um baile aos seus associados e familias.
O ingresso será feito mediante apresentação da carteira de socio, sendo o trajo casaca ou "smoking".
— O Atlantico Club abrirá os seus salões, sabbado proximo, ás 21 horas, para uma noite de arte, que deverá alcançar o exito caracteristico das reuniões desta elegante sociedade.

O genero livre no Phenix

A companhia de genero livre, que actualmente occupa o theatro Phenix, está alcançando ruidoso exito. "Como se faz um homem", o espirituoso e brejeiro vaudeville musicado, cujos actos terminam por maravilhosas apotheoses do nú artistico, faz rir duas horas consecutivas. Theda Diamant a elegante "étoile", á frente de suas "girls", se apresenta em esplendidos numeros, exhibindo, ricas e vistosas toilettes. Modesto de Souza, o primeiro comico da companhia, arranca, de minuto em minuto, gostosas gargalhadas com phrases de fino espirito e de sabor picante. Helmy Thaman, a venus de alabastro, executa um numero de grande attracção. "A dansarina nua". "Como se faz um homem", é uma peça que todos devem vêr. Dado o grande repertorio da companhia e o pouco tempo de permanencia no Rio, semanalmente haverá peça nova, assim é que se annuncia para sexta-feira a primeira de "Ministro", "Kamarada", vaudeville musicado, engraçadissimo. Em ensaio de apuro já está, "As pilulas de hercules". Hoje haverá duas sessões ás 8 e 10 horas da noite e quinta-feira, ultima "matinée" de "Como se faz um homem".

Berta Singerman

O 2º RECITAL

Hoje, á tarde, encher-se-á novamente o Lyrico, de um publico enthusiasta, fascinado pela arte incomparavel da genial declamadora argentina Berta Singerman, que ali realiza seu segundo recital que obedece a um programma rico em primores, havendo varios poemas que são inteira novidade para a platéa carioca. Não podendo distinguir entre tantas excellencias, preferimos estampar aqui o programma completo dessa formosa festa de arte. E' o seguinte:

I

La fuente y la flor — Vicente de Carvalho — Trad. Rocuant. Cancion del pirata — Espronceda. El canto de la angustia — Leopoldo Lugones. Felicidad — Luiz Peixoto — Traducção Quintanilla. Bambo-Bambo (Motivo popular) — Anonymo — Trad. B. S. Los motivos del lobo — Ruben Dario.

II

Platero y yo (Elegia andaluza) — I — Platero II — La arrulladora III — Angeles IV — El loro V — El niño tonto VI — Tormento VII — Alberthigos VIII — El canario se muere IX — Primavera.

III

Las ondinas — Enrique Heine — Trad. Llorente. Desesperacion — Quintanilla. Requiebros (Coplas e seguidillas) — Anonymo. Letrilla — Canciones — Trad. Gil. Silencio — Masters — Trad. Novo. Alegria del mar — Sanat Ercasty.

Os espectaculos da Empresa Viggiani

COMPANHIA REY COLAÇO

"Casas commigo ?", permanece no cartaz do Lyrico até quinta-feira. A enorme affluencia do publico que grandemente se diverte com a engraçada comedia de Louis Verneuil, força a empresa a prolongar a sua estadia em scena. Assim hoje e amanhã Amelia Rey Colaço, na travessa e maliciosa protagonista; Robles Monteiro, no rapaz apaixonado que trava um duello impossivel e os demais elementos da excellente troupe portugueza continuarão a deliciar a fina platéa do Lyrico. Quinta-feira, definitivamente, pela ultima vez, será representada a causticante satyra de Marcel Pagnol, "Topaze". Sexta-feira (?) cada em "premiére" "Heroes do mar", comedia farça allemã adaptada á scena portugueza pela trindade do riso Felix Bermudes, João Bastos e Hermano Neves. Os dois primeiros são populares no Brasil pela grande série de peças comicas de grande successo, de sua autoria que tem sido representadas entre nós. O ultimo a elles se juntou recentemente e é admiravel como jornalista e escriptor. "Heroes do mar" é peça para rir e rir muito. Vae agradar plenamente a platéa carioca.

O SUCCESSO DAS "INGENUES"

Hontem, segunda-feira, dia considerado morto nos theatros, a elegante boîte do Passeio Publico regorgitou de publico. "The ingenues of New York", o encantador conjunto musical norte-americano tornou-se a preoccupação maxima da cidade. Reabriu portanto o theatro Casino, offerecendo a população carioca um espectaculo brilhante de alta distincção. O interessante "jazz" constituido de moças bonitas e joviaes, musicistas de grande merito, encanta e delicia interpretando musica moderna com graça e sentimento. Por isso todos os que tem ido ao Casino ali tem voltado e os applausos são vehementes e calorosos. Hoje ás 20 e 22 horas, repete-se o maravilhoso espectaculo.

A TEMPORADA FRANCEZA

O empresario sr. N. Viggiani enviou-nos, hontem, a seguinte carta:
"Sr. redactor. — Afim de evitar possiveis duvidas acerca do desenvolvimento da temporada theatral, e no interesse exclusivo do publico, peço á v. s. noticiar que, no minimo, até 25 do proximo mez de julho a unica companhia franceza que dará espectaculos de caracter genuinamente parisiense estréa marcada para o dia 8 daquelle mez, dirigida por Georges Milton, e que virá directamente de Paris para o theatro Lyrico. Agradecendo, etc., etc.".
A Companhia Franceza de Comedias Musicadas, tournée Milton, realizará no Rio temporada não muito longa, levando á scena peças do genero a que deu fama uma assignatura no theatro Lyrico que tem tido muitos tomadores. Toda a elite social do Rio de Janeiro comparecerá a esses espectaculos caracter genuinamente parisiense.

TECIDOS DE SEDA
o que ha de superior e a preços modicos
A. PEDRO
RUA DA ALFANDEGA, 308-SOB
Tel. n. 4244

No Theatro Recreio

"VAMOS DEIXAR DE INTIMIDADE" CONTINUA SUA CARREIRA

A nova revista do Recreio, "Vamos deixar de intimidade...", por sua alegria e espirito, como pela pompa de sua formidavel montagem e magistraes effeitos de encenação, tem o seu centenario de representações plenamente garantido, o que significa mais uma estrondosa victoria para a soberbe temporada dessa casa de espectaculos. Victoria extensiva aos felizes autores deste original — Olegario Mariano e Humberto de Campos.
Aracy Cortes, a "estrella" da Companhia, tem varios de seus numeros bisados e trisados, todas as noites, entre os quaes o samba "Tu' que tomá banho" e a "Parodistas". Assim, tambem, firmaram-se em notaveis criações, Olympio Bastos, Palitos, J. Figueiredo, Luiza del Valle, Lydia Campos, etc.
"Vamos deixar de intimidade...", continuará, pois, esgotando lotações.

OS PROXIMOS CARTAZES

A' Empresa A. Neves & Cia., do Theatro Recreio, acabam de ser entregues mais duas revistas, que só aguardam opportuna montagem. A primeira, é firmada pelo intelligente polygrapho e artista do lapis e do pincel — Luiz Peixoto, com musica de Ary Barroso. Intitula-se "Miss Universo", e está dividida em 2 actos e 40 quadros. A segunda dessas producções é, subscripta por uma parceria respeitavel, qual seja a formada por Carlos Bittencourt-Cardoso Menezes-Affonso de Carvalho. Tem 2 actos e 35 quadros, e intitula-se: "Compra um bonde...", com musica de J. Cristobál e Sá Pereira.
Como se vê, a empresa Neves não se descuida de bem corresponder á sympathia do publico por seus espectaculos.

S. A. B. T.

Communicam-nos:
Realizando-se, hoje, terça-feira, 11 de junho corrente, a sessão de directoria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, em nome do sr. presidente, convido os srs. directores para a mesma reunião, ás 4.30 da tarde.
Secretaria da Sbat, em 11 de junho de 1929.
(a) — Geysa Boscoli, 2º secretario.

No Trianon

PROCOPIO E O SEU NOVO EXITO

Quando, dias após as primeiras representações da engraçadissima comedia "O Bernardo derrapou", viamos sempre cheio o Trianon, não nos fôra difficil prever o exito da mesma comedia. E' o que está acontecendo, o publico, correndo solicito ao elegante theatro da Avenida, parece premiar a criação dos originaes patricios, mesmo porque em taes trabalhos, de observação real dos nossos costumes, a par com typos de indiscutivel ceracidade psychologica.
Em "O Bernardo derrapou", de actual successo no cartaz da casa onde Procopio vence todas as noites, aquellas qualidades estão bem evidentes e affirmadoras da maneira victoriosa de Armando Gonzaga realizar suas peças. Por isso, e além do mais, pela virtude de ser immensamente e humana a comedia "O Bernardo derrapou", Procopio ainda deixará, durante alguns dias, no palco da elegante "boite".

Em Nictheroy

NO CINE-THEATRO IMPERIAL

No Cine-Theatro Imperial, a casa de espectaculos que a Empresa Paschoal Segreto dirige em Nictheroy, renovou, hontem, com grande successo o cartaz.
No palco, pela Companhia Alda Garrido, foi apresentada a celebre burleta de Freire Junior — "Luar de Paquetá", e na tela, "Romance de Lena", da Paramount, com Esther Ralston e James Hall. E' um programma adoravel que continua hoje.
Quinta-feira, ás 2.30, habitual "matinée" da Companhia Procopio Ferreira, com a peça allemã engraçadissima — "S. Ex. o Senador", havendo desde já grande procura de bilhetes numerados.
A' noite, pela Companhia Alda Garrido, a peça de notavel exito, original de Freire Junior — "Quem paga é o Coronel!".
Continua assim victoriosamente, sempre com novidades attrahentes, a temporada do Imperial.

Os espectaculos do Municipal

SAINZ DE LA MAZA — O terceiro concerto desse applaudido violonista, o ultimo aliás, o de sua despedida, será na proxima quarta-feira, 12 do corrente, no Municipal. Masa seguirá para S. Paulo, onde estréará sabbado, seguindo após para America do Norte.
O programma do seu ultimo concerto é o seguinte: "Pequena suite" e "Capricho arabe", de Tarrega; "Estudo", de Coste; "Gavotte", de Bach; "Andante", de Mozart; "Canzonetta", de Mendelssohn; "Thema variado", de Mozart-Sor; "Choros", de Villa-Lobos; "Homenagem a Debussy", de Falla e "Sevilha", de Albeniz.
QUARTETTO AGUILAR — Quinta-feira. 13, o Quartetto Aguilar, o moderno conjunto de alaúdes criado pelos irmãos Aguilar, estréará no Municipal. O alaúde, o antiquissimo instrumento de corda que vem soffrendo através das civilizações as mais extraordinarias mudanças, teve a sua época de apogeu e varios foram os escriptores que para elle escreveram peças notaveis, entretanto o seu afastamento do scenario concertista, não diminuiu absolutamente as suas qualidades magnificas de timbre, de sonoridade e de possibilidade de technicas dos executantes. Os irmãos Aguilar restaurando esses afamados instrumentos, com o concurso moral do grande Joaquin Nin collocaram-no em pé de egualdade com o famoso quartetto de cordas, pois, elles realizaram todas as possibilidades que a organographia, a technica, o gosto contemporaneo, pódem aspirar e alimentar pelos variados matizes que o timbre proprio de cada instrumento póde dar.
A TEMPORADA FRANCEZA — Continúa em franco successo no theatro Odeon de Buenos Aires a Companhia de Comedias de Maurice Feraudy que este anno se apresentará no Municipal com um repertorio variadissimo e um elenco forte chefiado por esse illustre membro da Academia Franceza e um dos maiores nomes do theatro francez.
A sua estréa se dará no proximo mez de julho e constituirá uma das mais brilhantes phases da actual temporada official.

A LOTERIA DE MINAS pagou o bilhete n. 11.523, premiado com 100 CONTOS na extracção de 16 de abril aos srs.: Francisco Marques, residente á rua S. Christovão n. 536, empregado no commercio; J. G. Cruz Sobrinho, auxiliar do Banco Francez e Italiano; Antonio de Souza, auxiliar da Casa Garibaldi, á rua S. Pedro n. 221. Todos residentes no Rio de Janeiro.

A Philarmonica de Berlim em Paris

PARIS, 2 de maio — (Agencia Brasileira) — A chegada do maestro Furtwaengler, com uma companhia da Orchestra Philarmonica de Berlim, suscitou muitas discussões na imprensa sobre se essa visita, a segunda desde o fim da guerra, não voltará a ser considerada como um dos acontecimentos sociaes mais importantes da temporada.
Os dois concertos, em 29 e 30 de abril no Theatro des Champs Elysées, cujo magnifico programma incluia composições de Beethoven, Schumann, Brahms, Berlioz e Richard Strauss, foram assistidos pela elite musical da metropole franceza. A proposito observa-se que o facto de centenas de milhares de francezes assistiram a musica allemã, interpretada por uma orchestra allemãs, tende em grande parte a confirmar a opinião de que a musica torna as pessoas mais unidas...
O "Soir" manifestou particular enthusiasmo por esses concertos, e os seus criticos acclamaram Wilhelm Furtwaengler como um dos maiores maestros de todos os tempos.

VIDA MUNDANA

ALMOÇOS

O sr. Espiridião de Carvalho e sua exma. esposa sra. Maria Antero de Carvalho, offereceram, domingo ultimo, em sua residencia, um almoço intimo ao sr. José Carlos de Mattos Peixoto, presidente do Ceará.
Estiveram presentes ao almoço, além de outras pessoas, a srta. Maria de Nazareth da Silveira, Miss Ceará", o sr. Moreira de Azevedo e sua esposa sra. Amelia de Azevedo.

VIAJANTES

Chegaram de S. Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, o deputado Rodrigues Alves Filho ministro Muniz Aragão e o sr. Guilherme de Almeida e senhora.
— A bordo do "Arlanza", seguiu hontem, para a Europa, acompanhado de sua esposa, o sr. Edmond d'Oliveira.

ENFERMOS

Acha-se enfermo o sr. Solidonio Leite, consultor geral da Republica e presidente do Conselho Executivo da Caixa Economica.

FALLECIMENTOS

Falleceu, ante-hontem, em sua residencia, á rua das Laranjeiras, 281, o commendador Adolpho F. Hasselmann, tendo os seus funeraes se realizado, hontem, ás 15,30 horas, saindo o feretro daquelle local para o cemiterio São João Baptista.

MISSAS

— Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:
Ilmar de Almeida Pita, ás 9 horas na egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus.
— Joaquim Gomes Ferreira, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo.
— Luiza de Souza Leal, ás 8 horas, na egreja do Santuario de Maria, no Meyer.
— Armando da Costa Martins, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.
— Gil Rocha, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. Mãe dos Homens.
— Marietta Monteiro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Joaquim, á rua São Christovão.
— Antonio Leitão de Faria, ás 8 horas, na egreja de N. S. do Carmo.
— Maria José de Souza Vidal, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santa Rita.

HEMORRHOIDAS
Tratamento racional e ambulatorio, sem operação e sem dor. DR. LAURO BORGES (assistente do dr. Luiz Sodré). Consultas diarias — Ourives, 5, sob. Tel. N. 6219.

No Carlos Gomes

AUGMENTA O SUCCESSO DE "GUERRA AO MOSQUITO!"

E' incrivel o que está acontecendo com a revista ora em scena no Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto. Desde que subiu "Guerra ao Mosquito!", da notavel parceria dos reis da revista Marques Porto e Luiz Peixoto, com as mais lindas musicas de Martinez Gráu, J. Thomaz, Sá Pereira, Christobal, Pixinguinha, as mais originaes marcações de Lou e Janot, a esmerada enscenação de Olavo de Barros, tudo sob a direcção de Antonio Macedo, que o popular theatro se esgota com uma facilidade nunca vista. Hoje já estão á venda as localidades para toda esta semana. A montagem que a Empresa M. Pinto deu á melhor revista que já se assistiu no Brasil, é daquellas que foge a qualquer conjectura. E' isso que dizem todos quantos saem do theatro todas as noites.
Junte-se a tudo isso um desempenho onde não falta graça, distincção e respeito para o publico, coisa fóra actualmente do nosso theatro de revista.
Margarida Max, Pinto Filho, Dóra Brasil, Edith Falcão, Elza Gomes, Guy Martinelli, Sarah Nobre, Amadeu Santarelli, Danilo de Oliveira, Grijó Sobrinho, João Martins, Luiz Calazans, Pedro Dias, Rubem Lorena, são os artistas prestigiosos que formam o elenco incomparavel dos azes e das estrellas.

Loteria de Matto Grosso
NOVOS E ADMIRAVEIS PLANOS
Pagamento de premios sem desconto
80 % EM PREMIOS
AMANHÃ
200 CONTOS
INTEIRO, 35$000 — FRACÇÃO, 3$500

MOMENTO COMMERCIAL

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou hontem, estavel e com o movimento de negocios destituido de interesse, em vista da pouca procura e não existirem offerecimentos de lettras.
O Banco do Brasil saccou a 5 123|128 d. e os demais a 5 121|128 d., com dinheiro para o particular a 5 125|128 d. fechando o mercado inalterado.
Os soberanos foram cotados de 41$300 a 42$000, a libra papel de 41$450 a 41$600, o dollar á vista de [illegible] a 8$400 e a prazo de 8$310 a 8$350.

A' vista

Londres	5 119|128 a	5 123|128
Paris	$327 a	329 ½
Nova York	8$310 a	8$350
Canadá		8$350

A 90 d/v.

Londres	5 109|128 a	5 113|128
	$330 a	$331
Nova York	8$420 a	8$460
	$441 a	$444
Portugal	$380 a	$385
Provincias	$383 a	$400
Hespanha	1$200 a	1$210
Provincias	1$220 a	1$225
B. Aires (papel)	3$555 a	3$563
Suissa	1$624 a	1$630
B. Aires (ouro)		8$100
Japão		3$750
Montevidéo	8$240 a	8$350
Suecia	2$262 a	2$265
Noruega	2$255 a	2$235
Hollanda	3$394 a	3$400
Dinamarca	2$255 a	2$265
Canadá		8$450
Belgica (papel)		$233
Chile		1$010
Syria		$331
Belgica (ouro)	1$174 a	1$176
Rumania	$053 a	$054
Slovaquia	$250 a	$251
Austria	1$187 a	1$190
Allemanha	2$012 a	2$017
Café		$331

Saques por cabogramma:

A' vista

Londres	5 53|64 a	5 109|128
Paris	$331 a	332 ½
Nova York	8$445 a	8$400
Italia	$444 a	$445
Hespanha		1$215
Suissa	1$631 a	1$640
Belgica (ouro)		1$180
Belgica (papel)		$237
Noruega		2$270
Portugal		$383
Hollanda		3$410
Canadá		8$480
Japão		3$770
B. Aires (papel)	3$565 a	3$570
Suecia		2$270
Noruega		2$270
Dinamarca		2$270
Montevidéo	8$260 a	8$270
Allemanha	2$018 a	2$025
Slovaquia		$254

Moedas estrangeiras cotadas pelo Banco do Brasil

Libras (papel)	41$450
Dollar (ouro)	—
Dollar (papel)	8.550
Peso Argentino (ouro)	3$580
Peso Uruguay (ouro)	8$330
Escudo	$410
Peseta	1$344
Franco	$340
Lira	$451
Marco	—
1$000 ouro	4$507

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou hontem, ainda pouco movimentado, e com os negocios realizados intensos sobre os varios titulos em evidencia. As apolices federaes mantiveram-se mais ou menos firmes.
As municipaes não soffreram alteração de interesse, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices:	
D. Emissões, port., 331 a	763$000
Idem, idem, 169 a	761$000
Obrig. Ferrov. (3E) 70 a	990$000
Obrig. Thesouro, 65 a	995$000
Emprestimo 1903, pt. 5 a	772$000
Estaduaes:	
E. do Rio, 4%, 5 a	107$000
Municipaes:	
Municipaes, 1906, pt. 10 a	167$000
Idem, 1914, pt., 70 a	169$000
Idem, 1917, pt., 10 a	169$000
Idem, 7% pt. (d. 1550) 200 a	176$000
Idem, (d. 1999) 40 a	176$000
Idem, (d. 2097) 25 a	174$500
Idem (d. 1535) 100 a	176$000
Idem, 8% pt. (d. 1933) 55 a	200$000
Idem (d. 2093) 75 a	199$500
Bancos:	
Banco Portuguez c|50, 71 a	102$500
Banco do Brasil, 100 a	461$000
Idem, 20 a	462$000
B. Funccionarios, 150 a	63$000
D. Santos, nom., 82 a	357$000
Deb. N. America, 8 a	1:005$
Mercado, 100 a	280$000
S. Pedro Alcantara, 25 a	490$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Em. Nac. 1903, pt.	772$000	—
Obrig. Rod. nom.	757$000	—
Idem, idem, port.	—	747$000
D. Emissões pt.	764$000	763$000
Obr. Thes. Nac.	993$000	994$000
Idem. Ferrov. (1E)	992$000	990$000
Idem, idem, 2ª	992$000	9[illegible]$000
Idem, idem, 3ª	992$000	990$000
Municipaes do Districto Federal:		
Municipal 20 £ n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, 1906, pt.	168$500	165$000
Idem, 1917, pt.	180$000	150$000
Idem, 1914, pt.	169$000	—
Idem, 1920 nom.	—	—
Idem, pt.	154$500	154$000
Idem, 7%, 1535	—	176$000
Idem, 7%, d. 1550	177$000	175$000
Idem, 7% dec. 1948	175$000	—
Idem, idem, d. 1622	—	—
Idem, idem, 1623	—	—
Idem, 1933	200$000	199$500
Idem, (d. 1999)	176$500	—
Idem, (d. 2093)	200$000	199$500
Idem, 2330	175$000	—
Idem, 2097	174$500	173$500
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte	—	—
Pref. Ptrop (1918)	185$000	180$000
Pelotas 8%	930$000	—
E. Santo, 1:000$ 6%	—	—
Idem, idem, 8%	—	900$000
M. Geraes, 1:000$ n.	—	—
R. Jan., 500$, 5%	—	470$000
Idem, 500$, n.	—	365$000
Idem, 100$	103$000	106$000
E. do Piraby, 8%	—	—
Bancos:		
Brasil	464$000	462$000
Commercio	—	172$000
Commercial	225$000	220$000
Funccionarios	64$000	63$000
Portuguez c|50	103$500	102$000
Portuguez pt.	—	—
Mercantil	520$000	510$000
Boavista	620$000	600$000
Seguros:		
Brasil	110$000	—
Indemnizadora	120$000	—
Continental	—	100$000
Varegistas	900$000	830$000
Sagres	—	230$000
Tecidos:		
America Fabril	230$000	—
Brasil Indust.	—	400$000
Cometa	180$000	—
Petropolitana	196$000	—
Progresso Indust.	—	240$000
Manufactura	—	—
Confiança Ind.	75$000	—
S. Pedro Alcantara	480$000	—
Estrada de Ferro e Carris:		
S. Jeronymo	79$000	78$000
D. Santos, nom.	—	355$000
Idem, port.	357$000	—
Phymatozan	—	420$000
Mestre Blatgé	—	260$000
Viet. Minas	—	—
D. Bahia	44$000	—
Carruagens	58$000	—
Terras e colon.	—	—
Caxambu'	—	125$000
Mercado	300$000	260$000
Debentures:		
T. Alliança	180$000	110$000
Tijuca	—	180$000
D. Santos	—	168$000
Conf. Industrial	186$000	100$000
Mercado	205$000	200$000
Brahma	—	1:015$

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, estavel e com os preços sem alteração, conservando o typo 7 á sua anterior cotação de 39$000 por arroba. O movimento de procura para realização de novos negocios esteve intenso, tendo sido vendidas na abertura do mercado 2.504 saccas e durante o dia mais 6.712, no total de 9.216 ditas, fechando o mercado inalterado.
O mercado a termo na primeira bolsa funccionou estavel e com vendas de 3.000 saccas a prazo e na segunda firme e sem vendas.

ESTATISTICA

Entraram 6.718 saccas, sendo 2.000 pela E. F. Central, 2.123 pela E. F. Leopoldina e 2.595 pelos diversos Armazens Reguladores.
Foram embarcadas 8.370 saccas, sendo 2.025 para os Estados Unidos, 2.209 para a Europa, 50 para o Rio da Prata e 95 por cabotagem.
O stock de hontem era de 307.077 saccas, contra 272.786, no anno passado.

Cotações

Disponivel (arroba):

Typo 3	41$000
Typo 4	40$500
Typo 5	40$000
Typo 6	39$500
Typo 7	39$000
Typo 8	38$000
Typo 7, anno passado	40$700
Pauta semanal	[illegible]
Imposto mineiro (junho)	4$567

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS

A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Junho	26$800	26$625
Julho	26$475	26$400
Agosto	26$175	25$950
Setembro	25$050	25$800
Outubro	25$950	25$000
Novembro	25$700	25$500

Vendas — 3.000 saccas.
Mercado — Estavel.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Junho	26$850	26$700
Julho	26$700	26$575
Agosto	26$400	26$200
Setembro	26$250	26$200
Outubro	26$250	26$050
Novembro	26$000	25$700

Mercado — Firme.
Vendas — Não houve.

Rio — Mercado de hontem, 10 de Junho de 1929.

Preço typo 7	39$000
Vendas até ás 10 1|2 horas	2.504
Idem, durante o dia	6.712
Total	9.216

Mercado — Estavel.

ASSUCAR

O mercado de assucar, como vem acontecendo de ha muito, ainda hontem, permaneceu paralysado e com o movimento de procura para novos negocios escasso, e na medida das necessidades locaes. Os preços continuaram inalterados, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entradas:	
De Campos	340
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	340
Saidas	8.569
Existencia	117.101

Preços branco crystal	Nominal	
Crystal amarello	Nominal	
Mascavinho	46$000	50$000
3º jacto	44$000	46$000
Mascavo	40$000	42$000

Mercado — Paralysado.

ALGODÃO

O mercado de algodão melhorou hontem, um pouco, tendo funccionado estavel e com o movimento de negocios regular. Os preços não soffreram alteração, não tendo funccionado o merdao a termo.

Entradas	Fardos
De Maranhão	—
Do Ceará	—
De Parahyba	—
De Pernambuco	—
Do Pará	—
De Sergipe	—
Total	—
Saidas	350
Existencia	9.707

Preços

Sertões, typo 4ª c., 2ª	42$000	43$000
1ª sert., typo c., 1ª	41$000	42$000
Medianos, typos 6 e 7	37$000	38$000
Typo 5, 1ª	Nominal	
Typos 5, Norte	39$000	40$000

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 10

"Maria" hiate nacional, procedente de Angra dos Reis.
"Sierra Ventana" paquete allemão, procedente de B. Aires.
"Italpava" paquete nacional, procedente de Imbituba.
"Argentina" paquete allemão, procedente de Hamburgo.
"Aspte. Nascimento" paquete nacional, procedente de Laguna.
"Vandick" paquete inglez, procedente de Nova York.
"Altenlsta" paquete allemão, procedente de Hamburgo.
"Dova", hiate nacional, procedente de S. Matheus.

SAIDAS DO DIA 10

"Sierra Ventana" paquete allemão, para Bremen.
"Itatinga" paquete nacional, para P. Alegre.
"Croix", paquete francez, para Hamburgo.
"Princ. Giovana" paquete italiano, para Genova.
"Arlanza" paquete inglez, para Southampton.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE JUNHO

"Almeda", B. Aires	11
"Mendoza", R. da Prata	11
"Northern Prince", R. Prata	11
"Itaberá", P. Alegre	11
"Sierra Morena", Bremen	12
"Pacific", R. da Prata	12
"Alte. Jaceguay", Belém	12
"Anna", Sul	12
"Cubatão", P. Alegre	12
"Alcantara", Southampton	13
"Deseado", Livedpool	13
"Belvedere", R. da Prata	13
"La Coruna", R. da Prata	13
"Borborema", Recife	13
"Itaquera", Cabedello	13
"Cuyabá", Santos	13
"Douro", Sul	13
"Itahité", R. Grande	13
"Andalucia", Londres	14
"Envinus", Genova	14
"Ipanema", R. Prata	14
"Etha", S. Francisco	14
"Alda", Hamburgo	15
"Baden", Hamburgo	15
"Phidias", Liverpool	15
"Gelria", R. da Prata	15
"Maranguape", Montevidéo	15

VAPORES A SAIR, DURANTE O MEZ DE JUNHO

"Mendoza", Genova	11
"Baependy", Montevidéo	11
"Itajubá", Bahia	11
"Almeda", Londres	11
"Vandyck", R. da Prata	11
"Itapagé", R. Grande	11
"Aratimbó", P. Alegre	11
"Tupy", Santos	11
"Sumaré", Caravellas	11
"Sierra Morena", B. Aires	12
"Nothern Prince", N. York	12
"Astrida", Antuerpia	12
"Deseado", R. Prata	12
"Itauba", Pelotas	12
"Recife", Macau	12
"Itaipu", Recife	12
"Orione", P. Alegre	12
"Western World", B. Aires	13
"Cte. Alvim", P. Alegre	13
"Santarém", N. Orleans	13
"Araranguá", Recife	13
"La Coruna", Europa	13
"Belvedere", Triestre	13
"Italpava", Imbituba	13
"Ipanema", Genova	14
"Douro", Manáos	14
"Alcantara", R. Prata	14
"Pará", Belém	14
"Itaberá", Recife	14
"Gamarasibe", P. Alegre	14
"Aspte. Nascimento", Laguna	15
"Purus", Cabedello	15
"Murtinho", Recife	15
"Cuyabá", Hamburgo	15
"Andalucia", B. Aires	15
"Gelria", Europa	15

MALAS POSTAES

O correio geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 13

Pelo "Cte. Alvim" para Santos e demais portos do sul: Impressos até ás 5 horas do dia 13; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 12; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas do dia 13; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 13.
Pelo "Western World" para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 8 horas do dia 13; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 12; cartas para o interior da Republica até ás 5 1|2 horas do dia 13; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas do dia 13.
Pelo "Coruna" para Bahia, Vigo e Hamburgo: Impressos até ás 7 horas do dia 13; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 12; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas do dia 13; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 13.
Pelo "Santarem" para Victoria e Nova Orleans: Impressos até ás 7 horas do dia 13; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 12; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas do dia 13; idem, idem, com porte duplo e cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 13.
Pelo "Araranguá" para Bahia e Recife: Impressos até ás 7 horas do dia 13; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 12; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas do dia 13; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas do dia 13.
Pelo "Desseado" para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 7 horas do dia 13; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 12; cartas para o interior da Republica até ás 7 1|2 horas do dia 13; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas do dia 13.
Pelo "Belvedere" para Dakar, Napolis e Trindade: Impressos até ás 7 horas do dia 13; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 12; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas do dia 13.

Sem grande resistencia do São Christovão, o America venceu mais uma etapa á frente da tabella

BRILHANTE VICTORIA DO AMERICA SOBRE O SÃO CHRISTOVÃO

(Por GRAMURY)

Enorme a multidão presente á praça de sports da rua Campos Salles, para assistir ao esperado encontro de campeonato entre o America F. C. e o S. Christovão A. C.

A situação de vanguardeio da tabella e o excellente estado de treino do club de Balthazar, emprestaram á partida prespectivas de emoção e de enorme anseidade.

Entretanto, não correspondeu á espectativa, o encontro realizado; o club visitante, com alguns elementos jogando mal e o campeão sentindo falta de Mineiro, um excellente orientador de team nas suas arrancadas impetuosas, não puderam apresentar um foot-ball que estivesse á altura dos renomes sportivos dos dois valorosos adversarios.

Ao demais, factos deprimentes e que prejudicaram sobremodo o brilho de uma partida, foram verificados em campo, forçando a intervenção da policia para seu apaziguamento.

A PARTIDA PRINCIPAL

A orientação especial criada pelo S. Chritovão, embora indirectamente, insinuando não ser muito do seu agrado a presença do sr. João de Deus Candiota como arbitro do jogo, determinou serio embaraço para substituir, á ultima hora, o juiz escalado, por isso que o sr. Candiota, em um gesto digno de sportman e de homem recto, apressou-se, quando taes insinuações lhe chegaram ao conhecimento, em excusar-se de comparecer para apitar a partida America x S. Christovão.

Após ingentes esforços, accordaram no nome do sr. Guilherme Pastor, secretario geral da Associação Metropolitana, e socio destacado do Bangú A. C.

Assim, sob as ordens do sr. Pastor, deram entrada em campo os dois teams, obedecendo á seguinte distribuição:

America: — Joel, Pennaforte e Hildegardo; Hermoneges, Floriano e Walter; Oswaldo (depois Gugú), Sobral, Waldemar, Teté e Miro.

S. Christovão: — Baltrazar, Juca, depois Octavio e Zé Luiz, depois Bittencourt; Sylvio, Henrique e Ernesto; Tinduca, Octavio (depois Doca), Armando, Bahiano e Theophilo.

Nos primeiros momentos do jogo, o S. Christovão desnevolveu bôa actuação, notando-se, entretanto, que Jaburú e Henrique destoavam, francamente, dos seus companheiros.

A partida transcorreu bastante monotona, até que os locaes, sentindo, já no segundo tempo, necessidade de consolidar a victoria, estando o score de 2 x 1, reagiram com energia, modificando, então, o aspecto technico do jogo.

Infelizmente, nessa phase, surgiram, em maior escala, os lances de jogo bruto praticado, especialmente por Sylvio, do S. Christovão, e Telê, do America.

Zé Luiz e Oswaldinho, que já vinham se marcando, desde o começo do jogo, tiveram violento attricto, determinando, então, desagradaveis scenas por todos reprovadas.

O ATTRICTO

A uma entrada de Oswaldo em Zé Luiz, este fez foul no player americano attingido em cheio, Oswaldo pula e profere grosseiro insulto a Zé Zé Luiz, de vez que alcançava-lhe em cheio com o pé na região do baixo ventre. O veterano player do São Christivão revoltando-se contra o catão, ainda tendo ao ar a perna de Oswaldo, segura-lh'a e com movimento subito desequilibra o player do America, provocando-lhe a queda. Tendo-o assim á feição, Zé Luiz, perdendo a noção dos seus deveres sportistas, e só com o objectivo de revide ao insulto que ouvira, engalfinha-se com Oswaldo, esmurrando-o a valer.

Ficou, assim, publicamente caracterisado á vista do publico, por forma nitida, o seguinte:

1.º — Oswaldo, entrando energicamente em Zé Luiz, deste recebeu um foul igualmente violento;

2.º — Oswaldo, sentindo-se attingido, pula, insulta a Zé Luiz em altas vozes e alcança-o no ventre, com a shooteira;

3.º — Zé Luiz, segura o pé de Oswaldo e lança-o ao chão;

4.º — Zé Luiz aggride a socos a Oswaldo, sendo apartado pela policia e por directores do America.

O magnifico local em que nos achavamos, ao lado da mesa do chronometrista, permittiu o registro da scena, tal qual se passou ella.

O juiz, exigiu a expulsão de campo de ambos os contendores, sendo de justiça destacar o acatamento immediato de tal resolução, por parte de Zé Luiz e a pequena resistencia feita por Oswaldo, que acabou, afinal, por obedecer á exortação que lhe fizera o sr. Antonio Avellar, para que se retirasse.

Já que estamos analysando scenas condemnaveis, e muito occuparemos o nosso espaço, não podemos deixar de reprovar com redobrada veemencia, o gesto impensado de Sylvio, quando vendo frustrado o seu desejo de pegar Sobral pelas costas, pespegou-lhe crudelissimo ponta pé, que o prostou contorcendo-se em dôres, fazendo-o sahir do campo carregado aos hombros de um consocio seu, como se fôra immensa massa inerte!!

Confiamos no criterio do sr. Guilherme Pastor, que fará os termos da summula, para que possamos voltar a tão delicado assumpto.

O JOGO

A gravidade das scenas desenroladas em campo, forçou-nos a maiores commentarios, deixando-nos pouco espaço para o jogo.

Em rapida apreciação, podemos dizer que a reacção do America, apanhando do S. Christovão, sem o seu valoroso full-back Zé Luiz, mudou a face do jogo, dando-lhe a desejada victoria. Henrique e Jaburú tiveram actuação mediocre. Sylvio, Theophilo, Ernesto e Terduca, optimos. Balthazar simplesmente assombroso.

Por parte do America, achamos improductivos Waldemar e Oswaldo. Não incluimos nesse numero Telê, porque dos 4 goals do America, tres foram feitos por elle, em seus momentos de opportunista. Joel defendeu bolas que pareciam inevitaveis. Os demais, bons.

O JUIZ

O sr. Guilherme Pastor teve actuação honesta. Perceeu-nos não estar s. s. muito habituado com a pratica do jogo bruto: Telê e Sylvio praticaram-no á vontade.

Tambem não nos agradou a sua condescendencia aceitando varios toques, sem reprimenda; de uma feita, Floriano escorou, com ambas as mãos, uma bola na area.

RESULTADO

America, 4 goals (Telê 3 e Waldemar 1).

S. Chrisvotão, 1 goal (Armando).

Nos segundos teams venceu o America por 4 x 2.

O BOTAFOGO SAIU-SE BEM EM BOMSUCESSO, 8 x 3

(Por K. D. T.)

A praça de sports da Estrada do Norte foi o local em que se disputou, ante-hontem, a partida de campeonato entre o Bomsuccesso F. C. e o Botafogo F .C.

Este encontro conseguiu attrair uma numerosa assistencia, que bastante enthusiastica fez animar o transcorrer das duas partidas, bem defendidas por ambas as equipes, com bellissimas phases, quer na parte dos atacantes, quer da dos defensores.

No primeiro tempo de jogo não se denotou supremacia de ataques, pois que ambos atacantes se dividiram de forma até egualar o score que se findou com um empate de um goal.

A parte technica foi bem apreciada, pois que decorreu sem anormalidade e mesmo até com um feitio bastante cordial. No segundo tempo modificou este aspecto, pois que o Botafogo passou a ter toda a supremacia de ataques, graças ao jogo mais apresentado por parte da defesa do Bomsuccesso, notadamente Eurico e Medonho, que pareciam desanimados.

Em contraste absoluto, a linha atacante do alvi-anil desenvolvia, com esforço, algumas cargas que ainda deram ensejo a se consignar excellente defesas de Baby e optimas intervenções dos defensores botafoguenses.

Em summa, o principal factor do score attingido foi unicamente a falha dos defensores do goal do campeão da divisão secundaria do anno passado.

A actuação dos visitantes foi de molde a se realçar pela technica desenvolvida, que soube tirar partido das falhas contrarias e soube cobril-as com os pontos que tanto almejavam e que attingiram a uma contagem elevada.

Deve-se realçar a forma disciplinar como se houveram os players e os adeptos dos dois clubs, dando-nos exemplos bellissimos de respeito e disciplina, e sobretudo cordialidade sportiva. Este facto é digno de todo applauso e attingiu a tal ponto que o juiz se congratulou com os players no final do jogo e a directoria do Botafogo, ali presente, fez sentir junto a todos os chronistas o desejo deste registro, o que fazemos por sermos dos maiores interessados em tal sentido. Após o encontro, a directoria do Bomsuccesso F. C. reuniu os directores do Botafogo F. C. e os jornalistas presentes, offerecendo delicado lunch.

A preliminar foi vencida pelos locaes, por 5 goals a 2.

A victoria do Bangu' sobre o Andarahy por 4 x 0

(Por A. V. Cesar)

A peleja entre os principaes quadros do Bangu' e do Andarahy transcorreu bem, com phases agradaveis e muito movimentadas. O club local apresentou-se homogeneo; todos os seus elementos actuaram com precisão nos momentos necessarios. A defesa, esteve num dos seus melhores dias, pois, em todo o periodo da luta mostrou-se attenta. Deante dessa harmonia na defesa, os visitantes não puderam desenvolver o seu jogo habitual e esperado. A sua linha falhou consideravelmente e os seus halves estiveram sofriveis. Apenas o triangulo final, notadamente o keeper, foi que evitou o maior numero de goals. Este ultimo innumeras vezes salvou o seu goal de imminente quéda.

O quadro do Bangu' mereceu bem a victoria que obteve, sendo que todos os seus componentes se empregaram com denodo, merecendo destaque especial o triangulo final, os médios de ala, Plinio e Ladislau, e a extrema esquerda, Jaguarão.

Dos andarahyenses, que não mostraram a mesma cohesão, só podemos realçar a figura de Martins, um arqueiro trabalhador e, do ataque, apenas Cid, cujo jogo foi muito prejudicado pelo seu companheiro Bianco.

Nos segundos quadros venceu o Andarahy por 3 x 1.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

CLUBS INSCRIPTOS NO TORNEIO DO 3os QUADROS DE FOOTBALL

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, communica aos interessados, que se inscreveram para disputar o Torneio dos 3os. quadros de football, os seguintes clubs:

America F. C., Andarahy A. C., Bomsuccesso F. C., Bangu' A. C., Botafogo F. C., C. C. Confiança A. C., C. R. Flamengo, Engenho de Dentro A. C., S. C. Brasil, S. C. Mackenzie, S. Christovão A. C., S. Paulo Rio F. C. e Syrio Libanez A. C.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE BASKETBALL

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos pede o comparecimento dos srs. Armando Martins, Gerdal Gonzaga Boscoli, Nestor Duque Estrada Barros, Salvador Calvente e Guilherme Marques da Silva, á reunião dessa Commissão que será realizada aos 14 do corrente (sexta-feira), ás 17 horas na séde desta Associação afim de tratar de escolha de juizes para os proximos jogos de basketball.

CAMPO OFFICIAL PARA O ENCONTRO DE BASKETBALL, OLARIA X MACKENZIE

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, communica aos interessados que, segundo communicação recebida do Olaria A. C., o encontro de basketball, Olaria x Mackenzie, marcado para hoje, terça-feira, 11 do corrente, será effectuado no campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello 200. — Guilherme Pastor, secretario.

O Chelsea venceu o Penarol do Uruguay por 2 x 1

MONTEVIDEO, 9 (Havas) — Realizou-se esta tarde o annunciado match de foot-ball entre os profissionaes inglezes do Chelsea e um team do Penarol, sahindo os primeiros vencedores pelo score de 2 x 1.

Os locaes jogaram com um fumo no braço em signal de luto pelo fallecimento em Madrid do sr. Adriano Varela, antigo presidente da associação "Amateurs Argentinos de Foot-ball".

Botafogo F. C.

A directoria do club alvi-negro faz saber ao publico e aos seus associados que a entrada hoje, para o jogo de basket-ball com o C. R. Vasco da Gama será pelo portão da rua General Severiano.

O AMERICA F. C. E O "DIARIO CARIOCA"

Sem que jamais nos animassem sentimentos alheios aos que entendemos por absolutamente justos, temos, por varias vezes, discordado de certos actos do America F. C., profligrando-os com energia, dentro, porém, do mais absoluto principio da educação.

Não consideramos o recrudescimento da analyse rigorosa feita em torno da ida do campeão ás republicas do Prata, obra de iniciativa nossa. Factos sobejamente conhecidos, determinaram-na. Vemos, agora, com satisfação, que o sr. Mario Newton de Figueiredo, illustre presidente da Associação Metropolitana, desejoso de estabelecer opportunidade para explicações entre o America e o nosso jornal, possibilitando um entendimento pormenorisado sobre factos que analysamos, tomou a louvavel iniciativa de promover os meios para que se entendam e se expliquem os que, como nós e o America, se chocam e se criticam.

Transcrevemos, a seguir, os officios do sr. presidente da Amea, sobre tão delicado assumpto:

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1929. — Exmo. sr. Redactor Esportivo do "Diario Carioca". — Junto tenho a honra de enviar a v. ex. a copia do officio que acabo de endereçar ao America F. C., mediando entre a lamentavel situação criada, talvez por qualquer inadvertencia, mal entendido ou intuitos de defesa dos puros ideaes esportivos.

Espero que essa redacção ponderando bem sobre os fructos que se poderão colher para beneficio do proprio esporte, com o esquecimento de dissabores e divergencias momentaneas, se proponha a receber o meu appello com o cavalheirismo e a dignidade que sempre ha caracterizado o programma esportivo desse jornal.

Assim nesse dia ali designado, espero que o "Diario Carioca", frente aos representantes do America, procure firmar uma nova éra de paz e harmonia para as suas cogitações, em pról do esporte, para cujo desenvolvimento ambos se batem com dignidade e enthusiasmo.

Apresento a v. ex. os protestos de minha melhor estima e distincta consideração.

Mario Newton, presidente.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1929. — Exmo. sr. presidente do America Football Club. — Não poderia passar despercebida á Associação Metropolitana a situação delicada do America F. C., filiado á esta Associação, deante da attitude do matutino "Diario Carioca", divergente do ponto de vista no encarar os factos attinentes á excursão desse club ás Republicas platinas.

E, para mim, como presidente da Associação Mater, deveria existir qualquer mal entendido, ou factor de tantas noticias que desagradavam os socios e directores desse club.

Era meu dever investigar as causas desses effeitos tão lastimaveis para o esporte a que tenho a honra de presidir na Capital da Republica.

Assim pude lobrigar que as noticias vindas do Prata, de elementos de informações contrarias talvez á ida desse club á Republica vizinha, conduziam a orientação daquelle orgão de publicidade a divergir dos propositos esportivos desse club.

E nem por isso, de outro lado, a conducta do grande orgão que fére tão fundo a opinião publica pelos seus commentarios, tão adaptados aos acontecimentos esportivos, era de merecer reparos á honestidade de seus redactores.

Esperavam estes a palavra de defesa, como ao America só importava a justiça á sua orientação, que o tempo um dia havia de fazer-lhe.

Desse esperar, se houve colhido fructos máos e a A.M.E.A., no seu constante trabalho de harmonizar e de augmentar o caudal que conduzirá mais rapido ao progresso o proprio esporte, vem appellar para os sentimentos de concordia do club de v. ex., para os propositos de uma paz sempre util á evolução do America, afim de que irmanados no mesmo ideal, caldeado no cadinho de seus labores, esse club e o "Diario Carioca" esqueçam essas divergencias e procurem convergir esforços para o engrandecimento esportivo carioca.

Assim, espero que o America, — em attenção a esses propositos, aceite o meu convite para vir — quinta-feira proxima, 13 do corrente, á séde da A. M.E.A., frente aos representantes do "Diario Carioca", a quem nesta data e nesse mesmo momento me dirijo, desfeitos os equivicos, e esquecidos os dissabores — faça imperar a harmonia, tão util á consecução do ideal commum.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os protestos de minha estima e apreço.

(a) **Mario Newton**, presidente.

A SOLIDARIEDADE DO SR. DULCIDIO GONÇALVES E DO FLUMINENSE F. C. COM O SR. ALUIZIO MARINHO

Como foi noticiado, o America F. C., nas vesperas do jogo com o S. Christovão, officiou á Amea, dizendo que, por motivos internos, não considerava **persona grata** o sr. Aluizio Marinho, designado pela instituição para representa-l-a no referido encontro.

Tomando conhecimento desse officio, o sr. Mario Newton, presidente da Associação Metropolitana, immediatamente nomeou o sr. Dulcidio Gonçalves, tambem do Fluminense, para substituir o sr. Marinho, notificando desse seu acto, o club da rua Alvaro Chaves.

Sciente das razões de sua designação, á ultima hora, para tal encargo, num gesto de solidariedade para com o consocio, injustamente attingido pelo golpe politico do America, o sr. Dulcidio Gonçalves não demorou em scientificar á directoria de seu club, que não aceitava absolutamente a investidura.

Encaminhou o Fluminense essa recusa á Amea, em officio, que foi entregue, em mão propria, ao sr. Mario Newton, não tomando, outrosim, o tricampeão da cidade nenhuma providencia, que pudesse deixar transparecer, que sua digna directoria desamparava, na emergencia, seu associado, o sr. Aluizio Marinho, que muito lhe merece.

O ENCOURAÇADO "SÃO PAULO" VENCEU A PROVA DE RESISTENCIA A REMO "TONELEIROS"

A victoriosa Liga de Sports da Marinha fez disputar, ante-hontem, a sua segunda prova de resistencia, da presente temporada de remo.

Foi essa prova a denominada "Toneleiros", que consta de uma corrida, em escaleres a 12 remos, das unidades de sua 1.ª Divisão, entre a ilha das Enxadas e a praia de Botafogo.

Embora pouco concorrida a prova despertou muito interesse, portando-se todos os quatro competidores valorosamente.

O heroe dessa corrida foi o "São Paulo", que a venceu brilhantemente, no tempo excellente de 41 minutos e meio.

A chamada dos concorrentes foi feita ás 7,50 horas, alinhando-se os mesmos na seguinte ordem, indicada pelo sorteio:

Balisa 1 — Enc. "São Paulo"; balisa 2 — Corpo de Marinheiros Nacionaes; balisa 4 — Enc. "Minas Geraes"; balisa 5 — Regimento Naval.

Dado o tiro, ás 8 horas, partiram, arrancando fortemente, os quatro escaleres. O do "Minas Geraes" e o do Regimento pularam á frente.

Estabelecida a luta, notou-se que o Regimento produzia 24 remadas por minuto, o "Minas Geraes" 22, o Corpo de Marinheiros 28 e o "São Paulo" 28. A' altura da ilha das Cobras o Regimento occupava a frente, remando muito por fóra da rota dos demais. Em segundo vinha o "Minas Geraes", talvez a um barco de differença, seguido do Corpo e do "São Paulo", este remando em ultimo, mas em cadencia muito esticada e certa.

Ao ser alcançada a ilha Fiscal, os concorrentes reuniram-se, constatando-se, então, pequenas differenças entre elles. Ahi a guarnição do "São Paulo" forçou um pouco o "train" e, assim, conseguiu melhorar a sua collocação, passando do 4.º para o 2.º logar. Para passar á frente, travou ella uma fortissima luta com a équipe do "Minas Geraes", que só dominou depois de passada a ilha Fiscal.

A ordem, depois desta ilha, era esta: em primeiro, "São Paulo"; "Minas Geraes", em 2.º; Corpo, em 3.º, e Regimento, em ultimo.

Na ponta do Calabouço o Regimento reagiu um pouco, atacando o Corpo, que lhe cedeu o 3.º logar. O "Minas" tentou novamente ir para a frente, mas, em voga um tanto apressada e sem resultado. A passagem, nessa altura, foi esta: 1.º, "São Paulo"; 2.º, "Minas"; 3.º, Regimento, e 4.º, Corpo. O ponteiro dava 28 golpes por minuto, o "Minas" 30, o Regimento 22 e o Corpo 24.

Na praia de Santa Luzia o "São Paulo" firmava-se, francamente, na primeira posição, começando a destacar-se, em golpes bem cadenciados, mas vigorosos. O Corpo, que passara o Regimento e o "Minas", remava a um barco dos marujos alvi-negros. O Regimento, respondendo ao ataque do Corpo, passa tambem pelo "Minas", cuja guarnição parece já fatigada.

Assim, á altura do Hotel Gloria, a ordem e numero de remadas eram: "São Paulo", com 24 golpes; Corpo de Marinheiros, com 26; Regimento Naval, com 22, e "Minas Geraes", com 26.

Ao entrar no Russell, o Regimento retomou ao Corpo o segundo logar. No Flamengo, emquanto estes dois se degladiavam, o "São Paulo" fugia cada vez mais, firmando-se, vantajosamente, como leader. O Corpo não esmorece, até que, ao alcançar-se o Morro da Viuva, logra elle desbancar do segundo logar o Regimento.

Ahi, o "São Paulo", vendo approximar-se o Corpo, apertou mais a sua cadencia e, assim, entrou na recta final de Botafogo, com 4 barcos de luz.

Nessa étapa final da rude disputa, a pugna ganhou mais intensidade, notando-se o esforço do Corpo para emparelhar com o "São Paulo". A vantagem, porém, deste, era grande e o treino dos seus doze remadores não permittiu o intento do Corpo.

Entrou, pois, o "São Paulo" victorioso nas balisas de chegada, em frente ao pavilhão de regatas, deixando o Corpo, que o secundou, a 10 remadas. Havia elle gasto 41 minutos e 30 segundos.

A corrida do vencedor foi brilhante, mas, é justo salientar, tambem, a do Corpo de Marinheiros, pela galhardia com que se portaram os seus doze homens.

O resultado geral foi o seguinte:

Vencedor: Encouraçado "São Paulo" — Patrão: 2.º tenente Gabriel Moss; remadores: Antonio Galdino, João Mattoso, Francisco Antonio, Francisco Ferreira, Francisco Baptista, Aniceto Almeida, Hercilio Amorim, João Amorim, João Alves, Luiz Pereira, José Motta e Miguel Sampaio Barbosa.

Tempo: 41'30".

Em 2.º logar: Corpo de Marinheiros — Patrão: Capitão-tenente Benjamin Serejo; remadores: José dos Santos, João dos Santos, Lourival Aquilla, Sylvio José, J. dos Santos, José Braz, João Pereira de Barros, Antonio Albuquerque, João Francisco de Lima, José Assis de França, Luiz Gomes e Walter Pinto.

Tempo: 41'50".

Em 3.º logar: Regimento de Fuzileiros Navaes — Patrão: 1.º tenente Jacyntho de Carvalho.

Tempo: 42'05".

Em 4.º logar: Encouraçado "Minas Geraes" — Patrão: 1.º tenente Nonaldo de Azambuja.

Tempo: 42'30".

Bebam **Café Globo** O melhor e o mais saboroso
—:— A' VENDA EM TODA PARTE —:—

AMANHÃ COMMEMORA-SE O 3º ANNIVERSARIO

do "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor, 139 — não contando os premios pequenos como o de hontem, cujo bilhete branco nº. 42.703 que tem no verso o numero vermelho 7.348, sorteado com 5:000$000, pago hontem mesmo ao snr. Francisco d'Oliveira, residente á rua Lins de Vasconcellos nº. 41 — ultrapassam de Seis mil contos de réis, os varios premios maiores dos tradicionaes sorteios de S. João e S. Pedro, que, como é natural, espera-se que sejam ali vendidos senão todos, pelo menos grande parte delles. Hoje Envelopppes "**Mascotte**" de réis 45:000$, por 3$600, em duas sortes grandes, ou sejam: 25 Contos por 1$600, meios 800 réis, dezenas seguidas ou sortidas a 16$ e 20 Contos por 2$, meios 1$, dezenas a 20$, com direito aos 2 numeros em cada bilhete e mais 200:000$ por 50$, fracções 5$, com mais 10 finaes além dos da propria loteria. Quinta-feira, 20, sorteio — 200 Contos por 16$, em fracções a 800 réis, com mais 15 finaes; Sabbado, 22, 1º sorteio — 440:000$ por 20$, fracções a 1$, inclusive os 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes; Segunda-feira, 24 — 1.000 Contos, inteiros 350$, fracções a 17$5000; quarta-feira, 26 — 2.000 Contos em 2 premios, inteiros 500$, fracções 25$; quinta-feira, 27 — 500 Contos, inteiros 150$, fracções 15$; e Sexta-feira, 28 — DOIS MIL CONTOS DE RE'IS num só premio, custando os inteiros 600$ e as fracções 30$, todas com direito a mais 10 finaes de reclame, além dos que dão as proprias loterias. Só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

REUNIÃO DO CONSELHO DE FUNDADORES

Em nome do sr. presidente convoco os srs. representantes dos clubs America, Bangú, Botafogo, Flamengo, Fluminense, São Christovão e Vasco da Gama para a reunião que será realizada na proxima sexta-feira, 14 do corrente, ás 1630 horas, afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

a) — distribuição de processos;
b) — pareceres;
c) — interesses geraes.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1929. — (a) **Guilherme Pastor**, secretario.

QUEM MUITO ESCOLHE, POUCO ACERTA
Acerta quem escolhe a casa NAZARETH & C. Ouvidor, 94, para comprar o bilhete de SÃO JOÃO premiado com 400 contos, nas extrações de 22 e 24 do corrente. 3 sorteios

Basket-Ball

OS JOGOS DE HOJE

Serão realizados hoje mais os seguintes jogos em disputa do campeonato da cidade:

FLAMENGO x FLUMINENSE
Campo da rua Paysandú.

BOTAFOGO x VASCO
Campo da rua General Severino.

VILLA x S. CHRISTOVÃO
Campo do Bouvelard 28.

O CRIME DA ILHA DO GOVERNADOR

FORAM DENUNCIADOS OS AUTORES DA MORTE DO CONFERENTE ROCHA LIMA

O promotor em exercicio na 2ª Pretoria Criminal, sr. Octavio Pimentel do Monte, offereceu, hontem, denuncia contra os accusados como envolvidos no perverso assalto da ilha do Governador, e em consequencia do qual perderam a vida o conferente Rocha Lima e Fortunato Pires Fernandes, a principal figura do tão impressionante caso.

O SARGENTO ALVES CARVALHO OBTEVE HABEAS-CORPUS

O 1º sargento Joaquim Alves Carvalho foi envolvido como cumplice no processo para apurar o assassinio do funccionario da Alfandega, Rocha Lima, crime que foi praticado, ha pouco, na ilha do Governador e que tanto abalou a nossa população pelas circumstancias com que foi perpetrado.

Apontado como cumplice, a policia pediu a prisão preventiva do accusado, o que foi conseguido, conforme despacho do juiz da 2ª Pretoria Criminal.

Acontece, porém, que, hontem, foi impetrado um "habeas-corpus na 5ª Vara Criminal, em favor do referido sargento. Requisitadas as informações o juiz sr. José Linhares, verificando a demora na formação de culpa, concedeu a referida medida, mandando pôr em liberdade o paciente.

POR UM PONTO, O FLUMINENSE VENCEU O SEU GRANDE RIVAL

(Por A. VON SEKA)

Mais uma etapa que o Fluminense venceu.

O jogo de ante-hontem foi bem uma etapa difficil de transpor; o Flamengo sempre será o mais serio obstaculo ao Fluminense.

Importa a qualquer, mais que o campeonato, uma victoria sobre o outro, e o que se viu hontem foi bem isso.

O rubro-negro com uma equipe bem inferior a do Fluminense impoz a este, tenaz resistencia, sendo vencido apenas, na metade do segundo tempo pelo producto duma intelligencia e esforço do grande player que é Lagarto.

O Flamengo como foi dito acima possue uma equipe inferior ao conjunto das tres cores, mas, esta equipe soffrivel, jogando bem, equilibrou o jogo com o outro, que lhe é superior mas, que actuou mal.

Por isso que grande parte da assistencia que presenciou o primeiro dos dois jogos mais disputados do anno, saiu certa de que existe algo de anormal, de fantastico, quando estes dois poderosos clubs jogam.

O Fluminense sempre que joga com o Flamengo tem, reconheça-se a verdade, uma "cabula" formidavel.

Quantas vezes esteve elle vencendo por 1 x 0 e no final, em cima da hora, conseguiu o seu eterno rival empatar?

Inumeras; mas, agora parece que acabou, pelo menos elle venceu ante-hontem por 1 x 0...

Assim é que após a obtenção do ponto da victoria, o rubro-negro assediou muito o posto de Batalha, que só não foi vencido pela perfeita segurança com que actuou este player como pelo jogo desenvolvido por Fortes e Py que foram bem, uns baluartes.

O Fluminense apesar de ter jogado mal fez ju's a victoria, o seu "onze" enfrentando um conjunto regular que estava mais ou menos firme, fez muito para que, no final a victoria lhe sorrisse e esta, merecidamente lhe pertence.

A falha principal no conjunto das tres cores, foi o centro medio, Fernando e o medio direito, Nascimento.

Este, só no meio da segunda phase conseguiu enviar a bola por cima das cabeças adversarias, pois até ali, todas ellas iam ás respectivas de Helcio e Penha...

O outro resentiu-se de algo.

Actuou como que constrangido, algumas vezes, animava-se e então notava-se os seus conhecimentos e habilidades.

Por que não foi, como nessas occasiões, todo o jogo?

Comtudo, no final, ambos melhoraram bastante, notadamente Nascimento.

O ataque resentiu-se do apoio necessario, na maior parte dos dois tempos, da linha media, tornando-se assim mais difficil, o trabalho dos "meias" que a todo o momento se atrazavem, deixando o centro e as extremas sem auxilio.

O melhor homem na linha de frente, em grande parte da pugna, foi Lagarto, quer pelos seus "passes", quer pela animação co mque jogou.

Ripper, na segunda phase foi optimo, deu bons centros e cabe a elle o "passe" para o "goal".

Alfredo perdeu boas opportunidades para a obtenção de pontos.

Jogou mal o "center" tricolor.

Prégo foi muito esforçado e merece esto esforço um destaque especial pela situação em que sempre se achou dentro de campo com Herminio, Bené e Helcio atraz de si...

De Mori muito discreto.

O vencido, como o vencedor, teve no seu trio final, a força do conjunto.

Helcio esteve num dos seus grandes dias, foi mesmo o melhor homem em campo.

Pinheiro como sempre, um bom guardião.

Qualquer Amado no seu logar engulia o goal de Lagarto.

Herminio muito firme nas rebatidas e com boa colllocação, foi um grande zagueiro.

O trio medio é que foi fraco, somente Bené destacou-se um pouco dos demais.

Se Moura tivesse jogado teria feito mais que o "mignon" Penha.

E' mais experimentado para a posição.

O ataque falhou, apenas Newton fez algo; deu bons centros no final e Agenor nem isto.

Os dois "meias" pouco fizeram e Fragoso preoccupava-se mais em reclamar do juiz as "piadas" de Fortes do que da propria bola...

E o Dadá bem que se aproveitou disso...

Eloy cavou muito; é de futuro o novel rubro-negro.

O goal da victoria, foi marcado aos 21 minutos do segundo tempo, por Lagarto, após haver recebido de Ripper bom centro e haver batido Helcio e Pinheiro que saira do arco.

O arbitro, sr. Gilberto de Almeida Rego foi imparcial, mas, teve falhas.

Apitou em demasia marcando faltas dispensaveis e fez o que se chama um "jogo amarrado".

Era perfeitamente desnecessaria attitude do integro juiz.

Foi lamentavel o modo com que se portaram no final da partida para com as archibancadas sociaes do Fluminense, alguns jogadores do segundo team e alguns reservas, sendo que no meio desses, figurava um que nem isso foi e justamente esse é que éra o mais "valente"...

Será lamentabilissimo se este facto se reproduzir novamente, pois tratando-se de rubro-negros...

Embora partisse da archibancada algum "goso" era notavel o não motivo para os distinctos moços quererem brigar com "todo o mundo"...

Mais uma vez a possante equipe secundaria das tres cores foi victoriosa.

A technica e a disciplina dos tricolores tem sido sempre notavel e hontem culminou com o desenvolvimento de ambas.

O score foi de 2 x 0.

FLORIANO, O "MARECHAL AMERICANO" VICTIMA DE UMA AGGRESSÃO

Domingo, após o jogo com o alvi-negro, Floriano Peixoto Corrêa, center-falf do America F. C., num restaurante da praça da Bandeira, por questões de foot-ball, foi aggredido por um individuo adepto dum outro gremio.

Floriano, que recebeu ferimentos no rosto, foi medicado na Assistencia, tendo recebido "quatro pontos" no local do ferimento.

Teria sido algum sanchristovense, para desforrar-se dos quatro goals?

O SYRIO OBTEVE A SUA PRIMEIRA VICTORIA, 1 x 0

(Por K. Fúa)

Bateram-se na Praia Vermelha o S. C. Brasil e o Syrio Libanez. Foi victorioso o ex-"benjamin", pelo minimo score, isto após ter sido o seu ultimo posto alvejado amiudadamente na primeira meia hora do jogo, quando os locaes appareceram cheios de enthusiasmo, dando a impressão de que levariam a melhor. Ao fim do "time", a situação egualou-se para na phase final verificar-se momentos de franca superioridade dos tricolores, mormente após ter sido conquistado o ponto que lhes valeu o triumpho, aos 8 minutos.

O Syrio actuou de forma inferior a dos dois matches anteriores, talvez devido á ausencia de Aragão, na zaga. Entre os médios foi, que residiu o ponto forte da equipe, não sendo, todavia, bem aproveitado o seu trabalho pelos da frente, onde os esforços de Fernandes e Aló não encontravam éco nos demais companheiros.

Os locaes realizaram uma saida de leão, chegando a atemorisar o adversario que graças á segurança do seu arqueiro, puderam manter a zero o arco, de forma a assignalar vantagem com o tento conquistado.

Falta ao do Brasil, a observancia de certos preceitos technicos que, uma vez verificado, muito outra situação criariam para o conjunto. Valores isolados possue alguns o club da faixa rubra, de sorte que, methodisado o seu modo de agir, muito ganharia o conjunto onde Joãozinho, Blanco, Soleir, Jahu', Modesto e Coelho são elementos que conhecem os segredos da pelota.

INDICADOR PROFISSIONAL

GONORRHEA
IMPOTENCIA
Canceros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77—4º — 8 ás 10 hs

Dr. Giovanni Infante
ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologne, Paris
Tratamento da tuberculose
(Methodo Maragliano)
syphilis, molestias venereas, gonorrhéa aguda e chronica e suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia. Travessa São Francisco, 9 (1º andar), sala. Phone: Central 509. Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

Dr. Joaquim A. de Brito
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5
Consultorio: rua Chile, 13, C. 5737
Residencia: rua São Salvador, 59, B. Mar 3401

Dr. Estevam de Rezende
Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6
Consultorio: rua do Carmo, 5, C. 2652
Residencia: rua General Dyonisio, 63, Sul 0554

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da IMPOTENCIA em individuos moços.
R. Carioca, 22. De 1 ás 5.

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. — Das 2 ás 10 horas. Teleph. Norte 5803. — Rua São Pedro n. 64.

Dr. Feapeguara Bricio
Do Hospital Pro-Matre
Partos e Molestias de Senhoras
Consultorio: R. Assembléa, 121 1º
Tel. C. 3009
Res. Soares Cabral, 47
Tel. B. M. 3278.

Não ha mais herniados
(Quebrados - Rendidos)
Tratamento radical, sem dôr, sem operação e sem prejuizo dos vossos affazeres
PROCESSO MODERNO E GARANTIDO
Não percaes tempo, ide hoje mesmo iniciar o vosso tratamento
Rua Chile, 35, 3º andar — Phone C. 5190
Por cima do Cinema RIALTO
Das 9 ás 11 e das 15 ás 17
Cons. do Dr. Pedro Luz, esp. em vias urinarias
(Ex-assist. da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro)

HERNIAS HYDROCELLAS
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações
Rua Chile, 35 — 3º andar
Elev. Ph. 510 C.
Cons. do dr. Pedro Luz, esp. em vias urinarias
Ex-assist. da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro
Das 9 ás 11 e das 15 ás 17

O G. P. Rio de Janeiro, de domingo, recordará sempre um dia aziago para o Derby e uma nota triste para a historia do turf brasileiro

Jockey Club

Para a reunião de domingo, a directoria do Jockey Club, organizou o programma seguinte:

1ª carreira — "Uiah" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Grupo	Nº	Animal	Kilos
1	1	Pirata	53
	2	Portugal	53
1	"	Cupissura	51
	3	Neptuno	53
2	4	X. Raio	53
	5	Uléa	51
	6	Umbu	53
	7	Kerensky	53
3	8	Genio	53
	9	Ultramar	53
	10	Umbria	51
	11	Pitanga	51
4	12	Indiana	54
	13	Illiada	51
	14	Urubu'	53
	15	Ubá	53

2ª carreira — "Mirante" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

Grupo	Nº	Animal	Kilos
1	1	Tattersall	56
	2	Alpina	49
	3	Turmalina	50
2	4	Alteza	52
	5	Dynamite	50
	6	Finorio	54
	7	Zig	53
3	8	Alvorada	51
	9	Jangadeiro	54
	10	Yára	48
	11	Sousa	49
4	12	Japurá	50
	13	Itan	50
	14	Rouxinol	52
	15	Secretario	53

3ª carreira — "Paulistaño" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.

Grupo	Nº	Animal	Kilos
1	1	Celimène	50
	2	Cocolet	54
	3	Orne	52
2	4	Póde Ser	56
	5	Cerbère	52
	6	Arbitragem	52
3	7	Negrinha	50
	8	Rizière	50
	9	Weston	51
4	10	Ivon	54
	11	Mourisco	54
	12	D. Chimango	52

4ª carreira — "Vesta" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Grupo	Nº	Animal	Kilos
1	1	Itaberá	55
	2	Monarcha	52
2	3	Tocaia	51
	"	Tropeiro	52
3	4	Lombardo	56
	5	Escoteiro	53
4	6	Tita Ruffo	56
	7	Danubio	53

5ª carreira "Ariette" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Grupo	Nº	Animal	Kilos
1	1	Cavador	52
	2	Prosa	52
2	3	Reverendo	56
	4	Adriatico	56
3	5	Monte Sarmiento	56
	6	Volador	56
4	7	Carolino	54
	8	Meditador	55
	9	Mercador	52

6ª carreira — "C. B. Piracicaba" — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.

Grupo	Nº	Animal	Kilos
1	1	Rhondda	51
2	2	Caruaru'	53
	3	Argos	53
3	4	Ulysses	53
	5	Matarazzo	53
4	6	Uadi	53
	7	Xaréo	53

7ª carreira — "Oceano" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Grupo	Nº	Animal	Kilos
1	1	Gran Capitan	52
	3	Suganette	48
	3	Euganette	48
2	4	Solitario	49
	5	Ravissant	52
	6	Gefarlich	51
3	7	Adios Amigo	56
	8	At Meidan	56
	9	Iberico	51
4	10	Rafles	50
	11	Electrico	51
	12	Gambetta	50

8ª carreira — "At Meidan" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Nº	Animal	Kilos
1	Thebaide	54
2	Queixume	50
3	Middle West	55
4	Spahis	51
5	Egipan	56
"	Marinheiro	48

9ª carreira — "Destemido" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Grupo	Nº	Animal	Kilos
1	1	Gentleman	55
2	2	Batteur d'Or	48
	3	Estylo	53
3	4	Siléa	54
	5	Desejado	53
4	6	Lugo	56
	7	Tribuno	54

Na França

UKRANIA VENCEU O PRIX DE DIANE

PARIS, 9 (Havas) — O premio Diane foi ganho hoje no prado Chantilly pelo parelheiro Ukrania, de propriedade do conde de Rivaud.

Tomaram parte nas corridas os parelheiros Calandria e Queškella.

O vencedor ganhou por dois corpos e meio.

Calandria chegou na frente de Queškella por meio corpo.

Chegou Ricardo Cruz

Encontra-se no Rio, o jockey Ricardo Cruz que foi á Bahia montar o potro Tucano, no G. P. Alberto Catharino.

Tucano vem ahi

Para o Rio será embarcado ainda esta semana o potro Tucano que foi

A CORRIDA DE DOMINGO NO DERBY CLUB

O grande Premio Rio de Janeiro dá fim á reunião sob tremenda arruaça -- Vulcain montado pelo jockey Carmelo Fernandez, honrou o favoritismo de que foi alvo

Mãos fadas presidiram, no domingo, á reunião do Derby Club. Disputava-se como prova principal o G. P. Rio de Janeiro, que chamou grande concurrencia ao hippodromo do Itamaraty, de onde se destacavam figuras de alta selecção social no pavilhão da directoria, nas archibancadas especiaes e nos automoveis que enchiam a pelouse em fila triplice.

A reunião começou com uma sahida infeliz, mas muito desculpavel, numa carreira de potros, vendo o publico largar e inquinto, num dos ultimos postos, o animal favorito. Ahi começou a descontentamento que irregularidades pequenas iam augmentando e alimentando uma tensão de animaes prejudicial ao divertimento. No premio "Dois de Agosto" a atmosphera já era irrespiravel e a desdencia do sr. Frontin, annullando uma carreira que o juiz, conforme sua declaração, affirmara tel-a invalidado, não sendo obedecido pelo confirmador, que não se apercebera da ordem.

O sr. Frontin, com a sua atitude, ganhou algumas palmas e applausos e protelou-se um pouco mais a explosão.

Chegou-se, emfim, á carreira principal da tarde. Vulcain, sahindo bem, dominou facilmente o lote, tendo Tuyuty e Cardito no seu encalço, especialmente o primeiro, que esteve, na carreira, no começo e no fim da prova, quando com Rico e Gallipoli disputava em cima do vencedor a segunda collocação, que á maioria pareceu ter cabido a este e não áquelle, como decidiu o juiz.

Este segundo logar deu justamente o motivo para a conflagração. Ante a taboa de apregoação do pavilhão de chegada, a multidão se apinhou aos gritos e ás ameaças, tendo o juiz occasional, que fôra o sr. Mario Cardim, representante do prefeito Antonio Prado, necessidade de retirar-se garantido pela policia, o que não o livrou de ser attingido pelos punhos colericos de alguns populares.

A policia civil e a militar, como sempre, augmentaram o tumulto, distribuindo, ás cegas, golpes de sabre e de casse-tête, que eram correspondidos por bengaladas e murros dos populares.

Nesta altura, a directoria deu por terminada a reunião, allegando os motivos do adeantado da hora e da escuridão que se fazia.

As sete carreiras deram um total de apostas de 274:504$000, passando pela casa de poules a quantia de ...... 313:686$000. As sahidas, á excepção da do 1.º pareo, que foi infeliz, a do segundo, que foi optima, a do Internacional que apenas se levando em conta o numero de concurrentes póde qualificar-se de simplesmente aceitavel, as demais foram bôas.

As victorias couberam aos jockeys Carmelo Fernandez, duas, com Vulcain e Jubileo; Armando Rosa, duas, com Donata e Gefahrlich; a José Salfate, uma, com Tavana; a Biernaczky, uma, com Tea Service, e a G. Greme, uma, com Valmonte.

A reunião teve o seguinte movimento technico:

RESULTADO TECHNICO

1ª CARREIRA

Premio "Criação Nacional" — 6ª prova — 1.000 metros — 5:000$000, 1:000$ e 500$ — Animaes nacionaes de 2 annos — Pesos especiaes.

88 VALMONTE, masculino, castanho, 2 annos, 53 kilos, S. Paulo, por Testaferro e Valentina, de propriedade e criação do sr. Rodolpho Crespi, treinador Christiano Torres, jockey Guilherme Greme 1º
X. Raio, 53 kilos, M. Oliveira .. 2º
Taquara, 51, L. de Souza 3º
Ulysses, 53, J. Salfate 4º
Ipê, 53, A. Rosa 5º
Utinga, 53, D. Morris 6º
Ultramar, 53, K. Popovits 7º
Rico Dote, 53, M. Conceição .. 8º

Tempo da carreira, 63 1|5.

Ganho facilmente por um corpo; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.

Rateios: do vencedor, 39$200; dupla (34) com X. Raio, 60$800. Placés: do 1º, 16$300 e do 2º, 19$000.

Apostas, 8:436$000.

RATEIOS EVENTUAES
1º logar

Utinga-Taquara	11,8	215$500
Ultramar-Ulysses	152,6	16$000
Valmonte	62,2	39$200
Rico Dote	5,6	436$200
X. Raio	62,4	39$100
Ipê	10,8	226$200
Total:	305,4	

Duplas

1 Utinga-Taquara.
2 Ultramar-Ulysses.
3 Valmonte-Rico Dote.
4 X. Raio-Ipê.

11	1,0	3:713$600
12	38,6	96$200
13	9,4	395$000
14	7,0	530$500
22	37,0	100$300
23	167,2	22$200
24	139,0	26$700
33	3,6	1:031$600
34	61,0	60$800
44	0,4	3:713$600
Total:	464,2	

VALMONTE VENCEU NO PULO DE SAIDA

Favorecido extraordinariamente na saida, Valmonte leaderou o lote de potrinhos, tendo a seguir-lhe Taquara que o escoltou até depois da antiga passagem dos carros, quando X. Raio appareceu e dominando a potranca do stud Lundgren. Valmonte manteve-se na vanguarda e embora diminuida a distancia, attingiu o vencedor com um corpo na frente de X. Raio, ficando Taquara em terceiro a tres quartos de corpo. Ulysses foi quarto.

2ª CARREIRA

Premio "Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes.

89 HAVANA, feminino, alazão, 3 annos, 54 kilos, S. Paulo, por Aymestry e Glasvena, de propriedade do sr. Affonso L. P. da Silva, criadores srs. E. e A. Assumpção, treinador Gabino Rodrigues, jockey José Salfate 1º
Yára, 50 kilos, L. de Souza .. 2º
Viola Dana, 52, M. Oliveira .. 3º
Jangadeiro, 50, J. Escobar .. 4º
Hastapura, 54, G. Greme 5º
Halo, 50, I. de Souza 6º
Secretario, 52, N. Gonzalez .. 7º
— Tattersall não foi apresentado.

Ganho com esforço por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: da vencedora, 52$300; dupla (14) com Yára, 254$500. Placés: do 1º, 15$900; do 2º, 18$400 e do 3º, 10$800.

Apostas: 18:192$000.

RATEIOS EVENTUAES
1º logar

Havana	101,2	52$300
Secretario	14,3	350$900
Viola Dana	352,4	15$000
Halo	58,0	91$200
Alvorada II	86,2	61$400
Jangadeiro	33,8	156$600
Yára	15,4	343$700
Total:	661,8	

Duplas

1 Havana-Secretario.
2 Viola Dana.
3 Halo-Alvorada II.
4 Jangadeiro-Yára.

11	5,6	1:436$200
12	300,6	26$700
13	110,6	72$900
14	31,6	254$500
23	328,8	24$300
24	145,0	55$400
33	24,8	324$300
34	46,6	172$600
44	11,8	681$600
Total:	1.005,4	

UMA VICTORIA DIFFICIL DE HAVANA

Optima saida. O lote num galão teve livre despacho do starter. Havana destacou-se e encostada aos páos seguida de Yára, entrou na recta opposta, mantendo penosamente esta posição. Depois do portão do Itamaraty, parecia que a filha de Glasvena ia succumbir a um ataque de Yára e á arremettida de Viola Dana. Até a ultima curva a situação não melhorára. Ao entrar a recta, porém, Havana começou a fugir á medida que o lote da retaguarda avançava, destacando-se Viola Dana que não lograva passar Yára que vinha correndo em sinuosa. Havana por sua vez progredia, alcançando primeiro o vencedor com esforço, tendo um corpo na frente de Yára.

3ª CARREIRA

Premio "Progresso" — 1ª turma — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes

90 DONATA, feminino, zaino, 3 annos, 50 kilos, S. Paulo, por Ebb and Flow e Soberana, de propriedade do sr. Daniel Lazzareschi, criador sr. Caio da Silva Prado, treinador Octaviano Rosa, jockey Armando Rosa .. 1º
Rosemary, 52 kilos, F. Biernasczky 2º
Gladiador, 50|51, J. Salfate 3º
Pardal, 52, I. de Souza 4º
Tieté, 50, P. Baptista 5º
Lageado, 50, C. Valentim 6º

Tempo da carreira, 116 4|5.

Ganho facilmente por 3 corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: da vencedora, 44$800; dupla (12) com Rosemary, 31$500. Placés: do 1º, 18$500 e do 2º, 14$700.

Apostas, 27:656$000.

RATEIOS EVENTUAES
1º logar

Donata	192,6	44$800
Rosemary	470,0	18$300
Tieté	130,4	66$100
Pardal	90,0	95$900
Lageado	39,6	217$900
Gladiador	156,4	55$100
Total:	1.07[illegible]	

Duplas

1 Donata.
2 Rosemary.
3 Tieté.
4 Pardal.
5 Lageado-Gladiador.

12	387,8	31$500
13	87,0	140$600
14	55,6	220$000
15	120,8	101$200
23	219,2	55$800
24	163,8	74$700
25	298,6	40$900
34	44,0	278$100
35	59,4	206$000
45	66,6	183$700
55	26,8	456$500
Total:	1.529,6	

DONATA VENCEU FACIL DE PONTA A PONTA

No pareo "Progresso" (1ª turma), Donata sacou logo tres corpos, definindo-se na segunda posição Gladiador. A pensionista de Octaviano Rosa manteve a posição principal até ao vencedor, mão grado a atropelada final de Rosemary que apenas chegou para bater Gladiador por cabeça, ficando a tres corpos da vencedora.

4ª CARREIRA

Premio "Internacional" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes.

91 TEA SERVICE, masculino, alazão, 4 annos, 51 kilos, E. U. da America do Norte, por Tea Caddy e Ivette, de propriedade do sr. Urban V. Woolman, importador o mesmo, treinador Fernando Schneider, jockey F. Biernasczky 1º
Congo, 54 kilos, C. Fernandez .. 2º
Desejado, 52 kilos, J. Salfate .. 3º
Cerbère, 51, M. Conceição 4º
Congou, 54, P. Casella 5º
Florida, 54, A. Rosa 6º
Conde, 50, O. Ribeiro 7º
Patusco, 50, A. Gonçalves 8º
La Flèche, 53, N. Gonzalez 9º
Patife, 50, A. de Carvalho 10º
Big Ben, 51, O. Maria 11º
Malicioso, 50, L. de Souza 12º
— Bidu' e Calliope, não foram apresentados.

Tempo da carreira, 105 1|5.

Ganho com esforço por meio corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.

Rateios: do vencedor, 61$300; dupla (12) com Congo, 41$400. Placés: do 1º, 25$300; do 2º, 18$100 e do 3º, 13$500.

Apostas, 44:096$000.

RATEIOS EVENTUAES
1º logar

Desejado	364,4	39$200
Patusco	87,4	162$700
Tea Service	232,8	61$300
Congou	40,6	352$000
Congo	347,8	41$000
La Flèche	67,6	211$400
Florida	409,2	34$900
Cerbère	170,4	83$800
Conde	16,6	860$900
Big Ben	14,4	992$400
Malicioso	17,2	831$000
Patife	18,0	793$900
Total:	1.786,4	

Duplas

1 Desejado-Patusco-Tea Service.
2 Congou-Congo-La Flèche.
3 Florida,Cerbère-Conde-Big Ben.
4 Malicioso-Patife.

11	282,2	62$400
12	425,2	41$400
13	570,0	30$900
14	96,0	183$500
22	102,0	172$800
23	371,8	47$800
24	43,0	409$800
33	238,4	73$900
34	61,0	288$900
44	13,6	1:206$000
Total:	2.203,2	

TEA SERVICE VENCEU DEMONSTRANDO GRANDE RESISTENCIA

Uma demora estafante. A sirene tocou. Afinal foi dada a saida, pulando Congo na frente, seguido de Tea Service, Congou, Patusco, Desejado e os demais se revesando e procurando collocar-se. Na recta opposta Tea Service corria já na vanguarda, mantendo esta collocação até o vencedor, onde resistiu a um rush final de Congo que lhe ficou a meio corpo. Desejado foi terceiro a quatro corpos.

5ª CARREIRA

Premio "Dois de Agosto" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros sem victoria no Derby — Pesos da tabella.

92 IBERICO, masculino, zaino, 3 annos, 52 kilos, argentina, por Le Temps e Marta Link, de propriedade do sr. Gervasio Seabra, importador o mesmo, treinador Horacio Perazzo, jockey Carmelo Fernandez 1º
Adios Amigo, 56 kilos, P. Casella .. 2º
Volador, 56, I. de Souza 3º
Monte Sarmiento, 56, M. de Oliveira 4º
At Meidan, 56, I. Freire 5º
Mystificador, 56, A. Gonçalves .. 6º
Gale et Bonne, 48, L. de Souza .. 7º

Tempo da carreira, 106".

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cinco corpos.

Apostas: 39:282$000.

Este pareo foi annullado para todos os effeitos, devido ás irregularidades verificadas.

RATEIOS EVENTUAES
1º logar

Iberico	630,2	20$000
Monte Sarmiento	67,4	187$600
At Meidan	374,6	33$700
Volador	61,2	206$600
Gale et Bonne	283,6	44$600
Adios Amigo	36,0	351$300
Mystificador	128,2	98$600
Total:	1.581,2	

Duplas

1 Iberico.
2 Monte Sarmiento-At Meidan.
3 Volador-Gale et Bonne.
4 Adios Amigo-Mystificador.

12	626,2	27$600
13	584,0	29$600
14	297,0	58$200
22	54,8	315$400
23	274,4	63$000
24	135,2	127$700
33	38,4	450$200
34	139,8	123$600
44	11,2	1:543$500
Total:	2.151,0	

6ª CARREIRA

Premio "Dezesete de Setembro" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes.

93 GEFAHRLICH, masculino, castanho, 4 annos, 52 kilos, Argentina, por Gontran e Devoción, de propriedade do sr. Luiz de Castro, importador sr. Carlos Coutinho, treinador João Coutinho, jockey Armando Rosa 1º
Gentleman, 53 kilos, J. Salfate .. 2º
Enervante, 53, M. Oliveira 3º
Electrico, 52, G. Greme 4º
Lugo, 53, O. Ribeiro 5º
Rafles, 52, M. Conceição 6º
Rolante, 54, N. Gonzalez 7º
Adriatico, 55, E. Martins 8º

Tempo da carreira, 114 4|5.

Ganho firme por 3 corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: do vencedor, 188$400; dupla (13) com Gentlemant, 156$800 Placés: do 1º, 51$000; do 2º, 18$800 e do 3º, 15$200.

Apostas: 59:704$000.

RATEIOS EVENTUAES
1º logar

Gentleman	186,6	107$600
Rafles	571,6	35$100
Enervante	712,6	28$100
Adriatico	16,8	1:195$400
Rolante	63,4	316$000
Gefahrlich	106,6	188$400
Lugo	159,0	126$300
Electrico	694,0	28$900
Total:	2.510,[illegible]	

Duplas

1 Gentleman-Rafles.
2 Enervante-Adriatico.
3 Rolante-Gefahrlich.
4 Lugo-Electrico.

11	159,0	155$600
12	660,8	37$400
13	157,8	156$800
14	788,0	31$300
22	10,8	2:384$200
23	138,8	178$300
24	815,6	30$300
33	9,0	2:750$400
34	152,4	162$400
44	201,0	123$100
Total:	3.093,8	

GEFAHRLICH DEU PARA CORRER E GANHOU COMO UM CRACK

Rafles com a sua grande velocidade, tomou a ponta no premio "17 de Setembro", tendo a seguir-lhe Enervante, Gentleman e Electrico, que dentro em pouco collocou-se em segundo. Na recta, o filho de Aldgate foi em perseguição tenaz ao cavallo Rafles, que na curva succumbiu. A' entrada da recta Gefahrlich consegue dominar Electrico que se acabou com o esforço de perseguir o filho de Patrick e toma definitivamente a ponta, não se deixando alcançar por Gentleman que corria bastante no final, mas teve de contentar-se com ficar a tres corpos, Enervante foi terceiro a um corpo do segundo.

7ª CARREIRA

Premio "Dr. Frontin" — 2.100 metros — 5:000$ e 1:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

94 JUBILEO, masculino, castanho, 6 annos, 54 kilos, Argentina, por Briand e Civettina, de propriedade do sr. Aluizio Fontes, importador sr. Guilherme Fernandez, treinador Francisco Fernandez, jockey Carmelo Fernandez 1º
Cadum, 49 kilos, I. de Souza 2º
Thebaide, 52, G. Greme 3º
Guapo, 51, J. Salfate 4º
Balila, 52|54, L. Ferreira 5º

Tempo da carreira, 138 2|5.

Ganho facilmente por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: do vencedor, 24$100; dupla (13) com Cadum, 83$600; Placés: do 1º, 17$600 e do 2º, 24$700.

Apostas, 52:528$000.

RATEIOS EVENTUAES
1º logar

Jubileo	793,2	24$100
Thebaide	636,0	30$100
Cadum	343,6	55$700
Balila	99,9	191$[illegible]
Guapo	521,4	36$900
Total:	2.394,[illegible]	

Duplas

1 Jubileo.
2 Thebaide.
3 Cadum.
4 Balila.
5 Guapo.

12	757,2	27$400
13	248,6	83$600
14	48,4	429$800
15	407,6	51$000
23	295,6	70$300
24	100,8	206$400
25	455,6	45$600
34	64,8	321$000
35	172,2	120$800
45	50,0	416$100
Total:	2.600,8	

8ª CARREIRA

GRANDE PREMIO "RIO DE JANEIRO" — 2.500 metros — 25:000$, 5:000$ e 1:250$000 — Animaes de 3 annos — Pesos da tabella.

95 VULCAIN, masculino, zaino, 3 annos, 55 kilos, Inglaterra, por Blink e Blarney, de propriedade do sr. Alexandre da Silva Azevedo, importador o mesmo, treinador Gabriel Reis, jockey Carmelo Fernandez 1º
Rico, 50 kilos, M. Conceição .. 2º
Gallipoli, 50|51, G. Greme 3º
Tuyuty, 50, J. Salfate 4º
Frivolo, 50|51, M. de Oliveira .. 5º
Cardito, 56, A. Gonçalves 6º

— Chuck não foi apresentado.

Tempo da carreira, 165 1|5.

Ganho facilmente por 3 corpos; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: do vencedor, 12$900; dupla (12) com Rico, 27$500. Placés: do 1º, 12$300 e do 2º, 22$500.

Apostas, 63:792$000.

Movimento total das apostas, réis 313:686$000.

RATEIOS EVENTUAES
1º logar

Vulcain	1389,2	12$900
Cardito	55,8	322$900
Rico	198,0	91$000
Frivolo	215,8	83$400
Gallipoli	151,8	118$700
Tuyuty	241,8	74$500
Total:	2.252,4	

Duplas

1 Vulcain.
2 Cardito-Rico.
3 Frivolo-Gallipoli.
4 Tuyuty.

12	1115,4	27$500
13	1241,0	24$700
14	801,6	38$200
22	25,0	1:227$700
22	25,0	1:227$700
23	356,2	119$800
24	127,8	240$100
33	96,2	319$000
34	173,6	176$800
Total:	3.836,8	

VULCAIN SE IMPOZ COMO UM CRACK

No G. P. "Rio de Janeiro", o starter teve á sua disposição, um lote de animaes em optimo estado, dando todos elles bella apparencia, sobresaindo Rico que estava muito differente de quando actuou no "Cruzeiro".

A saida foi boa, mas favorecendo ligeiramente a Vulcain que, de saida tirou logo vantagem de mais de tres corpos, seguindo-se-lhe Tuyuty. Cardito e os demais, procurando collocar-se Cardito força na recta opposta, diminuindo sensivelmente a distancia que o separava do ponteiro, no que é acompanhado por Tuyuty que de novo volta ao segundo. Tem-se a impressão de que o filho de Blink vae ser alcançado e a ultima curva é feita animando essa expectativa publica.

Ao entrar a recta, porém, Carmelo faz correr e Vulcain destaca-se novamente quasi cinco corpos. Cardito desapparece e Tuyuty e Rico procuram seguir o ponteiro no que são acompanhados pelo cavallo Gallipoli. Vulcain na frente, termina em canter a carreira com tres corpos de vantagem e os tres potros lutam pelo segundo, conseguindo Gallipoli, num "rush" attingir o vencedor com o pescoço na frente de seus antagonistas. O juiz, porém, decidiu dar o segundo logar a Rico.

Na Moóca

ULYSSES VENCEDOR DAS "LIBRAS"

S. PAULO, 9 (A.B.) — Realizou-se, hoje, mais uma corrida da presente temporada, no Hippodromo Paulistano, pelo Jocky Club, que terminou com o seguinte resultado:

1.º pareo — Progredior — 1.609 metros — 3:500$ e 700$000 — Venceram em 1.º logar — Duplicada — A. Arthur; 2.º logar — Juca Tigre — G. Guerra; 3.º logar — My Money — O. Mendes. Poule simples, 33$400; duplas, 348$500. Placé do primeiro, .. 54$000; do segundo, 20$000. Movimento do pareo, 7:684$000. Tempo, ... 107 1|5.

2.º pareo — Experiencia — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 — Venceram em 1.º logar — Belle et Bonne — G. Gutierrez; 2.º logar — Morgana — A. Arthur; 3.º logar — Grillade — R. Freitas. Poules simples, 68$000; duplas, 74$200. Movimento do pareo, 14:146$000. Tempo, 110 2|5.

3.º pareo — Consolação — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 — Venceram em 1.º logar — Code — A. Arthur; 2.º logar — Eglantine — S. Godoy; 3.º logar — Vavage — R. Freitas. Poules simples, 13$600; duplas, ... 40$000. Place do primeiro, 11$800; do segundo, 12$500. Momivento do pareo, 23:080$000. Tempo, 109 2|5.

4.º pareo — Emulação — 1.800 metros — 3:500$ e 700$000 — Venceram em 1.º logar — Lucenia — M. Verdejo; 2.º logar — Superfine — R. Freitas; 3.º logar — Iro — O. Mendes. Poules simples, 74$500; duplas, 103$300. Movimento do pareo, ... 25:345$000. Tempo, 118 2|5.

5.º pareo — Republica Argentina — 1.300 metros — 65 argentinos ouro — 4:000$000 — Venceram em 1.º logar — Ulysses — R. Freitas; 2.º logar — Itapeva — A. Molina; 3.º logar — Petulante — A. Feijó. Poule simples, 25$000; duplas, 26$900. Placé do primeiro, 19$000 do segundo, 17$200. Movimento do pareo, 25:456$000. Tempo, 83 3|5.

6.º pareo — Combinação — 1.700 metros — 3:500$ e 700$000 — Venceram em 1.º logar — Bush Fire — R. Rodrigues; 2.º logar — Fortunio — A. Arthur; 3.º logar — Fire Girl — T. Baptista. Poules simples, .. 25$000; duplas, 24$100. Placé do primeiro, 44$; do segundo, 26$200. Movimento do pareo, 32:542$000. Tempo, 101 3|5.

7.º pareo — Imprensa — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000 — Venceram em 1.º logar — Percy — A. Arthur; 2.º logar — Pepillo — A. Molina; 3.º logar — Karatan — R. Freitas. Poules simples, 36$200; duplas, ... segundo, 17$600. Movimento do pareo, 35:556$000. Tempo, 131 1|5.

8.º pareo — Excelsior — 1.700 metros — 3:500$ e 700$000 — Venceram em 1.º logar — Revetta — S. Guttierrez; 2.º logar — Good By — A. Melina; 3.º logar — El Pibe — G. Guerra. Poules simples, 97$500; duplas, .. 153$000. Placé do primeiro, 28$600; do segundo, 39$600; do terceiro, 21$600. Movimento do poreo, 37:871$000. Tempo, 112.

Raia, optima. Movimento geral ..

Taça Salutaris

Com o resultado da corrida de domingo, no Hippodromo do Itamaraty, passou a ser a seguinte a classificação dos concurrentes a este interessante certamen, cujos premios são offerecidos pelos srs. Fernando Leite & C.:

1—Alberto Smith, "D. Carioca" .. 35—58
2—Adjalme Corrêa, "C. Manhã" 32—58
3—C. Carvalho, "J. Commercio" 30—58
4—Briani Junior, "O Jockey" .. 32—56

Em Moinhos de Vento

PORTO ALEGRE, 9 (Havas) — Foram os seguintes os resultados das corridas hoje aqui realizadas:

1º pareo — 1.100 metros — 1º, Minerva; 2º, Ceará. — Tempo: 73" 1|2.

2º pareo — 1.400 metros — 1º, Voadora; 2º, Primogenito — Tempo ,94".

3º pareo — 1.600 metros — 1º Rebelde; 2º, Cotovia — Tempo, 109" 1|5.

4º pareo — 1.600 metros — 1º, Warlock; 2º, Epitacio — Tempo, 104" 4|5.

5º pareo — "Grande Pareo Brigada Militar" — 1.600 metros — 1º, Aguatero; 2º, Scalabrino; 3º, Renombrada — Tempo, 105" 3|5.

6º pareo — 1.600 metros — 1º, Ipê; 2º, Chimarrão — Tempo, 108" 4|5.

7º pareo — 1.750 metros — 1º, Scorpio; 2º, Chrysantemo — Tempo, 113" 2|5.

8º pareo — 1.600 metros — 1º, Rosina; 2º, Cayu — Tempo, 107".

Movimento geral: 88:660$000 — Pista, pesada.

Penalidades no Derby

Ao que somos informados a directoria do Derby Club vae tomar sérias providencias a proposito de sua ultima reunião.

Da parte do starter serão applicadas varias suspensões, não tendo sequer escapado os jockeys que tomaram parte no G. P. "Rio de Janeiro", onde por difficultarem a partida foram suspensos Mario Oliveira e Carmelo Fernandez.

No Derby

A SESSÃO DA DIRECTORIA

Para julgamento da sua corrida de domingo, reune-se, na quarta-feira, em sessão á hora do costume, a directoria do Derby Club.

Em Palermo

TRESIETE E BUENA PIBA GANHARAM RESPECTIVAMENTE OS CLASSICOS "MONTEVIDE'O" E "MOUCHETE"

Foi o seguinte o resultado geral da reunião de ante-hontem, no Hippodromo Argentino de Palermo:

1ª carreira — Premio "Tagore" — Para aprendizes — 1.100 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos.

Em 1º, "Cattiva", 3 annos, por Larrêa e Kedive, do Stud 7 de Agosto, jockey M. Reparaz; em 2º ,Ona e em 3º, Eslovaca — Tempo, 66 4|5.

2ª carreira — Premio "Pepino" — 1.200 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, "Lavely", 2 annos, por Mojinete e Rama Caida, do Stud 18 de Outubro, jockey I. Leguisamo; em 2º, Socôa e em 3º, Barjanca — Tempo, 74.

3ª carreira — Premio "Congreve" — 1.600 metros — 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, "Don Fulgencio, 2 annos, por Gontran e D. Berenguela, do Stud Sans Peur, jockey I. Leguisamo; em 2º, Aladino e em 3º, Palomeque — Tempo, 100".

4ª carreira — Premio "Gualicho" — 2.200 metros — 5.500, 1.375 e 825 pesos.

Em 1º, "Evidente", 3 annos, por Lord Basil e Ea Monona, do Stud Piquilli, jockey P. Falcon; em 2º Kapurtala e em 3º, Flip. — Tempo, 139".

5ª carreira — Premio classico "Montevidéo" — Para potros nascidos desde 1 de julho de 1926 — 1.500 metros — 10.000 pesos e um objecto de arte offerecido pelo Jockey Club de Montevidéo; 2.000 pesos ao 2º e 1.000 ao 3º.

"Tresiete", masc., alazão, 3 annos, por Alan Breck e Trentona, da Coudelaria Las Brasos; jockey R. Pelletier; em 2º, Dominico e em 3º, Arquero. Tempo, 92 1|5.

6ª carreira — Premio Classico "Mouchete" — Para potrancas nascidas desde 1 de julho de 1926 — 1.500 metros — 10.000, 2.000 e 1.000 pesos.

Em 1º, "Buena Piba", fem., zaino, 3 annos, por Buer Tiempo e Longina, da Coudelaria Solis, jockey E. Antunez; em 2º, Talcahué e em 3º, Sapienza — Tempo, 93 1|2.

7ª carreira — Premio "Certificada" — 1.700 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos.

Em 1º, "Isabel", 3 annos, por Craganour e Inicial, do Stud Los Africanos, jockey E. Caballero; em 2º, Vivillo e em 3º, Piton. — Tempo, 106 1|5.

8ª carreira — Premio "Tavella" — 2.800 metros — 6.000, 1.500 e 900 pesos.

Em 1º, "Pelo de Oro", 3 annos, por Mavedizo e Ondina da Coudelaria La Colorada, jockey P. Cuchmell; em 2º, Don Raul e em 3º, Sopapo. — Tempo, 178 3|5.

— movimento total das apostas foi de 2.086.688 pesos, equivalentes a cerca de 7.300:000$000 em moeda brasileira.

As cores sul-americanas em Chantilly

FEB GANHOU DE CRI DE GUERRE

PARIS, 9 (Havas) — O criador sul-americano Simon Guthmann ganhou hoje em Chantilly, com o cavallo Feb, o premio "Dangu", de 51.750 francos, em 4.000 metros.

Tomaram parte nesse pareo outros cavallos notaveis, entre os quaes Cri de Guerre, que ganhou o grande premio de

Loteria do Rio Grande do Sul
HOJE
200 contos
Por 50$000
HABILITAI-VOS

De volta de S. Paulo

Chegaram, hontem, pela manhã, de São Paulo, os jockeys Alberto Feijó e Braulio Cruz, que alli actuaram na reunião de domingo.

No mesmo trem chegaram os srs. J. Oliveira e W. de Oliveira, proprietarios de animaes, que tomaram parte na prova das "libras" na Moóca.

Um presente ao prefeito da cidade

A directoria do Derby Club, commemorando a passagem do G. P. Rio de Janeiro, offereceu ao prefeito da cidade, após a disputa da grande prova, por intermedio do seu representante, um rico relogio de pulso.

Uma phrase que vale tudo

Após as correrias, de domingo, quando tudo se havia serenado, encontraram-se dois directores do Derby, e como diz a historia dos augures romanos, olharam-se e sorriram. O mais alto tomou depois um ar de gravidade e depois olhou para o mais baixinho com ar interrogativo.

O homenzinho fitou o outro nos olhos e com um sorriso brejeiro disse:

— E' verdade, o tal de Cardim estragou a nossa festa.

Ahi apenas não está certo o termo estragou. O homem proferiu um termo popularissimo que começa e acaba como a palavra que empregamos, mas ainda não se póde publicar nos jornaes.

Jubileo venceu como quiz

Jubileo tomou a ponta seguido, a mais de um corpo, de Thebaide, que por sua vez era seguida pelo cavallo Guapo, fechando o lote Balila e Cadum. Na recta opposta, Thebaide dá passagem por dentro a Guapo, que começa a progredir, emquanto Jubileo foge cada vez mais. Na curva, Cadum melhora de collocação e na recta inicia a sua atropelada. Thebaide, que parecia ter abandonado a carreira, volta á carga, não conseguindo arrebatar o segundo logar a Sadum, que fica a tres corpos de Jubileo. A corrida de Thebaide, apesar de sua fama de baldosa, póde-se bem enquadrar entre as carreiras taxadas de suspeitas.

Ergoteur alcança mais uma victoria na França

PARIS, 10 (Havas) — O criador sul-americano Martinez de Hoz ganhou hoje, em Saint Cloud, o premio "W. K. Vanderbilt", de 25.000 francos; em 2.000 metros, com o cavallo Ergoteur. Tomaram parte no pareo quatro parelheiros.

Ergoteur era montado pelo jockey Semblat.

CONTINUANDO A OBRA DE UM GRANDE OPHTALMOLOGISTA

O DR. MOURA BRASIL DO AMARAL E A INAUGURAÇÃO DE SUA CLINICA

Dr. Moura Brasil do Amaral

No 1.º andar do predio n.º 25, da rua Uruguayana, será inaugurada, hoje, ás 16 horas, a Clinica Dr. Moura Brasil, titulo que evoca um nome não esquecido no paiz, como fóra delle, por ter sido o de um dos mais notaveis dos nossos vultos scientificos.

Obra que é a ultima palavra no que ha de mais moderno, o novo consultorio de ophtalmologia tem como seu criador e na sua direcção, o neto do grande ophtalmologista, o joven dr. Moura Brasil do Amaral, nome que se vem impondo como profissional competentissimo e digno cultor da herança scientifica que lhe legou o seu illustre avô. Não falta ao novo consultorio, como o exige o progresso sempre crescente da sciencia, tudo quanto se possa exigir nos centros mais adeantados, de modo a que dos casos mais simples aos mais delicados da especialidade, encontra-se o dr. Moura Brasil do Amaral habilitado a firmar ainda mais, se possivel, a reputação já grangeada pelo seu descortino e brilhante cultura scientifica.

Assim, sem contar outras dependencias do vasto consultorio, notam-se salas de asepsia, de cirurgia, de curativos, de exame de refracção, etc., tudo bem disposto e bem apparelhado, para a precisão de diagnostico e tratamento que exigem as affecções dos orgãos visuaes, tendo-se, como certo, que a criação do novo estabelecimento, mais fazendo admirar as qualidades do seu director, vem, incontestavelmente, honrar a sciencia ophtalmologica do Brasil.

Aventuras do Dia

ZIZI — As tuas indicações são seguras e sigo-as religiosamente — hoje — Cavallo por todos os lados. — Tua Cotinha.

NA CERTA

953 856

765 568

483 281

ZIZI — Calma minha amiguinha, agradeço-te os votos que fazes pela minha prosperidade. Teu Tonico.

8421 3524

4513 9716

PODE INVERTER

Sae azar

PARA INVERTER

92581

Resultado de hontem:

1º — 9129 — Camello.
2º — 7348 — Elephante.
3º — 9362 — Leão.
4º — 8366 — Macaco.
5º — 1705 — Aguia.
M. — 910 — Burro.
R. — 439 — Coelho.
S., grupo 4 — Borboleta.

ZIZI.

Loteria da Capital Federal

20:000$000

Lista geral dos premios da 129 extracção realizada em 10 de junho de 1929 — 116 do plano n. 40.

Premios sorteados

79129	20:000$000
7348	5:000$000
38366	2:000$000
49362	2:000$000
1705	1:000$000
3212	1:000$000
4990	1:000$000
20631	1:000$000

premios de 500$000

33408	45564	57537	61308	77970

15 premios de 200$000

3130	6232	24572	25554	28342
34944	35702	38355	49502	55395
61281	61360	72848	76978	77285

58 premios de 100$000

205	432	598	719	3752
5167	7089	8216	8233	8618
8684	9909	10823	10945	11125
14757	15722	16068	17005	18315
19012	20118	20998	21019	24561
26431	27123	27601	27819	28764
30366	30401	31457	32120	35665
35800	37048	37538	39458	43343
44957	45885	46794	48342	51942
52263	53235	55228	56442	56555
59908	67322	68701	69462	73569
	73971	78740	79845	

Approximações

79128 e 79130	400$000
7347 e 7349	300$000
38365 e 38367	200$000
49361 e 49363	200$000
1704 e 1706	100$000
3211 e 3213	100$000
4989 e 4991	100$000
20630 e 20632	100$000

Dezenas

79121 a 79130	50$000
7341 a 7350	40$000
38361 a 38370	30$000
49361 a 49370	30$000
1701 a 1710	20$000
3211 a 3220	20$000
4981 a 4990	20$000
20631 a 20640	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 29, têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 9, têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 29.

O ajudante do fiscal do governo, **Octaviano du Pin Galvão** — Pelo director assistente, **Manoel Luiz Pereira Bernardino**, subchefe da Contabilidade — O escrivão, **Firmino de Cantuaria**.

Todos os numeros terminados em 05, 08, 12, 31, 37, 48, 62, 64, 66 e 90, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive approximações e dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Lotérico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

HOJE - 200 CONTOS
RIO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38

A sorte quem dá é Deus

Nas Loterias

CAMÕES & C.
Becco das Cancellas, 8

Loteria do Estado de Minas

Sabe-se por telegramma — Extracção em 10 de Junho de 1929:

9944 (Rio)	100:000$000
17796 (Itauna)	10:000$000
8908 (B. Horizonte) ..	5:000$000
5811 (Guaxupé)	5:000$000

Raid Aéreo pelo Brasil

Sensacional jogo de entretenimento! Illustrado com lindas vistas do Brasil, em estojo elegante, acompanhado de cinco aviões, dados, copo e regras, custa 15$000, pelo correio 20$000. Pedidos a Cunha Graça & Cia. — Rua do Ouvidor, 133 — Rio de Janeiro.

Apartamento

Aluga-se um com dois quartos, sala de jantar, sala de banho e cosinha; trata-se na Gerencia do Hotel Mem de Sá — Invalidos, 153.

Loteria do Estado do Rio
Systema de urnas e espheras — Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracção ás 3 horas.

HOJE —::— HOJE
25:000$000
Inteiro, 1$600 — Meio, $800

SEXTA-FEIRA
30:000$000
Inteiro, 2$400 — Terça, $800

GRANDE LOTERIA PARA S. JOÃO
200:000$000
1º Sorteio .. .. .. 50:000$000 em 20 de junho, ás 15 horas
2º Sorteio .. .. .. 50:000$000 em 21 de junho, ás 11 horas
3º Sorteio .. .. .. 100:000$000 em 21 de junho, ás 13 horas
PREÇO DO BILHETE 16$000 —— VIGESIMO $800
O BILHETE DA' DIREITO AOS TRES SORTEIOS

Pagamentos, na Companhia Integridade Fluminense, rua Visconde do Rio Branco, 499 — NICTHEROY — Em frente á estação das barcas.

DR. ESTELLITA LINS
Operações e tratamentos
Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, etc.
Laranjeiras, 72 — Consultorio e residencia

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

COCCULOS
Soffrimento de estomago, dyspepsias, tonteiras, dor de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

CARPASINA
Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

AGONIADA
Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

MUSA SEIVA
Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

PIPER
Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

CHA' ROMANO
Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias
Peçam catalogo, a
J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA
Matriz: RUA S. PEDRO, 38 —:— Telephone Norte 534
Rio de Janeiro — Filial em Porto Alegre, R. G. do Sul

160$ Costumes xadrez inglez sob medida, rigor da moda na Alfaiataria Ingleza R. Uruguayana, 168 — Feitio 90$000

RIALTO
PROGRAMMA UFA URANIA
HOJE— O super-film allemão
DR. SCHAEFFER, MEDICO DE SENHORAS
com IVAN PETROWITSCH, EVELYN HOLT e AGNES PETERSEN
Na téla: JUBILEU DA AVENIDA RIO BRANCO
Horario: 2, 4, 6, 8 e 10 horas
BREVEMENTE: A super-producção allemã
SANGRENTA NOITE NUPCIAL
com GOESTA EKMAN, DIOMIRA JACOBINI e KARINA BELL

THEATRO MUNICIPAL
Conc.: OTTAVIO SCOTTO — Temporada Official de 1929

4ª-feira — 12 de Junho, ás 21 hs. — 4ª-feira
DESPEDIDA
— DE —
ZAINZ de la MAZA
o AZ do VIOLÃO
EXTRAORDINARIO PROGRAMMA
Villalobos — Talla — Mendelssohn — Coste — Sainz de la Maza — Albeniz — Tarrega

5ª-feira — 13 de Junho, ás 21 hs — 5ª-feira
Estréa do afamado quarteto de alaúdes hespanhoes
AGUILAR
A novidade artistica mais sensacional
— DA —
TEMPORADA FRANCEZA
PROGRAMMA
Turina — Soler — Milan — Mena — Mozart — Rodrigo — Albeniz — Halffter

POLTRONAS: 15$000

Venda definitiva
Estação do Riachuelo
ESPOLIO
LEILÃO DE
Solido e confortavel
PREDIO
— A' —
RUA 24 DE MAIO N. 68
EDMUNDO
(Edmundo Novaes)
Armazem e escriptorio, rua Buenos Aires n. 163 — Telephono 4.972, Norte
VENDERA' EM LEILÃO
Hoje, terça-feira, 11 de Junho de 1929
A's 4 1|2 HORAS DA TARDE
Em frente ao mesmo
— A' —
68, Rua 24 de Maio nº 68
o solido e grande predio acima, o qual está vago e estará aberto á disposição dos Srs. pretendentes dois dias antes e no dia do leilão. Signal no acto da arrematação.

TERRENOS E CASAS A PRESTAÇÕES EM CAMPO GRANDE
Proximos da Estação. Prestações a partir de 20$000. Informações no Café Campo Grande, em frente á Estação, e na Avenida Rio Branco, 133, 4.º andar.

O exito formidavel! As enchentes maiores! Montagem colossal! Desempenho extraordinario! Bailados incomparaveis! Critica politica! Scenographia lindissima! Roupas ultra-luxuosas! "Passerelle" americana! Orchestra "Brunswick"! Muita graça, muito espirito! De revistas modernas, MARGARIDA MAX E SUA COMPANHIA
EMPRESA M. PINTO & CIA.
Todas as noites ás 7 3|4 e 9 3|4 na revista mais engraçada dos "reis da revista"
"GUERRA AO MOSQUITO"
MARQUES PORTO E LUIZ PEIXOTO
Interpretada pelo elenco de "estrellas" e "azes".
THEATRO CARLOS GOMES
Empresa Paschoal Segreto
Todas as noites e sempre com as maiores enchentes — "GUERRA AO MOSQUITO"

SANA-SYPHILIS Depurativo do sangue

TRIANON
HOJE —— HOJE
A's 8 e 10 horas
A engraçadissima comedia de ARMANDO GONZAGA
O Bernardo derrapou!
PROTAGONISTA
— PROCOPIO —
SEXTA-FEIRA, 14
Outra peça allemã. Outro successo de gargalhada
"A SAPEQUINHA"

DIARIO CARIOCA
E' vendido na Capital e em Nictheroy a 100 réis e no interior a 200 réis

PARA ANNUNCIOS EM GERAL DIRIJA-SE A'

Empresa Americana de Publicidade Ltda
NO RIO DE JANEIRO: PRAÇA FLORIANO, Edificio Odeon, 7º, sala 707
EM S. PAULO: PRAÇA DO PATRIARCHA, 8, SOB

C.4844

QUER FAZER UMA PROPAGANDA SYSTEMATICA E EFFICIENTE?

Telephone e peça a vinda de um representante, que lhe dará sem compromisso, todas as informações sobre a organização de propaganda systematica em todos os Jornaes e Revistas do Brasil

AGENCIA WILL
EMPRESA DE PUBLICI... ...NDA EM GERAL
RUA CHILE, 7 — 1.º ANDAR
RIO DE JANEIRO

ODEON — GLORIA — PALACIO
PROGRAMMA SERRADOR L.B.L.

ODEON
Continua esta semana o exito immenso — de —
GRETA GARBO
ao lado de CONRAD NAGEL — no film maravilhoso da METRO GOLDWYN
A DAMA MYSTERIOSA
HABEAS-CORPUS comedia da M. G. M. MAYER
e METRO GOLDWYN MAYER Nº 86
HORARIO: — Jornal e Comedia 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10 horas
DRAMA — 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10 e 30

GLORIA
HOJE — 2 grandes films ineditos!
O PROGRAMMA SERRADOR dá-nos o trabalho da QUALITY
BORBOLETAS NEGRAS
com JOBYNA RALSTON e ROBERT FRAZER
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta o film da FIRST NATIONAL
Mal de coração
com o esplendido HARRY LANGDON
REVISTA ODEON n. 4
HORARIO: — Jornal: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. BORBOLETS NEGRAS — 2.10 — 4.10 — 6.10 — 8.10 — 10.10 — MAL DE CORAÇÃO — 3.05 — 5.05 — 7.05 — 9.05 e 11.05

PALACIO
HOJE — Novo programma de dois grandes films!
A FOX FILM apresenta o maravilhoso trabalho de
DOLORES DEL RIO
— EM —
AMORES DE CARMEN
A FIRST NATIONAL apresenta
Nos dominios de Satan
com THELMA TODD e CREIGHTON HALE
CONVERTENDO ALMAS — film colorido da TIFFANY
HORARIO — Colorido 7.30 — AMORES DE CARMEN — 7.45 — NOS DOMINIOS DE SATAN — 9.20 — AMORES DE CARMEN — 10.20.

Theatro S. JOSÉ
Empresa Paschoal Segreto
Matinées diarias a partir de duas horas
HOJE — NA TELA:
Em matinée e soirée
AMORES DE CARMEN
Monumental super-producção da Fox, com DOLORES DEL RIO, VICTOR MAC LAGLEN e DON ALVARADO.
NO PALCO — Sessões de 4,20 e 8,20
Proseguimento do successo da peça engraçadissima adaptada por Celestino Silva:
"Como é bom ser mulher!..."
Exito brilhante de Manoelino Teixeira, Manoel Durães, Dulce de Almeida, e Affonso Stuart.

THEATRO RECREIO
Empresa A. Neves & Cia
HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4
Representações incomparaveis e brilhantes do mais bello original de todos os tempos:
Vamos deixar de intimidade...
Com 32 scenas deslumbrantissimas do principe dos scenographos
JAYME SILVA
o artista do pincel maravilhoso

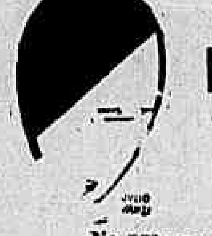
PHARMACEUTICO
diplomado, pratico, relacionado dá o nome e trabalha.
Tratar pelo TELEPHONE 2596 de Nictheroy.

EPILEPSIA
Uma pessoa que soffreu longos annos dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta com enveloppe subscriptado para resposta, a L. Ludovina Macedo, á rua Maxwell n. 95 — Aldeia Campista.

TERRENOS, a 20$000 por mez, com agua, e luz, planos, construcção livre e materiaes a prestações. Approveite porque vae acabar. Tratar com Ernesto Paro, todos os dias, em Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassu'.

Todo o Rio de Janeiro ao THEATRO LYRICO
Hoje Ás 8 3|4 Hoje — Casas commigo!
Amanhã - Amanhã — Casas commigo!
O papel de Vanda animado pela graça, gentileza, arte e seducção da eminente artista
:— AMELIA REY COLAÇO —:
Quinta-feira — A PEDIDO pela ULTIMA VEZ — TOPAZE — A peça mais discutida do momento no mundo inteiro
Sexta-feira — 9ª de assignatura — Herois do Mar — Adaptação de Felix Bermudes, João Bastos e Hermano Neves

VESPERAES DE ARTE — HOJE, A'S 17 HORAS — 2º RECITAL DE



BERTA SINGERMAN
No programma: PLATERO Y YO, a mais bella pagina poetica, FELICIDAD, de Luiz Peixoto, MOTIVOS DEL LOBO e BAMBO BAMBU'. O repertorio de Berta Singerman acha-se gravado em discos ODEON, e continuamente apparecem suas novas criações.

VARIZES - HEMORRHOIDAS
Doenças dos intestinos, hemorrhoidas e suas complicações. Installações especiaes para tratamento das varizes. Diathermia — Alta frequencia — Infra-vermelho. — Dr. Civis Galvão — Consultas das 3 ás 6. Assembléa, 106. — (Rep. Peru') — Res.: Tel. C. 2111.

ELIXIR BRASIL
Na luta pela VIDA só aquelle que tem saude vence.
— E por que?
— Porque o SANGUE é a origem da VIDA.
O individuo anemico é um vencido.
— E como vencer na vida?
— Tomando o Depurativo do Sangue ELIXIR BRASIL.

PILULAS SANTAFÉ
Laxativas Purgativas
AS MELHORES DO MUNDO, NÃO PRODUZEM COLICAS, NEM NAUZEAS E DE EFFEITOS SEGUROS

SAL DO CEARA'
SERTANEJO (TYPO CADIZ)
E' O MELHOR SAL PARA XARQUEADA
Distribuidores: AVELINO CAMPOS & C.
RUA DA CANDELARIA, 89

A ORGANISADORA
AGENCIA GERAL DE publicidade
ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES NOS JORNAES E REVISTAS
FELIPPE E. de LIMA
LARGO da CARIOCA-15-SOBRADO
TEL. C. 0178 - RIO de JANEIRO

DIARIO NACIONAL
Matutino paulistano de grande circulação.
As assignaturas iniciam-se em qualquer época.
Anno . . . 40$000
Semestre . 22$000
Para annuncios e assignaturas na succursal do Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 145
— Antonio Herrera.

TENHA FE'
Se a vida não vos corre bem, se tendes qualquer molestia ou soffrimento, quer moral ou physico escreva hoje mesmo ao Prof. Hajúa, Caixa Postal 918, Rio de Janeiro.

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor da
GONORRHE'A
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingo e Feriados das 7 ás 10 hs. Central 2654.

SEMENTES NOVAS
ACABA DE RECEBER A
HORTULANIA
OUVIDOR, 77 — RIO
Telephone Norte 1352

JUVENTUDE ALEXANDRE
PARA EMBELLEZAR E TRATAR OS CABELLOS.
CABELLOS BRANCOS
CASPA E CALVICIE
VIDRO 4$

LOJA
Aluga-se uma na rua dos Invalidos, 163; tratar na Gerencia do Hotel Mem de Sá.

VIAS URINARIAS — DOENÇAS DO RECTO
OPERAÇÕES EM GERAL
Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios impotencia, etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das

Casa
Aluga-se a esplendida casa da Rua Crato nº 21, na Circular da Penha, tendo 2 salas, 4 quartos e mais dependencias, inclusive garage, pelo preço de 250$000, exigindo-se, porém, fiador idoneo, e ficando a conservação do predio a cargo do inquilino. As chaves estão na Padaria Campista. Trata-se com M. Gomes, á rua do Rosario nº 112—1º andar.

PROF. OSWALDO BARBOSA
CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
Clinica Medica
(figado, estomago, pulmões e coração)
Exames de laboratorios (sangue, urina, leite, fezes, escarros). Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.
Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel. C. 0598.
Residencia: Paulino Fernandes, 82 (Botafogo). Teleph. Sul, 2231.